FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15 537

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Novas tentativas chinesas para interferir no auxílio da U.R.S.S. ao Vietnam do Norte

— segundo uma fonte diplomática da capital soviética

MOSCOVO, 20 — (R.) — Registam-se novas tentativas chinesas para interferir no auxílio militar soviético ao Vietnam do Norte — soube-se hoje, de fonte diplomática.

Os diplomatas, que citam informações que parece terem tido origem fora da Russia, dizem que os abastecimentos soviéticos têm estado retidos em importantes entroncamentos ferroviários chineses.

A rota normal e mais rápida da União Soviética para Hanoi é através da China. No ano passado, houve notícias de tentativas chinesas para demorar os fornecimentos soviéticos ao Vietnam do Norte.

Fontes diplomáticas dizem que a especulação era a de que a China estava a tentar tornar difícil á Russia utilizar as rotas terrestres, na esperança de que os abastecimentos soviéticos fossem enviados pelo mar, correndo, assim, a U. R. S. S. o risco de confronto com os Estados Unidos no alto mar.

Não houve confirmação soviética sobre as notícias.

Pequim tem afirmado, desde há muitos meses, que o auxílio soviético ao Vietnam do Norte é lento a chegar e de fraca qualidade. As acusações têm sido refutadas pelos russos que afirmam estar a aumentar os fornecimentos militares.

No Verão passado, houve informações repetidas de que os funcionários chineses faziam obstrução

(Continua na 10.ª página)

NEIL ARMSTRONG e DAVID SCOTT, os dois tripulantes da nave americana «Gémeos 8», que efectuou a primeira junção no espaço

Os cosmonautas Armstrong e Scott estiveram prestes a ser vítimas de uma catástrofe no espaço

— confirma a análise dos filmes tirados de bordo da «Gémeos 8» durante a primeira ligação orbital

HAUSTON (Texas), 20 — (R.) Dissiparam-se finalmente os receios de vir a verificar-se sério atraso no programa espacial americano. Na verdade, os técnicos descobriram que a avaria na cápsula «Gémeos 8» foi provocada por um defeito eléctrico sem importancia de maior.

Assim, a nona das missões com cápsulas «gémeos», que são o pilar do futuro projecto lunar «Apolo», deve efectuar-se, como previsto, em Maio próximo, a despeito do insucesso relativo da missão da cápsula «Gémeos 8».

Foi Paul Haney, porta-voz do centro de voos espaciais tripulados desta localidade quem, a noite passada, anunciou a boa nova, revelando que um curto-circuito no sistema eléctrico da cápsula fez activar os foguetões direccionais, provocando as sacudidelas que se registaram na cápsula, quando esta se encontrava ligada ao foguetão «Agena».

Nos serviços do centro de voo espacial tripulado elogia-se o trabalho dos astronautas Neil Armstrong e David Scott, que «demonstraram notável tranquilidade e perícia, conseguindo vencer o grave perigo que surgiu».

Haney explicou que o foguetão numero oito da cápsula foi activado pelo curto-circuito quando os dois veículos manobravam juntos, utilizando o sistema de foguetões do «Agena».

Os astronautas, sem saberem a causa do que acontecera, desliga-

(Continua na 10.ª página)

Helicópteros das forças navais americanas numa operação de ataque a uma concentração vietcong, perto de Chu Lai

Um estranho objecto voador perseguiu automobilistas nos E. U. A.

LA PORTE (INDIANA), 20—(A. N. I.) — Um objecto voador não identificado, possuindo uma cauda em forma de cruz, teria perseguido dois automobilistas desde Michigan City até La Porte.

Um polícia de ronda pelas ruas da cidade observou também a estranha aparição, que lhe foi indicada pelos dois jovens motoristas de Michigan City. Estes declararam que o objecto os havia perseguido até La Porte. Emitia de quando em quando raios de luz de tal intensidade que os cegava e os obrigara a parar por diversas vezes na estrada.

Descreveram o estranho objecto voador como uma grande bola cor-de-laranja com uma antena saliente em forma de rosa, e que os havia seguido á altura aproximada de um terceiro andar.

O polícia disse também que o objecto tinha a cor de uma estrela com uma luminosidade característica, branco, vivo, tingido de amarelo. Acrescentou que o vira desaparecer ao cabo de 20 minutos.

«Não sei o que era mas tenho a certeza do que vi e só gostaria de saber do que realmente se trata» — declarou o agente, afirmando ainda que os jovens se encontravam muito excitados pela misteriosa aparição.

BASE BRITÂNICA EM MADAGÁSCAR

TANANARIVE, 20 — (A. N. I.) — Aviões da Força Aérea britanica já desembarcaram cento e oito soldados ingleses na base aérea da Majunca.

Os soldados britanicos começaram imediatamente a construir as instalações necessárias á base de reconhecimento destinada aos aviões ingleses «Shakleton» que patrulharão a costa malgache, a fim de assinalarem navios que possam transportar petróleo para a Rodésia.

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

COMEÇA NA QUARTA-FEIRA A RECEPÇÃO DAS COLECÇÕES COM AS VINTE RESPOSTAS

* Hoje, repete-se a publicação da 3.ª pergunta

A 20.ª pergunta, ontem publicada, concluiu o concurso que em boa hora o «Diário de Lisboa», com a colaboração dos Refrigerantes Schweppes, levou a efeito, para dedicar, inteiramente, aos seus leitores, aos quais são proporcionados prémios nunca instituídos em qualquer outra realização similar.

Pelo que nos é dado saber, o entusiasmo que «Convite Schwepes»

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

24 PÁGINAS
HOJE
2.ª EDIÇÃO
DESPORTO
ÚLTIMAS NOTICIAS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

BAIRRO NOVO

Os agrupamentos habitacionais tornam-se cada vez mais necessários, já que a população aumenta de dia para dia, em ritmo que não se vê bem aonde irá parar. Ontem foi, em Cascais, que a festa inaugural de um bairro, o da Torre, movimentou muitos elementos oficiais e outros. Entre as entidades oficiais, o sr. ministro das Corporações e Previdência Social e o presidente da Federação das Habitações Económicas e o director-geral da Previdência. Discursaram os srs. presidente da Câmara Municipal de Cascais, o presidente da Federação das Habitações Económicas e o morador do bairro sr. Henrique Lopes de Campos Brízida. Por ultimo, falou o sr. ministro das Corporações. O conjunto inaugurado, o do Bairro da Torre, é constituído por três prédios iguais agrupados em blocos, de doze fogos cada, sendo 8 T3 e 4 T2. Cada prédio tem quatro pisos, havendo dois fogos T3 e um T2 por piso. O conjunto compreende, assim, 120 fogos (80 T3 e 40 T2). Rendas fixadas: fogos T2 — 250$00 e fogos T3 — 300$00. Cada fogo T2 compõe-se de uma cozinha e uma sala comum formando conjunto, dois quartos e uma casa de banho. Cada fogo T3 tem a mesma composição do anterior, com mais um quarto. Custo dos fogos: T3 — 53 300$00 e T2 — 43 900$00. O investimento total do empreendimento foi da ordem dos 6700 contos. Estão previstas para breve as inaugurações dos agrupamentos da Madorna (Parede) e do Rosário (Cascais). O da Madorna compreende 144 fogos, sendo 32 T2 e 112 T3; as rendas são: fogos T2 — 250$00 e fogos T3 — 300$00. O do Rosário compreende 120 fogos, sendo 40 T2 e 80 T3; as rendas são: fogos T2 — 350$00 e fogos T3 — 400$00. Os investimentos totais destes empreendimentos foram, respectivamente, da ordem dos 8200 e 8500 contos.

CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

Foi a uns 7 quilómetros de Vendas Novas que um automóvel, conduzido pelo sr. Henrique Andrade, de 55 anos, em que seguia D. Hermínia da Costa Marçal, de 72 anos, de Setubal para onde ia, foi chocar com outro guiado pelo sr. Artur Cristino Figueiredo Correia, de 33 anos. Aquela senhora ficou muito ferida e tão ferida que chegou sem vida ao hospital da Misericórdia de Vendas Novas. Era mãe dos srs. eng.º José Manuel Costa Marçal e drs. Luís Costa Marçal, médico, e Pedro Costa Marçal, director do Banco do Alentejo.

OS 125 ANOS DO MONTEPIO GERAL

Foram ontem comemorados os 125 anos do Montepio Geral. A sessão solene comemorativa revestiu-se de significado especial. Na presidência o sr. Presidente da Republica, com os srs. ministro das Finanças e os presidentes da direcção, da assembleia geral e do conselho fiscal da instituição, respectivamente os srs. general Afonso May, corregedor Ilídio Bordalo Soares e dr. Manuel António da Fonseca. O general Afonso May, no seu discurso acentuou: «O numero de transacções cresce, cresce sempre, num ritmo constante, consolador. Em lugares cimeiros, os empréstimos sobre papéis de crédito que passaram de 54 milhares de contos em 1940 para 145 em 1965, e os hipotecários, estes numa cadência excepcional. A VV. Ex.as apresentamos as seguintes cifras que, cremos, falam por si próprias: contratos em vigor em 31 de Dezembro de 1940, 2127; e em 31 de Dezembro de 1965, 5713. Referidos ás mesmas datas, saldos aplicados, respectivamente, 124 milhares de contos e 1128; finalmente outro grande numero que não pode deixar de se impor: a importancia de empréstimos efectuados entre as referidas datas ascende a 3 803 000 contos!».

ÁGUAS DO NABÃO

Foi no rio Nabão, o que banha Tomar e lhe dá aquele ambiente de verdadeiro cenário, que se desenrolou a tragédia do operário fabril sr. Francisco Ribeiro da Silva, de 49 anos, solteiro. Vítima de desastre, desaparecera há tempos. Ontem seu corpo já putrefacto apareceu nas águas frias do rio Nabão.

COMPANHIA DAS ÁGUAS

É de interesse publico e daquelas que o publico de Lisboa segue sempre com atenção, e ás vezes com verdadeira apreensão, a actividade da Companhia das Águas. Teve ontem a sua assembleia geral. No relatório regista-se que as despesas de administração, observadas as disposições do contrato com o Estado, subiram a 40 283 581$80 e a receita, destinada a fazer-lhe face, foi de 55 556 293$62, do que resultou um saldo de 15 272 711$82, importância da qual ficavam á disposição da assembleia geral 10 377 680$76 e para o fundo de reconstituição de capital 4 895 030$76. O dr. Luís Filipe Leite Pinto falou da necessidade de encontrar novas fontes e abrir novos caudais e os transportar, problema que exige a construção de novos adutores, de novas estações elevatórias, de novas condutas. «Trata-se, assim — salientou —, de uma questão de grande complexidade, que a engenharia está pronta a resolver, mas que exige o dispêndio de somas muito avultadas, que a Companhia terá de procurar no mercado de capitais sob a orientação do Governo, como está previsto no contrato com o Estado». Quanto á cotação presente das acções disse não haver justificação para tal, visto não se ver que o valor de cada acção possa ir muito além dos 400 escudos, quando a ultima cotação efectuada já excedeu os 550 escudos.

Partiu para o Ultramar um contingente da P. S. P.

Num navio da nossa Marinha Mercante embarcou ao princípio da tarde, com destino ao Ultramar, um contingente da Polícia de Segurança Pública, que ali vai render algumas Companhias Móveis da mesma corporação.

À partida assistiu o general Fernando de Oliveira, deputado á actual legislatura e comandante-geral da P. S. P., que esta manhã presidira a um beberete na Messe de Alcântara, no decorrer do qual foram formulados votos de boa actuação ao contingente.

Senhoras do Movimento Nacional Feminino estiveram também presentes na gare marítima de Alcântara, bem como muitos familiares, amigos e camaradas dos expedicionários.

CONFERÊNCIAS

Director da Faculdade de Letras de Toulouse

Convidado pelo Instituto Francês em Portugal, chega a Lisboa no dia 27 o sr. professor Jacques Godechot, director da Faculdade de Letras de Toulouse e grande especialista da Revolução Francesa de 1789, que vem realizar no nosso País uma série de conferências.

No dia 28, ás 11 h., falará na Faculdade de Letras de Lisboa sobre «Que reste-t-il, dans la France actuelle, de l'oeuvre de la Revolution?».

No dia 29, ás 11 horas, na Faculdade de Letras de Lisboa, sobre «La presse française de l'époque revolutionnaire et impériale».

Finalmente, no mesmo dia, ás 18 e 30, no Instituto Francês em Portugal, falará sobre «La presse française d'aujourd'hui».

O sr. prof. Godechot desloca-se depois a Coimbra e ao Porto.

Curso de Nutrição

Na Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico prossegue amanhã, ás 18 e 30, o Curso de Nutrição, que está a ser dirigido pelo sr. dr. Ramiro Correia, em colaboração com o «Gabinete de Estudos de Nutrição Estudantil».

As lições são dadas todas as segunda-feiras, ás 18 e 30. O curso funcionará até final do mês de Maio. Na ultima quinzena deste mês serão debatidos problemas propostos pelos participantes.

As inscrições são livres, podendo ser feitas pelo telefone 775449.

«Sartre e a Literatura» pelo crítico de «Le Monde»

Chega ao aeroporto de Lisboa, vindo de Paris, na quarta-feira, pelas 13 e 05, o conhecido romancista e crítico literário do jornal «Le Monde», Pierre-Henri Simon. A sua obra de romancista e os seus ensaios críticos são sobretudo caracterizados pela exaltação das mais altas virtudes humanas. Jacques Madaule, falando de Pierre-Henri Simon, disse que «ele é o melhor crítico do nosso tempo».

Escritor católico, grande conhecedor da literatura contemporanea, tendo também feito parte do movimento «pessoalista», Pierre-Henri Simon vem ao nosso País a convite do Instituto Francês em Portugal, onde realizará conferências: Na quinta-feira, ás 21 e 30, no Liceu Francês Charles Lepierre, falará sobre «Sartre et la Litterature». No dia seguinte, ás 18 e 30, no Círculo Eça de Queiroz, falará sobre «Situation de François Mauriac».

Combate eficaz às pragas de ratos

A conspurcação e muitas vezes a destruição de géneros alimentícios, as avarias nas canalizações, nos reóforos em correntes de alta tensão, fios telefónicos, muros de cimento e até em placas de alumínio, os prejuízos causados em culturas agrícolas, a própria transmissão de doenças, podem ser imputados em grande parte aos ratos.

Na Alemanha, esses prejuízos são computados em cerca de biliões de escudos por ano, na Grã-Bretanha no dobro e nos Estados Unidos em dezenas de biliões mesmo.

Numeros mais que alarmantes, a justificar um enérgico combate a esses roedores. O numero destes destruidores não se mantém, pelo contrário aumenta em pouco tempo e em proporções infinitas. — E' conhecido o facto de uma só fêmea estar apta a procriar 500 descendentes durante a sua vida — se não forem combatidos por meios eficazes.

Não há duvida que se quisermos dominar em certa medida a praga dos ratos temos que intensificar o seu combate. E para tanto, carecemos de novos e melhores meios, dado que os raticidas até agora usados não lograram um êxito total, visto que o hábito vai imunizando os animais das mais variadas regiões.

Essa é a razão pela qual os químicos e biólogos procuram, há anos, o desenvolvimento de meios eficazes, de maneira a que, por um lado, os ratos não adquiram habituação a tais meios, e por outro, que animais e sobretudo o homem não estejam expostos aos perigos do seu uso.

Esses dois objectivos foram notóriamente atingidos por um grupo de investigadores americanos. O novo raticida, descoberto pelos Laboratórios TAVOLEK, em Tart Washington, encontra-se já á venda em Portugal e designa-se por RATICATE.

Baseia-se no SHOXINE, um agente que vitima *sòmente* as ratazanas.

Experiências a longo prazo demonstraram que esses animais não só se não habituaram como também não mostraram aversão ao isco composto de SHOXINE, caso a base aplicada seja reduzida e, portanto, sem consequências funestas.

Contudo, as ratazanas que infestam as habitações e os esgotos, como por exemplo as ratazanas negras, sucumbem pouco tempo depois da ingestão de uma pequena porção de isco, 1 a 2 gramas, de morte fulminante e sem sofrimento aparente.

A principal vantagem do novo raticida reside no facto de este, salvo no que diz respeito á ratazana, ser absolutamente inócuo para o homem e para os outros animais.

Finalmente, após morosas pesquisas nos meios científicos, encontrou-se um processo de aniquilar os ratos com as vantagens acima assinaladas! Deste modo, é possível agora combater os ratos, onde quer que se encontrem, sem qualquer restrição, economizando tempo, e consequentemente dinheiro.

OS EMPREITEIROS de obras públicas

Vem no «Diário do Governo» de hoje (2.ª série) a lista dos empreiteiros de obras públicas aos quais foram concedidos, modificados, suspensos, cassados ou cancelados alvarás no mês de Janeiro de 1966.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa do próximo dia 22, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o prof. Hernani Cidade fará uma palestra sobre «A Semana da Compreensão Mundial».

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

Telefone .....

A RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

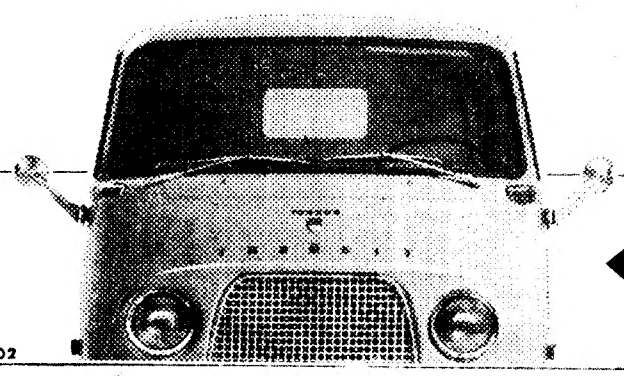
"DIZE TU-DIREI EU"

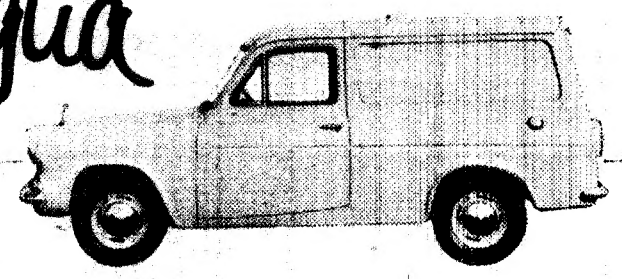
Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA-5

TAUNUS TRANSIT

Anglia





Ford

CARGA: 1042 OU 1337 KGS
ESPAÇO: MAIS DE 5 M3

CARGA: 445 KGS
ESPAÇO: MAIS DE 2 M3

V. GANHA O QUE ELAS POUPAM!

13-02

Ora, diga-nos...

— Precisa (ou precisava) de ter mais do que um emprego?

● *Afirmou-nos o sr. António de Almeida, funcionário público:*

— Actualmente, penso que sim. Claro que o ideal seria um único emprego bem remunerado... Quantos empregos tenho? Sòmente um... Cá me vou arranjando... Mas penso que, na verdade, dois empregos se tornam cada vez mais necessários. A vida está muito difícil.

● *Disse-nos o sr. João Manuel, empregado de escritório:*

— Óptimo será ter só um emprego, por muitas e diversas razões... Ninguém trabalha por gosto em dois lados... Quanto a mim, dado que sou ainda jovem, só tenho um emprego. De futuro, não sei se, com um só emprego, me contentarei. Veremos... A vida é que nos ensina, é que nos leva a tomar iniciativas.

● *Por último, disse-nos o sr. Fernando Martins da Silva, funcionário da Misericórdia:*

— Cada vez se torna mais difícil viver com um só emprego. O ordenado não é elástico... Eu só tenho um emprego, mas compreendo perfeitamente as pessoas que têm dois. Um emprego bem remunerado — eis o ideal. Mas, hoje em dia, tudo se tem complicado — e, assim, há que arranjar uma outra colocação que equilibre o orçamento familiar...

Lugares para militares regressados do Ultramar

Os expedicionários e combatentes regressados do Ultramar, habilitados a trabalhar com máquinas da indústria de malhas e que desejem empregar-se, podem dirigir-se á secretaria-geral da Liga dos Combatentes, na Rua João Pereira da Rosa, n.º 18, das 10 ás 13 ou das 15 ás 18 horas, em qualquer dia util, onde lhes serão prestadas todas as informações.

motor SAI ÀS 5.ª-FEIRAS

Em 1965 entraram nos portos da Metrópole apenas mais 13 navios do que no ano precedente

Em 1965 entraram nos portos da Metrópole 16 183 navios — apenas mais 13 do que no ano precedente. Deu-se, assim, porém, uma inversão, ainda que ligeira, da tendência regressiva manifestada no movimento marítimo entre 1963 e 1964. Este aumento, conforme assinala o relatório do Banco de Portugal, ficou a dever-se unicamente á navegação estrangeira (o número de navios estrangeiros entrados subiu de 7096 em 1964 para 7419 em 1965). Quer dizer: no tráfego da frota nacional persistiu, embora em menor escala, o declínio observado em 1964. Os navios nacionais entrados nos portos da metrópole em 1965 foram 8753, contra 9054 no ano anterior.

Já para o acréscimo da tonelagem bruta total, que passou de 44 536 milhares de toneladas em 1964 para 45 218 milhares de toneladas em 1965 (incremento de 1,5 por cento), concorreram também os navios nacionais. Efectivamente, a tonelagem bruta dos navios nacionais entrados em 1964 totalizou 14 659 milhares de toneladas, e em 1965 foi de 15 161 milhares de toneladas. Como é evidente, este comportamento denuncia um aumento da capacidade transportadora da frota portuguesa.

«O Roseiral» comemorou o 6.º aniversário

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, que tem criado iniciativas de alcance social e cultural, festejou agora o 6.º aniversário do seu Jardim-Escola «O Roseiral», agora com uma população de mais de cem crianças.

Os pais destas crianças e os sócios do S.N.E.E.D.L. em geral, querendo manifestar á direcção o seu contentamento pela maneira como aqueles serviços funcionam, juntaram-se esta tarde, no jardim-escola, á Rua D. Luiz de Noronha. Cerca de duzentas pessoas compareceram ali, participando num «garden-party», durante o qual se trocaram saudações.

Concerto em Leiria por pequenos cantores de um colégio de Paris

LEIRIA, 20 — Está marcado para o dia 2 de Abril um concerto coral, nesta cidade, pelos famosos cantores do Colégio de S. Francisco de Sales de Paris. O programa definitivo será anunciado oportunamente. O concerto, que se reveste de grande significado espiritual, está a despertar grande interesse no meio intelectual da região.

A Agência Êxito foi distinguida em Milão com o Prémio Rizzoli da Publicidade

Uma agência portuguesa de publicidade foi agora distinguida em Milão com o Prémio Rizzoli de 1965, o que representa um justo galardão não só para ela como para os técnicos nacionais da especialidade, que se têm revelado, de facto, da mais alta qualidade.

Este reconhecimento do mérito dos técnicos portugueses é muito mais significativo, sobretudo pelas dificuldades particularmente acentuadas de vencer num enquadramento internacional evoluído e exigente. Ao Prémio Rizzoli de 1965 concorreram 3850 trabalhos de todos os países europeus, divididos em duas categorias: anúncios publicados na imprensa diária e na imprensa periódica.

O prémio foi atribuído à Agência Êxito pela campanha que concebeu para o Secretariado Internacional da Lã e subordinada ao tema: «A lã é o segredo».

O cartaz premiado

Não é a primeira vez que esta importante empresa de publicidade portuguesa recebe pelos seus trabalhos significativas distinções: nos Festivais de Cinema de 1962 e 1964 obteve um Grande Prémio, vários primeiros prémios, menções honrosas e ainda o Prémio Especial.

Desta vez, um júri constituído por técnicos de dezassete países europeus conferiu à Agência Êxito o Prémio Rizzoli, sem dúvida o maior galardão europeu de publicidade, o que não pode deixar de ser posto em relevo, tanto pelo que se refere àquela mesma organização, como a toda a família dos técnicos da especialidade, que tão valiosas tradições vincaram já num domínio particularmente difícil.

Festa dos finalistas da Escola Comercial e Industrial de Estremoz

ESTREMOZ, 20 — A festa dos finalistas da Escola Comercial e Industrial desta cidade, cuja população escolar tem aumentado de ano para ano, está a constituir acontecimento de relevo, no qual participam, além dos alunos e suas famílias, o respectivo corpo docente e as autoridades locais.

O programa iniciou-se ontem com um espectáculo no ginásio da escola, com a representação de um auto de Gil Vicente e variedades.

Hoje efectuou-se um almoço na cantina e, á tarde, no campo de jogos, houve uma «tarde desportiva», com números de ginástica e jogos, sob a orientação dos professores de Educação Física, srs.ª D. Irene Barbas e sr. João Barbas.

Os jogos de voleibol e andebol foram disputados entre equipas de alunos da Escola, em festa e da escola congénere de Évora.

ATLAS
EXCURSÕES
em modernos autopullmans de turismo

SEMANA SANTA EM SEVILHA
DE 7 A 10 DE ABRIL
Tudo incluído — Hotéis de Turismo — Esc. 880$00

FIM DE SEMANA EM SEVILHA
DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO
Tudo incluído — Hotel de Turismo — Esc. 690$00

SALAMANCA — MADRID
DE 22 A 27 DE MAIO
Tudo incluído — Hotéis 1.ª Ordem — Esc. 1.550$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES
DE 9 A 17 DE JULHO
Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 2.600$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ITÁLIA
DE 30 DE JULHO A 26 DE AGOSTO
Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 8.250$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
ATLAS — Agência de Turismo e Viagens
AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 203-E — LISBOA
Telefones 733714 e 56229

ATENÇÃO
A CAMISA D'OURO
PARTICIPA A TODOS OS SEUS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS A INAUGURAÇÃO DA SUA FILIAL
BRUMEL JUVENIL
NA AV. ÁLVARES CABRAL, 5-B (AO RATO)
ONDE ENCONTRARÃO AS MAIS RECENTES NOVIDADES PARA OS VOSSOS FILHOS (DOS 4 AOS 17 ANOS)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

FINALMENTE À VENDA
INZABEL
O DISCO DO ANO
HUMBERTO MADEIRA
Parlophone
A VENDA NO SEU REVENDEDOR HABITUAL
E EM VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S A R L

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *A companhia «Gente Sem Nome», dirigida por Carlos Canaveiro, continua a representar as peças «Quando o mar galgou a Terra» e «Esta noite choveu prata».*
- *Um dos principais papéis de «As velhacarias de Scapin», em ensaios na Casa da Comédia, é desempenhado por António Topa.*
- *O Teatro Popular de Lisboa, sob a direcção de Augusto Figueiredo, inicia na terça-feira, na Estufa Fria, com «As duas máscaras», a sua nova temporada de Teatro.*

TEATRO VILLARET

Cartaz alegre

Raul Solnado é sempre um «cartaz alegre». E com justiça porque o que nos dá, além de uma demonstração do seu talento de comediante, é «tempo para rir» com gosto e com vontade.

«A Guerra do Espanador», comédia de Neil Simon traduzida por Francisco Mata e dirigida por Artur Ramos, tem um enredo trepidante, cheio de cenas de um humorismo diferente e de situações imprevistas.

Como se comportam dois homens que resolvem viver no mesmo apartamento depois de terem falhado os seus casamentos?

A resposta a esta pergunta é todas as noites explicada em duas sessões, ás 21 e as 23 horas, no moderno Teatro Villaret por um grupo de actores alegres: Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Pinhão, Pinheiro e Raul Solnado, que têm nesta peça grandes momentos da sua carreira em papéis para recordar.

TRINDADE

Uma nova peça

A Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, que tanto êxito obteve com a peça que inaugurou a temporada — a famosa obra de Arthur Miller «Todos Eram Meus Filhos» — vai ter de retirar de cena esta peça, devido aos compromissos há muito assumidos relativamente á estreia da «Barca sem Pescador», de Alejandro Casona.

Na obra de Miller foi a interpretação de todo o elenco — Brunilde Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando — uma das razões, para além do seu intrínseco valor, do triunfo da peça. Igualmente a «Barca sem Pescador» terá no elenco da Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro) os intérpretes á altura do autor.

MONUMENTAL

Uma nova peça

E já na próxima terça-feira que o público de Lisboa tem a oportunidade de ver no palco do Teatro Monumental a famosa peça de Terence Rattingan, «Profundo Mar Azul». Trata-se de uma peça que tem sido representada em diversas partes do Mundo, merecendo da crítica e do público os melhores elogios e aplausos. Será com esta peça que a Companhia Brasileira de Tónia Carrero fará a sua despedida do Teatro Monumental, onde há cerca de três meses vem actuando com grande êxito. Tónia Carrero e Paulo Autran, dois nomes que dispensam comentário, ao lado de Monah Delacy, Mário Brasini, Teresa Amaya, Sousa Lima e Carlos Kroeber, são os intérpretes desta extraordinária peça que na terça-feira se estreará no Teatro Monumental. Espectáculo para adultos. Bilhetes á venda.

MUNDIAL

Uma divertida comédia

Está confirmada a popularidade de Vittorio Gassman. O nosso público tem-no, na verdade, na conta de um comediante de rara estirpe, figura destacada do teatro italiano que se guindou a um dos mais notáveis artistas do cinema. Basta ver o êxito do seu mais recente filme, agora em exibição no Mundial, em cujo cartaz entrou em segunda semana, com o agrado geral, todos reconhecendo tratar-se da sua mais divertida película, gizada em moldes de grande espectacularidade para o que muito contribuem o «tecnicolor» e o «tecniscope». «Sfelom» é, de facto, um filme que faz rir a bom rir, no qual Gassman aparece sob o figurino de um agente secreto, vivendo as mais arriscadas peripécias, sem querer, despertando gargalhadas sucessivas, através de um argumento, que é um verdadeiro jogo com a morte. Todo o filme se impõe como espectáculo grandioso, caro, rodado em diferentes locais, desde a luxuosa estância de desportos de inverno de Sestriere até ao Cairo.

TEATRO VASCO SANTANA

HOJE, ÀS 16 e 22 HORAS

ÚLTIMO DIA

O Teatro Experimental de Cascais
a convite do Teatro Estúdio de Lisboa, apresenta

A CASA DE BERNARDA ALBA

DE GARCIA LORCA

Com MIRITA CASIMIRO

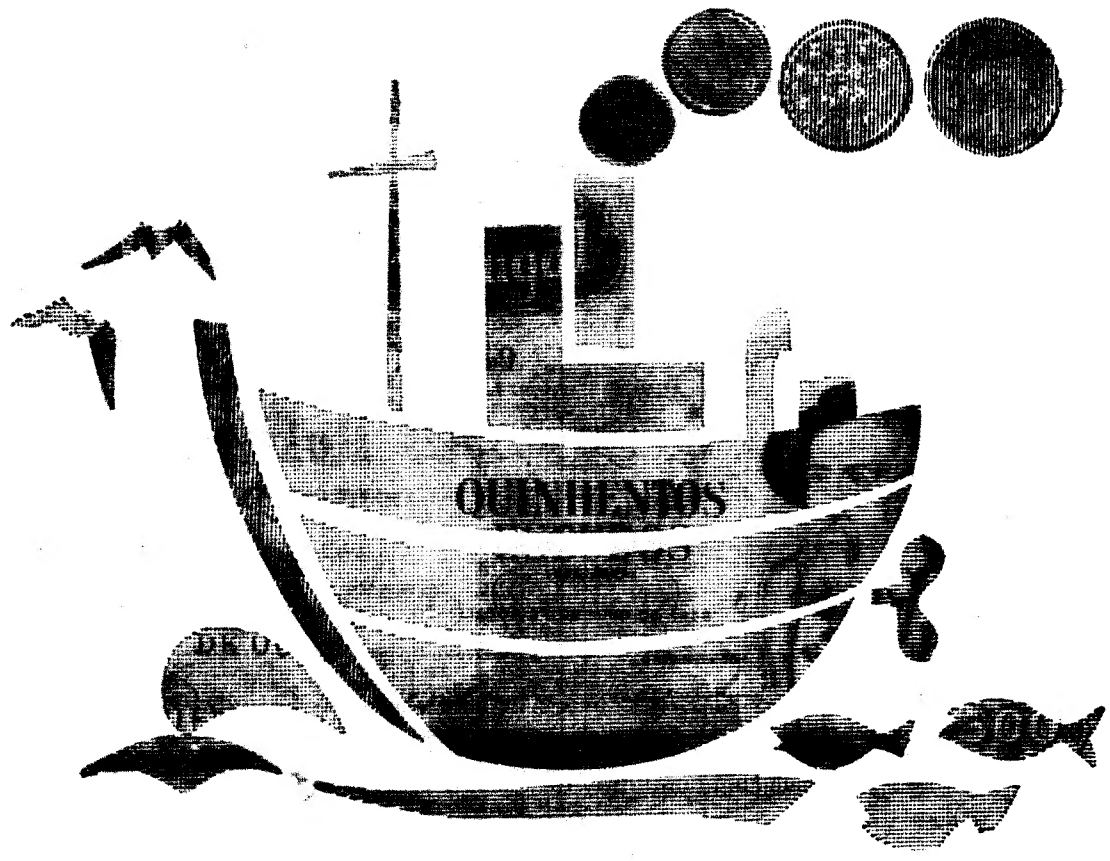
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

★

Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro na Agência ABEP, nos Restauradores, e Agência Abelha, na Avenida de Roma

MAIORES DE 17 ANOS

50% DE DESCONTO AOS ESTUDANTES



CADA UM SABE DO SEU OFÍCIO
E O NOSSO OFÍCIO É SER-LHE ÚTIL

Aparelhar barcos, navegar,
pescar e vender peixe,
são actividades que
envolvem dinheiro.
Lidar com barcos é
o ramo da sua actividade,
mas, quanto a questões
de dinheiro, conte connosco
e recorra aos nossos serviços.

O nosso ofício é ser-lhe útil
naquilo que lhe diz respeito.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

ABC

TEL. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL BADARÓ

APRESENTA BREVEMENTE O EXTRAORDINÁRIO ACTOR

BADARÓ NA REVISTA

«ADÃO • E • ELAS»

COM A POPULAR ACTRIZ

AIDA BAPTISTA

FERNANDA BORSATTI
RODOLFO NEVES
WILMA PALMER
FERNANDO RUAS

ANTÓNIO SILVA

AS ATRACÇÕES

«DUO OURO NEGRO»

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
PAULO JORGE

BILHETES À VENDA (ADULTOS)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

EDUCAÇÃO MUSICAL — PROGRAMA JUVENIL — TELEDESPORTO — FOLCLORE — MISTER SOLO — TRANSMISSÃO DIRECTA QUE QUASE NÃO HOUVE...

— José Atalaya deu, em «Educação Musical», mais uma lição sobre a evolução das formas musicais. Dirigiu orquestra para exemplificar com Mozart. O dia de televisão começara, deste modo, com bom patrono. (Claro que tive o bom-senso de passar ao largo de «Thunderbirds», território onde cresce a flor bem cultivada da violência...). Não deixarei, mais uma vez, de convocar os meus leitores para as lições quinzenais de «Educação Musical», rubrica de grande interesse na programação actual da R. T. P.

O mesmo não se pode dizer, infelizmente, do seu «Programa Juvenil» a aguardar, há muito, indispensável remodelação.

Salvo melhor opinião, e dado que se trata de uma escassa meia hora dedicada aos jovens, acho que maior atenção deveria dar-se ás matérias de carácter artístico e cultural. Não me parece, por exemplo, que revista interesse ou urgência apresentar uma sessão de fados num programa juvenil. Não por quaisquer razões antifadistas, mas apenas porque já existem na televisão, com relativa frequência, rubricas dedicadas á canção lisboeta.

Quem haverá de bom-senso capaz de admitir como ajustado ás circunstancias letras de tão evidente mediocridade estética como

> O meu amor desprezou-me
> trocou-me por outra mulher
> mas o que mais me consome
> é o que ele anda a dizer...

Maria João Quadros, a jovem cançonetista, não deverá esquecer que a arte é afectação da naturalidade. Não basta fechar os olhos para criar ambiente fadista. Até para o artifício dos olhos fechados é preciso ter os olhos bem abertos...

Quanto ao resto, um curto filme de actualidades mundiais, impante de frivolidade, umas considerações sobre a moda juvenil a provocar sorrisos pela tocante ingenuidade á Madame de Ségur, e uma rubrica sobre aeromodelismo a exigir maior desenvolvimento para uma real eficácia.

Saí a tomar fôlego para o «Teledesporto» onde ás vezes acontece haver matéria para reflexão a oferecer aos leitores. Fiquei a saber, através de uma entrevista, que o prestigioso Ginásio Clube Português exerce uma acção em profundidade no domínio da ginástica, que no sarau dessa noite ia apresentar qualquer coisa como 390 atletas em plena exibição, qué conta com 1100 praticantes e 2500 associados.

Numa outra entrevista fiquei a saber que uma delegação portuguesa composta de quatro elementos vai participar no «Cross das Nações para Juniores» a realizar em Marrocos. Mesmo contando que os marroquinos, na terra deles, devem ser perigosíssimos *a nossa representação pode fazer boa figura, pois a rapaziada teve óptima preparação. Quanto ao valor dos adversários, ás características do percurso, ninguém sabe nada. Marrocos fica longe... o que, bem vistas as coisas, pouco aflige o nosso mais qualificado atleta, Anacleto Pinto, dado que ele não teme os adversários, o que ele teme é o seu fígado.*

O momento doloroso da rubrica centrou-se no encontro de voleibol entre o Benfica e o Belenenses, a contar para o campeonato. Acontece que se trata de um jogo espectacular e de grande beleza. Acontece que são aqueles dois clubes com grande numero de adeptos. Acontece que o facto de ser jogo de campeonato confere um sabor mais apimentado. Pois, com isso tudo, a camara da Televisão não focou um unico espectador. Um ao menos, para semente...

Ora bem... Envolvido nas voluntas subtis do cigarro, Pedro Homem de Melo leva-nos até Barqueiros (Douro) para mais uma sessão do rancho daquela localidade. «Folclore» continua a malhar no malhão. Não será já tempo de mudar de ares para evitar a saturação que começa a apoderar-se dos espectadores? Não será já tempo de nos dar ao menos, outras manifestações de folclore catitinha?

A calmaria folclórica pagou-se bem caro, com um filme diabólico de «Mr.» Solo, onde a violência tomou o freio nos dentes, a mastigar a pastilha elástica de um tema que impressiona pela inconsequência da factura: um individuo resolve apoderar-se de uma bomba atómica para a lançar sobre o seu próprio país de cujo governo deseja apoderar-se... Trata-se, sem qualquer sombra de duvida, de uma tentativa para degradar a urgência e a seriedade de um problema que aflige todo o mundo sensato.

Aproxima-se o termo da emissão e, com ele, a desilusão maior, o queixume do espectador que, ainda por cima, não sabe a quem dirigir as suas queixas.

Estava, como se sabe, marcado para as 23 e 10 o início da transmissão directa da 2.ª parte do sarau do Ginásio Clube Português, o qual terminaria uma hora depois.

O que sucedeu, na realidade, foi algo muito diferente. A transmissão não começou a efectuar-se senão quando faltavam dez minutos para a meia-noite e viria a ter uma duração de cerca de vinte.

Pode aceitar-se a impossibilidade de ser de maneira diferente. Um contratempo subito, uma avaria, uma demora imprevista nos numeros do sarau. Pode, inclusivamente, não caber qualquer responsabilidade á R. T. P. Mas...

...Mas não havia uma palavra, uma justificação, uma atenção, aquela pequena gentileza de que se tece a vida familiar e social, para com os muitos milhares de espectadores dispersos por todo o País? Para com todos os que esperaram a pé firme, sofreram até todas as inclemências de «Mr.» Solo, para não perderem um programa que tão raramente lhes é proporcionado!

Quem assistiu ao Festival da Canção transmitido do Luxemburgo, deve lembrar-se que a locutora pedia desculpa de cada vez que se enganava, por ínfimo que fosse o erro.

Entre nós isso não se usa, por muito grande que o erro seja. O que não deixa de lamentar-se...

Quanto á fazia de transmissão, práticamente não tem história. Não se pode fazer um fato só com o pedacinho de amostra da fazenda... — M. C.

Esta noite pode ver...

- **Às 20 e 30: Parada musical**

  Com o conjunto de Carlos Villaret.

- **Às 22 e 5: «Tu cá, tu lá»**

  Com Cidália. Realização de Luís Andrade.

Uma vedeta de Las Vegas

no actual «show» do Casino Estoril

Las Vegas — a terra dos espectáculos famosos e dos divórcios instantâneos — é hoje o objectivo supremo dos artistas de «music-hall». Conquistar um lugar de destaque em qualquer dos cartazes das muitas casas de espectáculos que por lá existem corresponde, para o artista, ao «abre-te Cézamo» que lhe valerá muitos e vantajosos contratos por esse Mundo fora. Foi o que aconteceu a Lynn Rogers, cançonetista que depois de conquistar a «capital do jogo» se lançou em busca do êxito pelos quatro cantos da Terra, jogando uma cartada da qual sabe de antemão que vai sair vencedora, pois está na posse dos melhores trunfos. Basta olhá-la para se adivinhar que está ali uma vedeta, com todos os predicados inerentes: presença física admirável, elegância requintada, apreciável traquejo profissional e dotes vocais fora do vulgar. Pois é Lynn Rogers que encabeça o actual «show» do Casino Estoril, conferindo-lhe o cunho de distinção e qualidade que habitualmente os caracterizam. Evidenciando um apurado sentido «jazzistico», a artista cantou, de forma perfeita, «Love is where?», «Long way from St. Louis», «Lazy River», «Something got a hold of me» e «What kind of fool», dando a esta última uma interpretação difícil de igualar. Bem merecidas foram as palmas vibrantes que coroaram a sua exibição.

O espectáculo do Casino Estoril tem, ainda, mais três motivos de atracção: The Oscar's, Valério Silva e Les Doriss Girls.

Os primeiros intitulam-se macabros fantasistas e justificam o título dando-nos alguns minutos de autêntico humor negro. Trata-se de uma parelha de bailarinos que, mercê de um truque de luzes e de guarda-roupa, acaba por dançar só com o esqueleto. Fàcilmente se pode adivinhar o picaresco da situação, ainda que os dois artistas ultrapassem quanto possa arquitectar a imaginação mais fantasiosa.

Quanto a Valério Silva, o melhor elogio consiste em dizer que se enquadoru perfeitamente no nível geral do espectáculo, marcando uma presença que pode bem considerar-se a promessa de futuros cometimentos. Este jovem cançonetista da moderna geração portuguesa pode aspirar a lugar de destaque no panorama artístico nacional. A canção italiana com que termina a sua actuação merece nota positiva.

Por último, o espectáculo fica valorizado com a presença esbelta das *Doriss Girls* — um friso de beleza e elegância importado directamente do «Moulin Rouge» de Paris. São oito mulheres esculturais, fisicamente bem dotadas, que se movimentam majestosamente na pista, *desenhando* agradáveis coreografias modernas. Um regalo para os olhos...

«GRANDE HOTEL»

com Greta Garbo na próxima sessão clássica do Império

Rodado em 1932 por Edmund Goulding, «Grande Hotel», baseado no famoso romance de Vicky Baum, continua a ser um «enorme fresco» da sociedade contemporanea. Para isso contribui a definição psicológica das personagens e o nível superior da interpretação. Neste capítulo, basta recordar que «Grande Hotel» reune os nomes de Greta Garbo, Joan Crawford, John e Lionel Barrymore, Wallace Beery e Lewis Stone. «Grande Hotel», um dos clássicos de Greta Garbo, é o filme a apresentar na quarta-feira, ás 18 e 30, na sessão clássica do Império.

AVENIDA
Tel. 320379
HOJE
Às 21.45
(Adultos)
Um grande acontecimento teatral, nas melhores tradições do D. Maria II
ISABEL DE INGLATERRA
de ANDRÉ JOSSET
com HENRIETTE MORINEAU
e um categorizado elenco

CANSADO E TRISTE
Sem gosto para nada

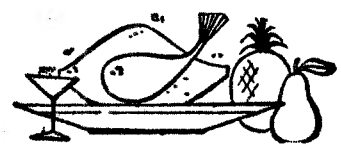
Quantas vezes a vida lhe terá parecido um fardo insuportável!
Um esgotamento físico e nervoso, e uma inexplicável ansiedade depressiva formam a cadeia que conduz a estes tão frequentes casos de envelhecimento prematuro.

Ao fim de alguns dias depois de ter tomado o APISÉRUM tudo se modificou. Acabou o cansaço e a depressão, normalizaram-se todas as faculdades e numa extraordinária euforia, voltou a alegria e o gosto pela vida.
Um rejuvenescimento completo
APISÉRUM
de Belvefer
À VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS
Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino
Fernando de Oliveira & C.ª
Rua D. Estefânia, 167-A, 167-C
LISBOA

TRINDADE
Tel. 32 00 00
HOJE
Às 21.45
(F. N. A. T.)
(Adultos)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
EM 9.ª SEMANA
da peça de Arthur Miller
TODOS ERAM MEUS FILHOS
Extraordinàriamente interpretada pela
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub pelo Fundo de Teatro)
A seguir: A barca sem pescador, de A. Casona (Maiores de 12 anos)

VISITE ELVAS
HOSPEDE-SE NA RESIDENCIAL
O LIDADOR

bom apetite



RESTAURANTE
MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Telf. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Ensopado de Eiroses
Chispalhada á Portuguesa
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» à Sagres ..... 12$00
Frango à Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

ADULTOS
O + do + mole

Irene Isidro (a tia da Venezuela), Henrique Santana (Adão), Nicolau Breyner (Bé) e Irene Cruz (Eva) numa cena de «Morra agora e pague depois», vistos por Fernando Bento

«Morra agora e pague depois», no Capitólio

Enquanto Luís de Sttau Monteiro espera ainda quem lhe encene uma peça, Henrique Santana estreou ontem mais um original de sua autoria. Segue-se daqui que a farsa tem ao seu dispor um publico fiel, que não lhe regateia aplausos.

«Morra agora e pague depois» relata a odisseia da agência de publicidade Tic-Tac, á beira da falência e esperançada num contrato anual com as Organizações T. P. E. (Tudo para Enterros). Outra face da acção é constituída pelo romance de amor de Jorge, proprietário da agência, e uma certa Eva. Jorge não quer casar enquanto não levantar cabeça. Uma tia da Venezuela (forjada) «escreve-lhe» regu-

(Continua na 11.ª página)

Ópera em S. Carlos: «Nabucco»

A última parte da temporada de ópera em S. Carlos, dedicada a partituras italianas — ou cantadas em italiano — estreou-se clamorosamente com a ópera de grande espectáculo «Nabucco», de Verdi, como há aproximadamente treze anos. Tratámos então o assunto com uma boa percentagem de uma irreverência a que estamos desta vez menos inclinada. Os redobradamente esforçados cuidados de montagem cénica (regista, Marcel Lamy; cenarista, Alfredo Furiga), realçada por uma iluminação de lindas tonalidades com bons efeitos de claro-escuro (Furiga), e o excepcional desempenho da muito dotada Elena Suliotis, que já se tinha imposto no ano passado na «Gioconda» (apesar da sua juvenilidade), e de Paolo Washington, contribuiram largamente para avolumar o que se revela de genialidade verdiana no «Nabucco».

Há treze anos, já tínhamos reconhecido a presença de garra teatral, estritamente imposta pela carpintaria musical que entremeia o papel dos solistas com numerosos coros, ora espectacularmente estáticos, ora colaborando na acção, substituindo por vezes a *cabaletta* do solista, e abrilhantado de poderosos «concertantes».

O denodado trabalho dos maestros de coro participou com capricho, sem reservas, do êxito da actual representação, e com toda a justiça Mário Pellegrini e Carlo Pasquali vieram ao palco, ao lado do maestro-director Alberto Erede, condutor dinâmico mas de linha clássica, receber os aplausos do público, depois do quadro «clou» da ópera, o coro dos hebreus agrilhoados nas margens do Eufrates. Mas continuamos a insurgir-nos contra o gosto fácil dessa famigerada página, modelo de tantos hinos religiosos de água doce que falseiam o gosto e amolecem a fé, em vez de os depurar e robustecer.

Muitas outras passagens da partitura só se salvam pela ingenuidade, que se confunde por vezes com comicidade, como, por exemplo, o autêntico fungagá do final da abertura, a musiquinha da cena que vai abrir o 3.º acto, quando Nabucco vai enfrentar Abigail, o esboço de marcha fúnebre, no palco também, no 4.º acto, para anunciar a marcha de «Fenena» ao-suplício. Não foi Verdi quem começou a praticar estes deslizes? Não, com certeza! Mas eles ali estão, assim como a insistência de fórmulas muito banais, quer de escrita instrumental, quer de efeitos vocais, adequados em certas ocasiões, mas noutras só legitimadas pela exibição de técnica virtuosística, como os saltos de duas oitavas, em que Elena Suliotis é exímia; mas entusiasmam-nos muito mais a sua ciência de coloridos, capaz de passar do rubro incandescente para uma pureza luminosa, de que ainda se serve no princípio da sua última intervenção, antes de morrer. A indumentária com que veste a sua

(Continua na 11.ª página)

NO MONUMENTAL

(ADULTOS)

HOJE, ÀS 21.45 H.

A Cia. TÓNIA CARRERO

Apresenta a obra-prima de PIRANDELLO

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR

ESTUDANTES — 50 % DE DESCONTO SOB O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

3.ª-FEIRA: Estreia da peça de êxito mundial de Terence Rattingan

PROFUNDO MAR AZUL (ADULTOS

12 anos SÃO LUIZ Telef. 327172

HOJE, ÀS 10 DA NOITE

IRREVOGÁVELMENTE: DESPEDIDA DO

BALLET RUSSO IRINA GRJEBINA

AGORA COM NOVAS CRIAÇÕES, NOVOS MÚSICOS, CANTORES E BAILARINOS

TODA A FASCINAÇÃO DA MÚSICA ESLAVA ● TODO O SORTILÉGIO E MAGIA DOS BAILADOS E CANTARES DA VELHA RÚSSIA, DA UCRÂNIA, DO CÁUCASO E DA BESSARÁBIA CIGANA

Um espectáculo maravilhoso de cor, de beleza e de ritmo que empolgou o público!

NO CAPITÓLIO VASCO MORGADO APRESENTA

HOJE, às 21.45 (MAIORES 12 ANOS)

A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

Morra Agora e Pague Depois

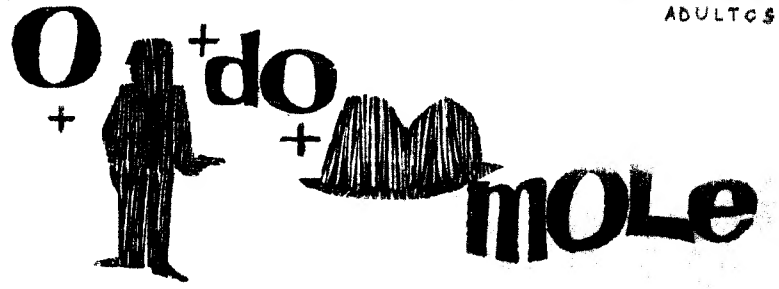
PELA C.ª TEATRO ALEGRE com

HENRIQUE SANTANA ★ IRENE ISIDRO

IRENE CRUZ

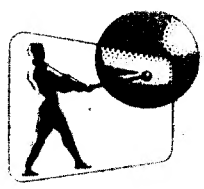
HUMOR NEGRO COM SABOR COR-DE-ROSA

ADULTOS



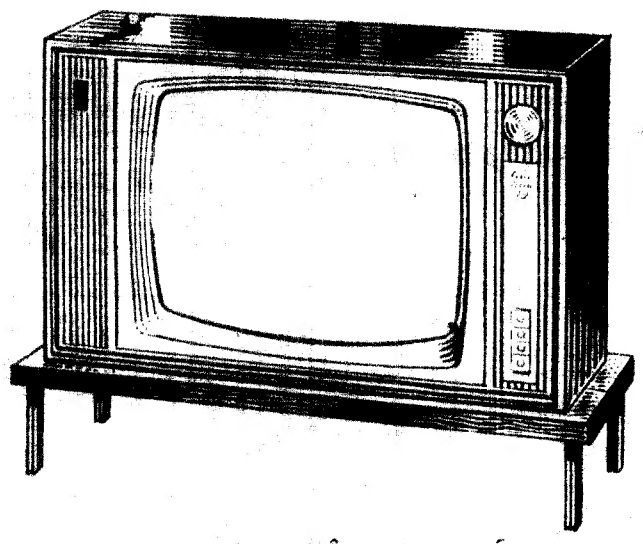
Grande Campanha

TOP RANK



OFERTA DURANTE ESTA CAMPANHA DE UM RÁDIO PORTÁTIL DA MARCA

GENERAL ELECTRIC



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53 A 57

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE - LISBOA

CAPITAL E RESERVAS 413.000.000$00

Em execução do plano de cobertura integral do território metropolitano e correspondendo à importância das localidades e do apoio que nos tem sido dispensado,

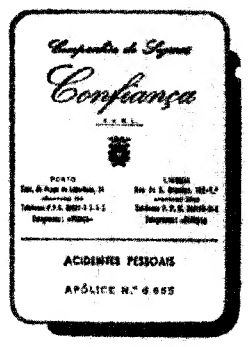
começarão a funcionar no dia 21 do corrente agências em:

AVEIRO • COVILHÃ • ÉVORA • FARO
GUARDA • PORTALEGRE • SETÚBAL • SINTRA

Não esqueça que, além de lhe oferecermos o nosso habitual dinamismo e eficiência, criámos ainda os seguintes serviços especiais:

CRÉDITO PESSOAL

Exclusivamente em atenção às suas qualidades pessoais e à sua posição profissional, sem qualquer outra garantia.
As vantagens desta modalidade estão bem expressas no número de clientes que a têm utilizado.



SEGURO DO DEPOSITANTE

Todos os nossos depositantes em nome individual estão seguros contra acidentes pessoais, ocorridos no País ou no Estrangeiro. O número e o montante de seguros pagos valem mais do que toda a publicidade que se possa fazer sobre este assunto.

CARTÃO DE DEPOSITANTE

Ser-lhe-ão pagos cheques em qualquer dependência do Banco situada no Continente mediante a simples apresentação deste cartão que lhe será fornecido gratuitamente.

PAGAMENTO POR CHEQUE

Os principais estabelecimentos comerciais de Lisboa e Porto e as entidades fornecedoras de Água, Luz, Gás e Telefone nestas duas cidades, aceitam os nossos cheques em lugar de dinheiro como meio de pagamento.

RECEBEMOS ORDENS permanentes de pagamentos periódicos (água, luz, renda da casa, telefone, prémios de seguros, etc.) que serão feitos directamente pelo nosso Banco sem qualquer encargo para os clientes.

TENHA PRESENTE QUE NÃO FOI POR ACASO QUE O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR CRESCEU MAIS DE 4 VEZES EM MENOS DE 4 ANOS

TRABALHAMOS MAIS PARA SERVI-LO MELHOR

A poucas horas do começo da Primavera

Costuma dizer-se que uma andorinha não faz a Primavera. Nem uma réstea de sol, nem os canteiros floridos ou as meninas vestidas de cores garridas, ou os rapazes em mangas de camisa — dirão alguns. Pois é! A Primavera faz-se a ela própria, engendra-se metódicamente nos movimentos de rotação e traslação. E aparece, afinal, quando menos a esperamos, convencidos tantas vezes de que há muito fora deixado para trás, no calendário, o tempo borrascoso. Esta madrugada, finalmente, quando o leitor porventura adormecer despertará a Primavera.

Quando forem exactamente uma hora e cinquenta e três minutos (ao que chega a exactidão dos cientistas!) do dia 21, terá chegado a Primavera.

Exactamente a poucas horas do começo do novo período de vida desta rapariga donairosa demos uma volta pela cidade, convencidos de que o alfacinha se agitava na perspectiva próximo das manhãs de praia. Hoje, embora o sol já seja luminoso, um ventinho cortante não ajudava a acalentar a ideia de pôr a perna ao léu.

Ao Cais do Sodré, mesmo assim, acorreram os mais acalorados, ou, pelo menos, aqueles que, de toalha e fato de banho debaixo do braço, partiram em busca do iodo e sol capazes de os desintoxicar das longas horas passadas no escritório.

Ouvimos até este diálogo, nascido do encontro de uma rapariga e um rapaz, enquanto esperavam comboio para o Estoril.

Ele já estava na estação. Ela entrou pouco depois, atarefada, de lenço atado á cabeça, carregadinha de livros de alemão.

Ele olhou para ela e piscou-lhe o olho, pensando que a rapariga estava muito pálida.

Ela não correspondeu. Ele espantou-se. Andaram ao redor um do outro algum tempo.

Ela pensava:

— Que quererá este parvo que não me larga!

Ele dizia de si para si:

— Raio da moça não me liga! Esqueceu-se assim tão depressa? Ingrata rapariga!

Decidiu-se. Avançou alguns passos. A jovem pareceu atrapalhar-se. Ele disse:

— Olá, prima, bom dia!! Já não me conheces?

Ela corou. Ele riu-se. Apertaram as mãos.

— Estou parva, eu — lançou a moça. — Olhei para ti e não te conhecia. Estavas mais negro de pele o Verão passado.

— Não admira, encontrávamo-nos na praia! Também tu estás pálida.

— Como querias que fosse, depois de passar todos estes meses encafuada nas estufas de Lisboa?

Rumo ao mar partiram daí a pouco. Outros, como estes, terão assim falado pela manhã.

Nas esplanadas, nos cais, nos jardins, nos parques, em todo o lado, afinal, onde duas criaturas se encontraram em busca do sol, do repouso, da tranquilidade, e, enfim, porque não? daquele alvoroço natural que a mudança de estação não traz marcada no calendário, em dias e hora, mas anda no ar, se pressente e se deseja, quando aparece a primeira andorinha nos beirais.

No Jardim da Estrela é o idílio. Idílio entre as crianças, as flores e os cisnes que passeiam nas águas tranquilas do lago. Idílio ainda, embora já forçado, dos rapazes e raparigas que, pensando nos próximos exames, lançam os primeiros impulsos dessa longa conversa com as «sebentas». E na Estrela, á beira de um lago e no meio do arvoredo, sempre as ideias se aclaram no convívio com a Natureza.

Na estação do Cais do Sodré, que em breve vai voltar ás grandes aglomerações dominicais, já esta manhã os banhistas formavam bicha.

O ministro da Marinha em visita aos estaleiros de Nantes e de Saint Nazaire

NANTES, 20 — Procedente de Lisboa, em automóvel, e acompanhado pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Carlos Alvarenga, chegou hoje a Nantes, o almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha de Portugal, que ficou hóspede do prefeito desta cidade.

O ministro português, que vem presidir, depois de amanhã, nos estaleiros de Nantes, ao lançamento do escoltador oceânico «Comandante João Belo», para a Marinha Portuguesa, e que usará da palavra, em nome do Governo português, no banquete que se efectua á noite, começa amanhã uma série de visitas a estaleiros e oficinas que intervêem na construção daquela nova unidade naval portuguesa.

Assim, de manhã, seguirá em automóvel para Saint Nazaire, onde visitará os Chantiers de l'Atlantique, construtores dos motores daquele navio e dos três que se lhe segairão, e na terça-feira, antes do almoço, visita nos estaleiros de Nantes, o «Comandante João Belo», então ainda na carreira, e a seguir nos estaleiros Dubigeon, o submarino «Albacora», também em construção, com outros três, para a Marinha de Guerra Portuguesa.

Depois de almoçar com o prefeito da cidade, o almirante Quintanilha vai ao aeroporto esperar o avião em que vêm de Paris os srs. Pierre Messmer e general Gomes de Araujo, ministros da Defesa da França e de Portugal, com os quais assistirá, pouco depois, á cerimónia do lançamento do escoltador «Comandante João Belo», retirando na quarta-feira para Lisboa em automóvel.

PARTIRAM HOJE MAIS CONVIDADOS PARA A CERIMÓNIA DO LANÇAMENTO DA NOVA UNIDADE NAVAL

No avião da Air France, partiram hoje para Paris, de onde seguirão em comboio especial para Nantes, os srs. dr. Faria Blanc, subsecretário do Tesouro; almirante Laurindo dos Santos, vice-chefe do Estado-Maior da Armada; comodoro Ferreira de Almeida, chefe do gabinete do ministro da Marinha; capitão-de-mar-e-guerra eng.º construtor Rogério de Oliveira, da Inspecção de Construção Naval, em representação deste organismo; e o nosso camarada Mauricio de Oliveira, director da «Revista de Marinha», todos convidados dos estaleiros construtores do escoltador «Comandante João Belo» a assistir, no dia 22, á cerimónia do lançamento á água daquela nova unidade. O regresso far-se-á, também por via aérea, na próxima quarta-feira.

Mao Tsé Tung atacado de paralisia?

TÓQUIO, 20 — (F. P.) — Mao Tsé Tung estaria enfermo, atacado de paralisia, declaram informações de Imprensa recebidas em Tóquio de «fonte bem informada» em Hong-Kong.

O «leader» comunista chinês não voltou a aparecer em público desde 26 de Novembro. Neste período de tempo não recebeu diversas delegações comunistas que passaram por Pequim.

Exposições int de equip para movime

A problemática da movimen ção de cargas está a despert cada vez mais, a atenção dos dustriais de todo o mundo, p da rapidez e eficiência com q se processar esse serviço depen rá, em grande parte, a rentab dade dos grandes empreendim tos fabris.

Vem a propósito referir que Exposição Internacional de Eq pamento Mecânico para Movim tação de Cargas, que este ano efectuou em Londres, de 10 a de Maio, no Earl's Court, deve visitada por numerosos visitant Os organizadores desse certame viaram mais de um milhão de c vites a indústriais e comerciant de oitenta países.

A referida exposição será maior do seu ramo jamais ef tuada na Grã-Bretanha, nela p ticipando mais de trezentas f mas, apresentando uma gama equipamentos que abrange tod os aspectos da movimentação cargas nos diferentes tipos de dústria — desde os dispositiv mais simples, de comando manu a sistemas totalmente automati dos, destinados a acelerar a p dução, estabilizar os preços e mentar os lucros.

A posição da F. I. L.

Também a Feira Internacion de Lisboa — que se tem revela o mais eficiente ponto de cont to do mercado português com mercados mundiais —, em outras iniciativas que se ence tram previstas no certame de ano (de 9 a 23 de Junho), vai e sagrar o maior relevo a todos aspectos relacionados com o eq pamento mecânico para movim tação de cargas.

Contasse já com a participaç de diversos e importantes expo tores (portugueses e estrang

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compro, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253

Telef. 324564

TROCO

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE — Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161 (Perto da igreja dos Anjos)

RADIOMONTADORES

SE TEM O CURSO INDUSTRIAL COMPLETO
OU
SE TEM O CURSO DA ESCOLA MILITAR DE ELECTRO-MECANICA (PAÇO DE ARCOS)
OU AINDA
PRATICA COMPROVADA DE RADIOMONTADOR
E
TEM O SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO OU DELE ESTÁ ISENTO SE AINDA NÃO COMPLETOU 36 ANOS DE IDADE

DIRIJA-SE À DIVISÃO DO PESSOAL DA TAP
RUA DO CONDE DE REDONDO, 79

COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA SÃO CIRO Tel. 666564
R. de S. Ciro, 26 676772

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNIFICO «SHOW»

LYNN ROGERS

NOME FULGURANTE DOS CARTAZES DE LAS VEGAS

THE OSCAR'S

«MACABROS» FANTASISTAS INTERNACIONAIS

VALÉRIO SILVA

CANÇONETISTA DA MODERNA GERAÇÃO

LES DORISS GIRLS

DO «MOULIN ROUGE» DE PARIS

UM FRISO DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sabados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo, 25$00 (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(Maiores 17 anos)

ernacionais
amento mecânico
tação de cargas

ros) desse ramo, prevendo-se que a aparelhagem e as diferentes viaturas a expor nos pavilhões da Junqueira constituam uma manifestação marcante de elevado tecnicismo ao serviço da indústria.

Homenagem
ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Está marcada para o próximo dia 30, ás 18 horas, no edifício dos Paços do Concelho, uma manifestação de apreço e homenagem ao sr. general França Borges, por motivo do 7.º aniversário da sua posse no cargo de presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

A iniciativa partiu da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, que espera que o povo de Lisboa se associe a tão merecida homenagem, assim como todas as entidades que desejarem comparecer nessa manifestação de reconhecimento pela obra realizada pelo sr. general França Borges á frente do Município.

O casamento mais discutido do ano

Em cima: a **medalha comemorativa do casamento mais discutido do ano: o da princesa Beatriz, herdeira do trono da Holanda, com o alemão Claus von Amsberg. A medalha constitui uma recordação, não só para os coleccionadores como para os holandeses de um modo geral, tendo despertado tanto interesse como a que, há 26 anos, foi cunhada para comemorar o casamento da princesa herdeira Juliana com o príncipe Bernhard de Lippe.** Em baixo: **para confronto, os sorrisos dos recém-casados**

As culturas apresentam
desenvolvimento irregular
mas a produção de azeite promete ser muito superior à do ano passado

Informa a «folha» mensal do Serviço de Estatística Agrícola que as características climatéricas verificadas durante o mês de Fevereiro não melhoraram em relação ás dos meses anteriores. Pelo contrário, no que diz respeito ás quedas pluviométricas, observou-se que estas redobraram de intensidade, provocando prejuízos elevados nas culturas pendentes e atrasos sensíveis no andamento dos trabalhos de campo. De novo voltaram a registar-se graves inundações nos terrenos marginais dos cursos de água, que se mantiveram submersos durante um período bastante prolongado, provocando, além da destruição das culturas, o arrastamento de terras.

Quanto á temperatura, os valores médios registados foram sensivelmente superiores aos normais desta época do ano, não se tendo notado a formação de geadas nocturnas.

Os trabalhos nos campos estiveram práticamente paralisados, não tendo assim sido possível a recuperação do atraso anteriormente assinalado na marcha das actividades respeitantes ás sementeiras do período Outono-Inverno, pelo que, em certas regiões, foi posta de parte a ideia de ainda poderem vir a ser cultivadas algumas áreas importantes, primitivamente destinadas ás culturas da época considerada.

O estado das searas piorou

O estado das searas, salvo em reduzidas áreas de mais fácil drenagem e onde foi possível efectuar as indispensáveis adubações de cobertura, piorou, como não podia deixar de ser. As culturas apresentam geralmente um desenvolvimento irregular, assim como amarelecimento das folhas devido ao encharcamento excessivo do solo. Não tendo sido possível efectuar as mondas, nota-se um desenvolvimento exagerado das ervas infestantes, que encontraram ambiente apropriado ao seu crescimento.

Foram más as condições de alimentação dos gados

As condições de alimentação dos gados, no que diz respeito a alimentos verdes, poderiam ser consideradas excepcionalmente boas se o aproveitamento integral dos pastos tivesse sido efectuado, mas o estado do tempo e o facto de as águas terem submergido áreas importantes de alguns locais, com frequência dificultaram grandemente ou impediram os cortes e a apascentação do gado. Pelos motivos expostos houve necessidade de recorrer em escala apreciável ás reservas de palhas, ás farinhas e aos concentrados.

Perspectivas da produção de azeite

Em segunda estimativa avalia-se a produção de azeite em 701 milhares de hectolitros, ou sejam mais 56 por cento que a da campanha anterior. Se a compararmos com a média obtida nos ultimos dez anos, verificamos ser inferior em 35 por cento.

Nos pomares de citrinos notou-se a queda de muitos frutos, causada pela acção dos ventos e como resultado dos ataques intensos de mildio (*Phytophtora hibernalis, Carne*), cujo desenvolvimento foi favorecido pelas condições do clima, que, por sua vez, impediram a execução dos tratamentos adequados.

Falta de produtos nas feiras e mercados

A realização das feiras e mercados foi muito prejudicada pelas chuvas copiosas registadas ao longo do mês. O abastecimento foi geralmente pouco satisfatório, notando-se uma certa escassez de batata, fruta e produtos hortícolas, que por isso em algumas regiões atingiram valores superiores aos normais. Os preços dos gados, em especial os dos bovinos, mantiveram-se altos ou subiram ligeiramente, e, em muitos locais, mostram tendência para se elevar em consequência da abundancia de pastos para a sua alimentação.

O trabalhador rural, impossibilitado de exercer a sua actividade durante grande parte do mês, devido ao estado do tempo, atravessou um período difícil.

MISSA DE COMUNHÃO PASCAL
E JUBILEU CONCILIAR
DOS UNIVERSITÁRIOS DE LISBOA

Esta manhã, na Sé, sob a presidência do cardeal-patriarca de Lisboa, foi celebrada a missa de comunhão pascal e de jubileu conciliar dos estudantes universitários portugueses.

Junto do altar-mor viam-se, entre outras individualidades, o ministro da Educação Nacional; os reitores da Universidade Clássica e da Universidade Técnica; os directores das diversas Faculdades; o director do Instituto Superior Técnico; juízes e corregedores; o prof. Pinto Barbosa, antigo ministro das Finanças; etc.

A maioria dos licenciados e estudantes universitários presentes participaram na celebração do acto litúrgico, quer entoando cânticos, quer correspondendo ao ritual da tradição.

Casas económicas de Setúbal

No próximo dia 31, ás 16 horas, efectua-se, na sede da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, um concurso público para obras de reparação e de beneficiação de diversas moradias do agrupamento de casas económicas de Nossa Senhora da Conceição, em Setúbal.

A base de licitação é de 2320 contos.

EM CIMA: o ministro da Educação com as individualidades que assistiram à missa. EM BAIXO: um grupo de universitárias

TROQUE O SEU VELHO TV
PELO NOVO TELEFUNKEN
2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

GRANDE SORTEIO
robilon
R14-SEC. PUBL. ROBILON
De conformidade com a correspondente autorização Superior e na presença de um representante da autoridade e de elementos ligados ao ramo de malhas, tecidos e tricots com a marca «robilon», realizou-se no dia 28 do mês passado pelas 16 horas, nos Estúdios de Rádio Clube Português, Rua Sampaio e Pina, 26 em Lisboa, o Grande Sorteio Robilon.
PREMIADOS
COM UM ANDAR: Lojista/VIRGOLINO S. BRAGA, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-A — LISBOA
COM UM AUTOMÓVEL: as três empregadas da loja
COM OUTRO ANDAR: compradora/SILVINA MARIA
VENDA DO VALADOR — MALVEIRA (OESTE)

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

UMA AMERICANA LICENCIOU-SE EM LETRAS AOS 82 ANOS

MINNEAPOLIS, 20—(F. P.) — A sr.ª Bucher licenciou-se ontem, brilhantemente, em Letras, na Universidade de Minneapolis. O caso nada teria de extraordinário se a nova diplomada não contasse já 82 anos de idade, tendo levado 15 anos a concluir o seu curso. Professora de instrução primária em 1912, só se matriculou na Universidade em 1951. A sr.ª Bucher prepara agora a sua tese de doutoramento.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Morrem no Vietnam proporcionalmente mais negros do que brancos nas fileiras americanas

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, *Março.* — No Vietnam o numero de negros mortos em combate é proporcionalmente mais importante que o dos brancos, revela um relatório do Pentágono.

No entanto desmente-se oficialmente que os negros americanos sejam nomeados para postos ou missões mais perigosos que os dos seus camaradas brancos. Interrogado há pouco tempo por parlamentares do Sul, o general Earle Wheeler, chefe do estado maior interarmas, afirmou na verdade que negros e brancos defrontam os mesmos perigos.

Em fins de 1965 os negros representavam 14,3 por cento dos efectivos do exército terrestre no Vietnam: de 1961 a 1965 a média de baixas entre os militares de raça negra atingiu 18,3 por cento, e mesmo 22,1 por cento, se tomarmos em consideração apenas os soldados, com exclusão dos oficiais e sargentos.

Os negros, que em fins de 1965 constituíam 14,8 por cento dos efectivos dos «marines» no Vietnam, tinham 11,3 por cento de mortos.

A Marinha calcula em 500 (cerca de 5,1 por cento) o total dos negros nos seus efectivos do Vietnam. Um unico marinheiro negro foi morto desde que estas tropas entraram em operações.

Até agora não morreu nenhum aviador de raça negra. Os negros representam, porém, 8,3 por cento dos efectivos desta arma no Vietnam.

Indica-se por outro lado que os negros chegam a constituir 25 por cento dos efectivos de certas unidades de pára-quedistas, compostas unicamente de voluntários. Trata-se, no entanto, dum cálculo sem confirmação.

O relatório do Pentágono indica também que as reincorporações são três vezes mais frequentes entre os negros do que entre os brancos: 49,3 contra 18,5 por cento em 1964.

A percentagem dos negros que servem sob uniforme americano aumentou ligeiramente nos ultimos anos: 9 por cento em Dezembro de 1964 contra 8,2 por cento em 1962. Durante a segunda Grande Guerra os negros representavam 9 a 10 por cento dos efectivos do exército terrestre. Em 1964 a proporção eleva-se a 13,7 por cento.

A CHINA PRETENDE FORÇAR A UNIÃO SOVIÉTICA A UM CONFRONTO COM OS E. U. A.

— dizem fontes diplomáticas

(Continuação da 1.ª página)

aos comboios soviéticos de auxílio. Essas informações foram confirmadas numa mensagem secreta enviada pelo Kremlin aos Partidos Comunistas estrangeiros.

Mais tarde, houve informações de que os chineses tinham exigido o pagamento em dólares pela União Soviética para utilização de facilidades de transito. Essas notícias foram desmentidas por Pequim.

MAIS 20 MIL SOLDADOS SUL-COREANOS PARA O VIETNAM

SEUL, 20 — (A. N. I.) — A Assembleia Nacional da Coreia do Sul aprovou hoje por 95 votos contra 27, o envio de mais vinte mil soldados para o Vietnam do Sul, a fim de se juntarem ás forças anticomunistas que ali combatem.

A Coreia do Sul já tem vinte e três mil homens a lutar no Vietnam.

O VIETCONG APODEROU-SE DE UM POSTO AVANÇADO

SAIGÃO, 20 — (F. P.) — O Vietcong apoderou-se, depois de 24 horas de pressões intermitentes, de um posto avançado governamental situado em An Hoa, a 15 quilómetros da cidade de Quang Ngai.

O posto fica situado no sector «limpo» pelos «marines» americanos durante a «Operação Utah», a menos de 20 quilómetros da importante base de Chu Lai.

A companhia das forças regionais que defendia o posto, cujas perdas ainda se ignoram, abandonou as suas posições ao meio-dia de ontem.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587
Dr Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª 4.ª e 6.ª ás 14 1/2; 3.ª e 5.ª ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas. 11 h
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h
Dr. E de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 18 h
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 5 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h
Dr. J. Junqueira Junior - Boca e dentes 17 h
Dr. Maia Mendonça — D das crianças (2.ª 4.ª e 6.ª), 15 h
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica Doenças do coração Electrocardiogramas, 15 h
Dr Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2
Dr. Xavier de Brito — Clínica médica estômago, intestinos, fígado, ás 18 h

Harold Wilson, num momento decisivo da sua carreira política: eleições e Mercado Comum

Wilson decidiu pedir a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum

— segundo o «Sunday Times»

LONDRES, 20 — (F. P. e R.) — Harold Wilson, a 15 de Março, decidiu pedir a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum e teria já orgnizado uma série de encontros, no escalão ministerial, entre os componentes da comunidade europeia, antes mesmo de ter sido fixada a data das eleições — julga saber o redactor político do «Sunday Times».

Se o Partido Trabalhista ganhar as eleições, prossegue o jornal, será designado um ministro britânico do Mercado Comum, dotado de todos os poderes de negociação.

VIOLENTO ATAQUE A EDWARD HEATH

Entretanto, Denis Healey, secretário britânico para a Defesa, atacou violentamente Edward Heath, chefe do Partido Conservador.

«Quando de Gaulle opôs o seu veto á nossa entrada (no Mercado Comum) — afirmou — Heath percorreu a Europa como um estudante rancoroso, atacando os franceses. Agora fez uma pirueta, aprovando as suas críticas anti-americanas a proposito da N. A. T. O.

«De Gaulle disse claramente, na sua conferência de imprensa que nos acolheria no Mercado Comum com a condição de irmos sem roupagens e sem reservas, mas ele fez uma quantidade de reservas, paralisou o andamento do Mercado Comum por causa das reservas que punha á política agrícola...

«Quem julgue que de Gaulle se deixará influenciar pelo género de bajulações que Heath lhe prodigalizou durantes estas ultimas semanas, conhece-o mal. As nossas relações com de Gaulle são melhores do que as dos conservadores com ele, há dois anos, porque quando discutimos com os franceses dizemos-lhes quais são os nossos objectivos e como tencionamos realizá-los.

«Se entrarmos no Mercado Comum na boa ocasião e nas condições requeridas — concluiu Healey — a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental poderão ser poderosamente reforçadas».

INQUÉRITO Á OPINIÃO PUBLICA

Dois inquéritos á opinião publica publicados nos jornais de hoje dão aos trabalhistas uma vantagem de 11 por cento em relação aos conservadores — suficiente para dar a Wilson uma maioria de uns 160 lugares, na nova Camara dos Comuns. Outros inquéritos, publicados também na semana passada, davam ao Governo ainda maior vantagem: uns 15,5 ou 13 por cento.

No entanto, no quartel-general dos conservadores continua acesa a esperança e diz-se que os inquéritos por eles efectuados junto da opinião publica dão resultados diferentes.

A eclosão no Punjab de prolongada luta de guerrilhas é receada em Nova Delhi

NOVA DELHI, 20 — (R.) — O primeiro-ministro indiano, senhora Indira Gandhi, prepara activamente a sua visita a Nova York, em fins deste mês, enquanto no país continua a grassar em plena força a crise económica, e se mantém acesos os focos da rebelião da tribo dos mizos e dos motins gerados pela escassez de alimentos e por diferendos linguísticos.

As fábricas reduziram ou pararam completamente a sua produção por falta de matérias-primas e põe-se em duvida, caso não se consiga substancial auxílio externo, o futuro do plano de fomento que devia entrar em vigor a 1 de Abril.

Para evitar maiores catástrofes provocadas pela fome, os Estados Unidos e muitos outros países têm estado a conceder á India importantes subsídios de alimentos.

Mesmo assim, os viveres nunca chegarão a ser suficientes e a falta de alimentos deve ser explorada pelos partidos da oposição na campanha eleitoral para as próximas eleições de Fevereiro de 1967.

ESPERANÇA NA VISITA DE INDIRA GHANDI AOS E. U. A.

Espera-se que após as conversações da senhora Gandhi com o presidente Johnson, os Estados Unidos concedam maior auxílio. Na verdade, dos 435 milhões de dólares para auxílio ao estrangeiro, apenas 150 milhões foram efectivamente distribuídos, em virtude de o restante ter sido suspenso aquando do conflito com o Paquistão, no Verão passado.

Mas mesmo que esse auxílio seja inteiramente restabelecido, as fábricas levarão ainda algum tempo a adquirir as matérias-primas e os acessórios que agora lhes faltam.

Enquanto, por um lado, os motins de Bengala Ocidental parecem ter sido dominados, os grupos esquerdistas da oposição continuam a ameaçar com novas manifestações e explosões de violência.

No Punjab a cedência do Governo perante as exigências sikhs — que pediam a criação de um Estado sikh, autónomo, de idioma punjabi — provocou violenta oposição por parte dos extremistas hindus.

Se bem que o Exército indiano tenha conseguido reconquistar o «contrôle» administrativo da região, receia-se, como muito provável, que ali venha a ter lugar uma prolongada luta de guerrilhas.

HORA DE VERÃO INGLESA

LONDRES, 20 — (F. P.) — O Big-Ben, o célebre relógio que encima o Parlamento, bateu três badaladas ás 2 horas (T. M. G.). Foi, com efeito, nesse instante que a Grã-Bretanha entrou na «hora continental», que vigorará durante a Primavera e o Verão, terminando a 23 de Outubro

Dissipou-se a perspectiva de um atraso do programa espacial americano

(Continuação da 1.ª página)

ram os foguetões do «Agena» e serviram-se do seu próprio sistema de foguetões, mas sem conseguirem pôr termo aos violentos movimentos da cápsula.

Depois de os astronautas terem desligado a «Gémeos 8» do «Agena», a cápsula principiou a dar voltas sobre si mesma á razão de uma volta por segundo. «Nessa altura, os astronautas perceberam que se aproximavam dos seus limites fisiológicos de resistência».

Haney declarou seguidamente que, demonstrando extraordinária perícia, os astronautas, com todo o cuidado, desligaram o sistema de manobra da cápsula e activaram o sistema de «contrôle» de regresso, a fim de estabilizarem a nave.

Mas, como o sistema avariado gastara muito combustivel e as regras de voo especificam que, se se utilizar o sistema de «contrôle» de regresso o voo tem de terminar o mais depressa possivel, a cápsula teve de regressar á Terra com menos de 11 horas de voo, das 71 previstas.

Os astronautas chegaram ontem a Cape Kennedy, onde vão reproduzir no simulador de voo a emergência em que se viram no espaço, antes de seguirem para esta cidade, onde novo e exaustivo inquérito será feito

Os filmes a cores revelados, a noite passada, mostram nitidamente o movimento rotativo da cápsula e confirmam que Armstrong e Scott estiveram prestes a ser vítimas de uma autêntica catástrofe no espaço.

«A «Gémeos 8» esteve em perigo... mesmo em grave perigo» — comentou um técnico, depois de ver o filme, que mostra a cápsula a aproximar-se do «Agena», para a primeira ligação orbital de dois veículos efectuada até agora.

Subitamente, depois de efectuada a ligação, cápsula e foguetão começaram a girar sobre si mesmos. Num dos filmes, á medida que a velocidade de rotação aumenta, vê-se a cápsula separar-se do «Agena», que se desloca abruptamente para a esquerda.

Os filmes, tirados pela vigia do lado esquerdo da cápsula, mostram os reflexos dos fatos prateados dos astronautas, quando estes fazem movimentos no interior da «Gémeos 8».

Gerhard Schroeder vai a Madrid

HAMBURGO, 20 — (F. P.) — O Governo federal alemão examinaria com boa vontade o problema da entrada da Espanha na N. A. T. O. se esta questão fosse levantada» — declarou Gerhard Schroeder, ministro federal dos Negócios Estrangeiros, numa entrevista concedida á edição dominical do grande jornal de Hamburgo «Die Welt».

O chefe da diplomacia alemã, que deve visitar Madrid em breve, acentuou, contudo, que a questão da adesão da Espanha á N. A. T. O não era actualmente, oportuna.

Aquele ministro pensa, a propósito da crise actual, que era preciso manter, suceda o que suceder e sem ter em conta os planos de reforma franceses, o funcionamento da organização atlântica. Pronunciou-se contra um estatuto especial para as tropas alemãs e contra a criação de «tropas privilegiadas» numa aliança modificada para a defesa europeia.

A Embaixada de Portugal no Brasil concederá este ano 80 bolsas de estudo

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — A Embaixada de Portugal no Brasil vai conceder este ano oitenta bolsas de estudo a professores ou licenciados e, a título excepcional, a universitários que preparem trabalhos de doutoramento. As bolsas, que terão duração variável entre quatro meses e um ano lectivo completo, compreendem as passagens de ida e volta e abonos mensais de quatro a seis mil escudos. As inscrições já estão abertas aos brasileiros.

Ópera em S. Carlos: «Nabucco»

(Continuação da 6.ª página)

personagem, «Abigail», fantasiosa, como pouco mais ou menos toda a indumentária da peça, é engraçada no 1.º acto, sem carácter no 2.º e, no 3.º, de um gosto francamente detestável no último quadro.

Voltando ás variantes de mérito da partitura, quem diria que a mesma pena impudicamente trivial produziu, além das habilidades de carpintaria, a introdução ao 2.º quadro do 2.º acto, docemente vibrante das primícias da genialidade verdiana — quando «Zacarias» (Paolo Washington) vai contar um dos seus sempre felizes trechos, com uma voz admiràvelmente timbrada! No decorrer desse quadro, que sustém o interesse, volta o protagonista, Giangiacomo Guelfi, de quem não tínhamos falado ainda. Em todo o seu importante papel, que anuncia os futuros privilégios confiados por Verdi á voz de baritono, Guelfi, sombreando a voz e apurando o estilo de dramatização cénica, que atinge o auge nas cenas seguintes com Abigail, e depois na tortura do pai que condenou a sua verdadeira filha, «Fenela», acaba por dar mostras de cansaço — e um pouco cansado está todo o conjunto final, o que se manifesta por uns ameaços de quebra de afinação, mas não chegando a descarrilar. E o público que encheu o S. Carlos desta vez tomou animação e calor.

No elenco, era preciso, naturalmente, um tenor, que, sem grandes preponderâncias para o papel de «Ismael», deu a Nicola Tagger a oportunidade de defender uma voz ainda pouco formada. Noutro tenor comparsa, «Abdallo», Armando Guerreiro cumpriu muito satisfatòriamente, como sempre. Outro papel de baixo, o «Grande Sacerdote», muito mais discreto do que o pontífice «Zacarias», foi distribuído a Álvaro Malta, também uma garantia. Para a doce «Fenena», teve o melhor ensejo da sua colaboração Ada Finelli na bonita ária do último quadro. E no muito curto apontamento de «Ana», aflorou a promessa de Elsa Saque.

Pela agradável sensação de homogeneidade com que ficámos, independentemente da absorção de Elena Suliotis, que domina sempre qualquer situação, voltamos a felicitar todos os executantes e colaboradores da montagem do «Nabucco», entregue á direcção geral de Alberto Erede e àquela sua fórmeza calma a que já apelidámos de classicismo.

FRANCINE BENOIT

«MORRA AGORA PAGUE DEPOIS»

(Continuação da 6.ª página)

larmente: dela virá o empurrão final para o casamento. A embrulhada surge quando chega de avião uma tia da Venezuela em carne e osso, um Adão que deveria conhecê-la e não conhece, um falecido irmão da tia que afinal está vivo, e um director da firma Neto & Neto, Irmãos, proprietária das Organizações T. P. E., que é torpemente confundido com o irmão morto-vivo da tia — ele que por sua vez tomou na firma o lugar de um irmão... morto!

A acção é animadíssima, as personagens entram, saem, discutem, gesticulam, tropeçam umas nas outras. O autor, da posse de um receituário perfeitamente integrável no tom deste e doutros originais que virá a escrever, forjou uma farsa alucinante, com alguns achados verbais e os mais impensáveis trocadilhos. Entretanto haviam sido anunciados três actos. Na estreia só houve dois, com manifesto prejuízo para o crescendo da acção, que se arrasta um tanto no segundo acto.

Os momentos mais frágeis do original são talvez os mais ambiciosos: a diatribe contra os «falsos intelectuais» e o hino final á vida, concessões a uma entidade respeitável, o publico, que gosta de rir com a devida reserva. Henrique Santana conhece o problema, dado que é hoje um dos actores mais constantes do teatro cómico português.

O mesmo Henrique Santana compõe um alucinante «Adão de Melo», que nos faz esquecer (e ainda bem) o triste «Piruças» dos pequenos «écrans». Nicolau Breyner, na figura ingrata de um técnico de publicidade com ademanes femininos, consegue total verosimilhança e mantém a expectativa da plateia até final. Irene Isidro empresta a sua longa prática, sendo de notar o acerto das marcações e o domínio constante de uma voz que já foi melodramática. Henrique Santos é o cangalheiro perfeito, envergonhado e solene que a peça exigia. Irene Cruz dá um tom que juvenil á personagem da vedeta, Lynne Motta enverga á vontade o trajo e a psicologia de uma discípula de revista. Carmen Mendes, desta vez no papel de uma estudante, sugere futuros aproveitamentos de maior fôlego. Henrique Viana, o galã quase adolescente, vive sem problemas uma figura de todos os dias. Manuela Maria, actriz experiente, não chega a ter ocasião de mostrar devidamente as suas qualidades. Luís Horta, «last but not the least», organiza com desenvoltura um episódio burlesco que é um dos melhores momentos da peça.

Em resumo: teatro para rir, dotado daqueles meios que o publico acolhe com regular simpatia.

F. A. P.

«IVON-66» E A BELA COMÉDIA «A MINHA SENHORA» NO CINEMA ROMA

«A Minha Senhora», que o cinema Roma ontem estreou, com o maior êxito, situa-se na linha das grandes comedias italianas. Produzida por Dino de Laurentiis, traz a chancela segura de três conhecidos realizadores, que se juntaram para nos proporcionar um espectáculo modelo: Luigi Comencini, Mauro Bolognini e Tinto Brass. No desempenho, dois grandes actores, Silvana Mangano e Alberto Sordi, conferem ao filme uma dimensão fora do vulgar.

Trata-se de uma comedia espirituosa, recheada de sugestivos episódios, que criam momentos de hilaridade, a par de situações dramáticas. Quatro pequenas histórias, todas elas cheias de interesse e com grande espírito mordaz, preenchem o espectaculo. Em todos esses capitulos, as personagens, o homem e a mulher, amam-se e odeiam-se, criticam-se numa «guerra» de insuperável bom humor e alto sentido crítico. As grandes qualidades do cinema italiano, estão inteirinhas em «La Mia Signora», película destinada aos bons apreciadores de cinema.

Considerado como um dos mais categorizados espectáculos desta temporada, o filme reune, como dizemos, quatro histórias, todas elas distintas. Tinto Brass ocupou-se da introdução — uma anedota, contada com um sabor muito especial, em que as personagens são marido, mulher e um pássaro... Comencini é o responsável pelo episódio que deu o título ao filme, no qual «Eritrea» se afirma como uma *senhora* á altura das circunstancias. São de Bolognini um curto episódio do hospital e uma bela sequência começada e terminada no aeroporto romano.

«A Minha Senhora» tem um desempenho assombroso, ao qual Silvana Mangano e Alberto Sordi, no apogeu das suas carreiras, reafirmam as suas insuperáveis qualidades artísticas, em apontamentos notabilíssimos, dando o melhor dos seus trabalhos para o filme que, na Itália, bateu todos os «records» de receitas no ano passado. Em papeis secundarios distinguem-se Claudio Gora, Maria Tedeschi, Leila Fabrizi, Marisa Merlini e Mario Conocchia. A fotografia de Artur Zavattini é muito boa e a montagem de Giovanni Baragli modelar.

Outro espectáculo proporciona, também, o Cinema Roma, com o presente programa: Ivon Curi, num fabuloso «show», com as suas ultimas criações. O popular artista brasileiro alcançou grande êxito com a sua estreia e vai arrebatar durante alguns dias, apenas nos espectáculos da noite, os aplausos de um publico que ha muito conquistou. «Ivon 66» é um artista renovado, mais completo, em plena maturidade e no apogeu da sua carreira, um novo e extraordinário «show» que impõe o famoso «actor da canção». Como sempre, ele não se limita a cantar, pois representa e interpreta, com a maior versatilidade a farsa, a comedia e o drama. Vai da anedota picante á ironia, da caricatura á crítica mordaz, da poesia á tragédia do dia a dia.

Ivon Curi apresenta-se com a mesma voz melodiosa e o mesmo «charme», em muitas das mais expressivas das suas novas canções — canções de todas folclóricas e da própria «bossa nova» e transformando um monologo ou uma canção numa pequena peça com uma só personagem. «Ivon 66» é, pois, um espectaculo inteiramente novo, recheado de novos aspectos, para deliciar a legião de admiradoras. — *A.*

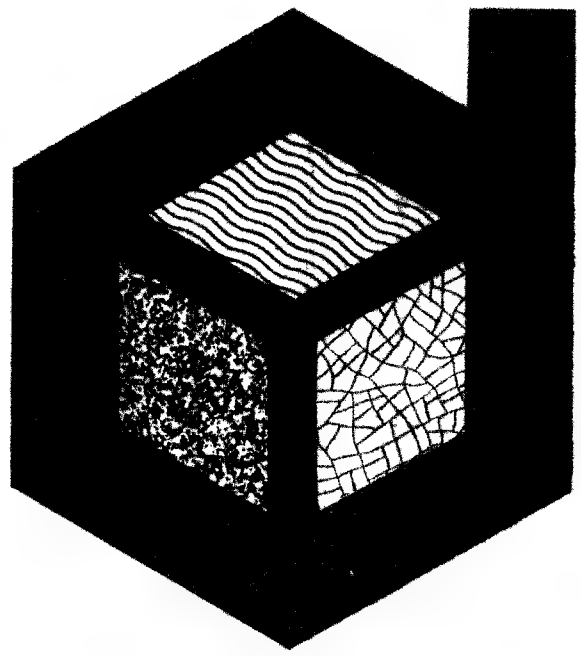
CONTINUA ABERTA A INSCRIÇÃO NESTA EXPOSIÇÃO

a realizar no PALÁCIO DE CRISTAL

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

HABITAÇÃO

15 A 30 DE OUTUBRO / 1966



ASSOCIAÇAO INDUSTRIAL PORTUENSE

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 228

PORTO/PORTUGAL

Os elementos informativos respeitantes á inscrição dos participantes foram enviados directamente aos diferentes produtores nacionais e estrangeiros.

Na duvida de que algumas firmas interessadas não tenham recebido a documentação referente ao certame, agradece-se a sua requisição, para a entidade organizadora com sede na:

Rua Mousinho da Silveira, 228

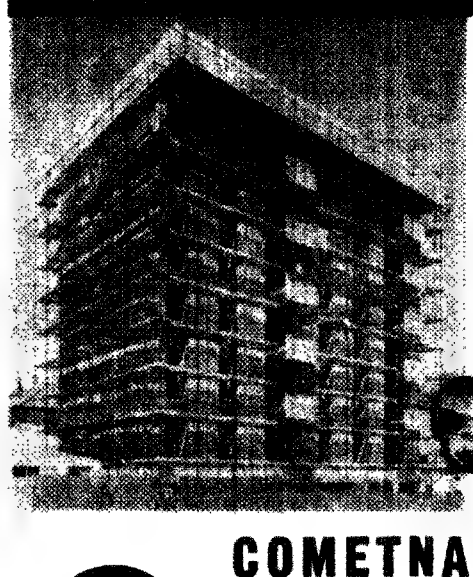
PORTO

ÂMBITO DA EXPOSIÇÃO

— Caixilharia, gelosias, portas e parquets
— Contraplacados, aglomerados e estratificados
— Elementos pré-fabricados
— Iluminação, aquecimento, ventilação e refrigeração
— Louça sanitária
— Maquinaria e equipamento para o fabrico de materiais de construção
— Materiais acusticos, termicos e isolantes
— Materiais de manutenção, elevação e transporte
— Materiais pre-esforçados
— Mobiliário e artigos de decoração
— Produtos cerâmicos, de vidro, cimento, borracha, plásticos e sintéticos
— Revestimentos murais
— Tintas, vernizes e produtos isolantes
— Tubagens e acessórios
— Outros
— — Casas pré-fabricadas
— — Cozinhas montadas
— — Quartos de banho montados

MATERIAL TUBULAR

ENTREPOSE



ANDAIMES
COFRAGENS
TORRES
CONSTRUÇÕES DESMONTÁVEIS

VENDA E ALUGUER

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — Rua da Academia das Ciências n.º 5 - Telef. 320011 Lisboa

FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 24771 — Porto

No CALEM o «APERITIVO BOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

ÁFRICA

EMBARQUES RAPIDOS em todas as classes de barco e avião

na AGÊNCIA UNIVERSO (Fundada há 27 anos)

Tel. 324790 367249 — RUA DE S. PAULO, 9 — LISBOA —

PEQUENO MAGAZINE

ANEDOTAS

■ **O chefe do escritório diz severamente ao continuo:**

— Senhor João, esta ponta de cigarro e sua?

— Não, senhor Silva, mas já que o senhor a viu primeiro pode ficar com ela.

■ No tribunal:

O juiz — Que fazia o senhor antes de casar?

O réu — O que queria, senhor doutor juiz.

■ **No exame:**

— Diga-me o nome dos principais ossos do cranio.

— Tenho-os todos na cabeça e não me ocorrem!

■ **O médico para a dama de meia idade:**

— Tem o tornozelo inchado. Uma contusão séria, muito séria mesmo .. Joga futebol?

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Março de 1936 publicava:

«NOVA YORK, 20 — Segundo as ultimas notícias recebidas nesta cidade, as enormes inundações que nos ultimos dias se têm registado em vários Estados norte-americanos causaram já a morte de 140 pessoas, a maioria das quais pereceu afogada. Os prejuízos elevam-se a 150 milhões de dólares. Acrescentam as mesmas notícias que a falta de água potável em muitas localidades está a ocasionar graves doenças, especialmente o tifo.

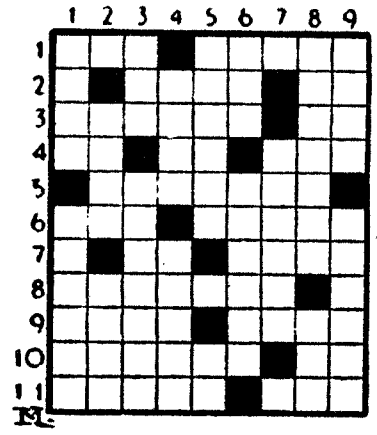
«Em Hartford rompeu-se o dique que resguardava a cidade das águas do Connecticut, as quais, invadindo impetuosamente tudo, deixaram sem abrigo para cima de 3000 habitantes. Até agora não foi possível ainda saber o numero de vítimas que esta nova catástrofe ocasionou.»

— Bem sabes que sou delicado e não gosto de violências, mas se não fechas o televisor dou-te um murro nos dentes!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4048



HORIZONTAIS: — Animal que muda de sexo quando vai para o talho.... Idoso. 2 — Cidade e porto de mar, á entrada do mar Vermelho. Quarto. 3 — Adestra. Utensílio de padejar. 4 — Nome de letra grega. Em porções iguais (abrev. quím.). Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5 — Ir ver. 6 — Condão. Cimalha convexa entre a parede e o tecto. 7 — Prefixo de negação. Autêntico. 8 — Que tem a aparência da pedra. 9 — Levantar. Ópera de Verdi. 10 — Arar Gemido. 11 — Estimais Chegar.

VERTICAIS: 1 — Sul-africano de origem holandesa. Cortesã que entregou Sansão aos Filisteus. 2 — Moderno. Guindam. 3 — Caminhavas. Arremedava. 4 — Espaço de tempo Fui atormentado por. 5 — Que se deixam corromper ou peitar. Carta de jogar. 6 — Eia! Demorar. 7 — Remediei. 8 — Chefe de uma divisão de cavaaria, entre os antigos Gregos. Oferecer. 9 — óveo. Estrela de primeira grandeza na constelação da Águia.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4047

HORIZONTAIS: 1 — Etc. Ida. 2 — Sr. Anadia 3 — Pear. Vás. 4 — Aplacai. O. 5 — Daí. Errai. 6 — Ar. QUE. Cr 7 — Pus. Ala 8 — Vaei. Opa. 9 — ARDE. CURA. 10 — Gaitearam. 11 — Assou. Ora.

VERTICAIS: 1 — Espada Vaga. 2 — Trepar. Oras 3 — Ali. Pedis. 4 — Ara. Quieto. 5 — In. Céus. Eu. 6 — Dá. Are. Oca. 7 — Advir. Apuro. 8 — Ia. Aclarar. 9 — Rasoira. Ama.

Provércio: O QUE ARDE CURA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7893

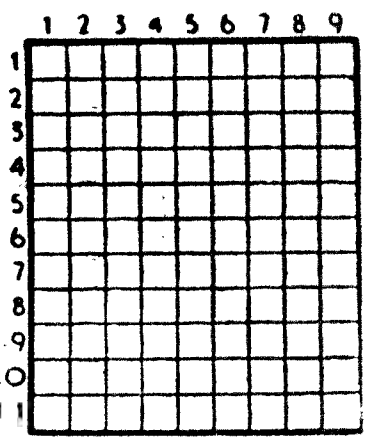
HORIZONTAIS: 1 — Uma das Espórades. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande numero de nomes escoceses e irlandeses. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Preposição e artigo definido (pl.). Vé. 3 — Descerrava 4 — Estar desocupado. O vencimento diário de um soldado. 5 — Toca apito. Prefixo que designa ar. 6 — Pedra de altar Nome de uma letra. 7 — Prefixo que designa três. Cuido de. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Invulgares. 9 — Fora para fora. 10 — Nesse lugar. Ligue. Rio de Itália. 11 — Base aérea portuguesa. Troças.

VERTICAIS: 1 — Arco. Parte posterior do pé. 2 — Sufixo que designa estado. Afia. Abreviatura de item. 3 — Procederias. 4 — Abaixe. Símbolo químico do ouro. 5 — Expulse. Solta trinos. 6 — Nota musical. Ave trepadora. 7 — Safara. 8 — O mais. Arreata. Letra grega. 9 — Abandonar. Restos mortais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7892

HORIZONTAIS: 1 — Rapa. Tais. 2 — Eça. Arado. 3 — Ga Alares. 4 — Imolar. Mi 5 — Aal. Ois. 6 — Sal AAA. 7 — Sia Utá. 8 — Al. Avalia 9 — Suécia. Ar. 10 — Orlas. Idã. 11 — Sãos. Anão.

VERTICAIS: 1 — Regia. Casos. 2 — Acamas Lura 3 — Pá. Olas. Elo 4 — Al. Liaças 5 — Alão. Avis. 6 — Traria. AA. 7 — Aar. Saul. In. 8 — Idem Afiada. 9 — Sósia. Aarão.



★

EFEMÉRIDES

Março

● 1762 — Dia 20 — *O Governo português recusa-se a fechar os portos á Inglaterra, por imposição da França e da Espanha.*

● 1828 — *Nasce em Kien (Noruega) o grande dramaturgo Henrique Ibsen.*

CURIOSIDADES

● Matérias radioactivas para o «cemitério atómico»

Umas 1750 toneladas de resíduos radioactivos, procedentes de Espanha, serão enterradas no «cemitério atómico» da Central do Rio Savannah, na Geórgia (E. U.). Aqueles resíduos recolheram-nos cerca de Palomares, na região andaluza, onde se deu o choque de dois aviões americanos, um dos quais um bombardeiro com bombas de hidrogénio.

Cinco mil barris contendo essas matérias radioactivas serão transportados, em Agosto próximo, por navios americanos, provàvelmente até Charleston (Carolina do Sul), e dali conduzidos para o «cemitério atómico».

● Uma escultura da velha Grécia

O prof. Emil Kunze, director do Instituto Arqueológico Alemão em Atenas, revelou a descoberta de uma escultura arcaica no decorrer das escavações que dirige em Olímpia. Trata-se do corpo de uma figura feminina, em tamanho quase natural, de folha de bronze, que foi retirada do fundo de um dos noventa poços descobertos nos últimos anos na área das escavações.

Supõe aquele cientista que a escultura representa a deusa Artemis alada, e é possìvelmente oriunda das Cíclades. É uma obra de arte arcaica, talvez do período entre os anos 580 e 570.

FACTOS REAIS «AS FASES DA ASTRONÁUTICA»

25 — *Nem só os sábios se preocupam com a conquista do espaço, mas também os juristas. Uma Academia de Astronáutica está actualmente em formação: propõe-se, como objectivo principal, alertar a U. N. E. S. C. O. e a O. N. U. sobre os problemas postos pela partilha do sistema solar.*

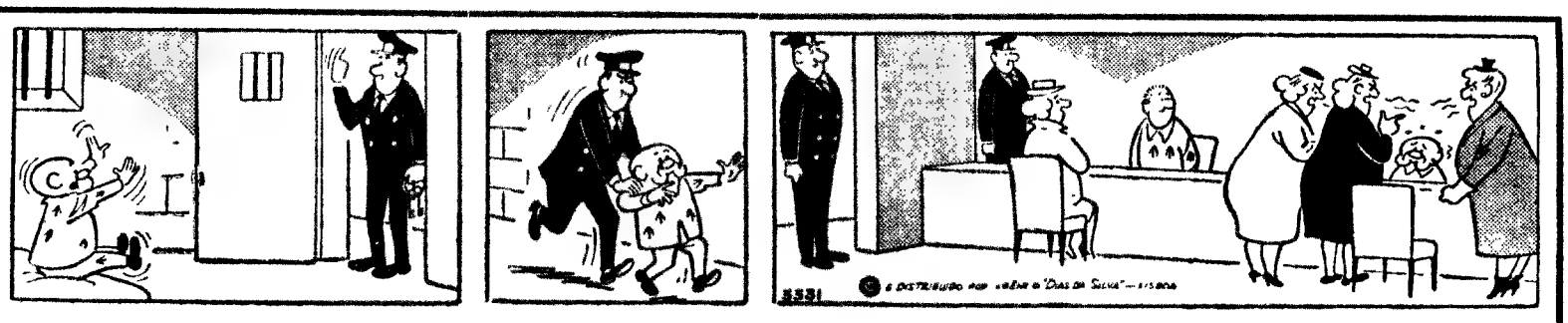
26 — *Com efeito é evidente que a irrupção dos homens no espaço celeste, com as suas exigências e as suas ambições, fará surgir brevemente problemas muito graves. Os projectos começam a multiplicar-se. Um especialista italiano de Direito Internacional sugere a partilha do espaço entre as nações terrestres. As regiões mais próximas do globo ficariam sob um regime de propriedade comum, e os planetas do sistema solar seriam governados por uma autoridade internacional. Existem outras teorias. Uma delas encara a hipótese de repartir o sistema solar entre vários países. Assim a Lua seria atribuida á U. R. S. S., Vénus á França e á Inglaterra, Marte á França, Estados Unidos e U. R. S. S., Saturno aos Estados Unidos, etc .. Uma autoridade supranacional faria respeitar o código estabelecido, emitiria passaportes, traçaria fronteiras, resolveria diferendos .. E assim por diante.*

27 — *A necessidade de ir mais longe, de descobrir novas coisas, de procurar ver e saber, é tão velha com o pensamento. É também um dos mais antigos e decisivos factores de progresso, um dos grandes motores da humanidade. Se a curiosidade e o apetite de descoberta tivessem sido banidos das características da espécie humana, continuaríamos a viver em cavernas.*

28 — *Eis que este motor vai projectar o homem para as regiões estelares. «O historiador», escrevia há tempos um membro da Royal Astronomical Society inglesa, «notará quatro grandes viragens na história da humanidade. O vestígio das duas primeira perdeu-se, provàvelmente para sempre, na noite dos tempos: a invenção da agricultura e o domínio do fogo. A terceira revolução começou em Chicago no dia 2 de Dezembro de 1942, data em que a reacção em cadeia foi pela primeira vez desencadeada artificialmente. E a quarta viragem da história, a mais importante sob todos os aspectos, será a travessia do espaço e a exploração dos outros planetas.» A estas palavras de sonho será de acrescentar a seguinte reflexão, feita outrora por um filósofo inglês: «Que vantagem teremos em possuir o Universo, se tal facto nos não trouxer a sabedoria e a felicidade?»*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

UMA HISTÓRIA SINGULAR

Texto de ELVIRA COSTA NUNES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

CRESCERA, fizera-se homem e nunca mais soubera do pai. Vivo? Morto?... Ninguém o sabia. Nos primeiros tempos, ainda um amigo, em passeio pelo estrangeiro, o encontrava a gastar o ócio e o desespero pelas ruas de Paris. A família, então apegava-se àquelas notícias e pedia, suplicava, com uma esperança nova, que o convencesse a voltar.

Escreviam-lhe quando os amigos raramente também descobriam o seu domicílio. Mas as cartas vinham quase todas devolvidas. E de novo o perdiam pelas estradas do mundo. Depois, era um outro ao fim de muitos meses, anos... Para novo silêncio cair sobre a sua vida que todos ignoravam.

Rui Alberto contado, ainda não perdera a esperança de um dia encontrar o pai, conhecer por fim o seu pai. Era uma esperança que vivia dentro dele. Que crescera, pode dizer-se, ao mesmo tempo que ele. E, o homem precisa de esperança para viver. É mesmo o único ser vivente que necessita de esperança... A casa estava cheia dos seus retratos. A tia falava-lhe dele umas vezes, como se ele fosse vivo, outras...

— Continuo a não compreender?

— É muito estranho.

— E, contudo... o teu pai sempre foi um homem normal, normalíssimo...

— O que torna ainda mais estranho.. Oiça, tia. Pensa que foi só esse... o motivo da sua fuga...?

— Acredito-o!

— Mas isso não é uma razão!

— Que queres?

— Se todos os homens a quem morre a mulher... se negassem a conhecer o seu próprio filho, se fossem ao extremo de considerarem o seu próprio filho o culpado dessa morte...

— Tens razão, meu filho! Mas o teu pai adorava-a!

— Adorando-a mesmo!

— Compreendo... o teu desespero. Não és só parecido fisicamente com a tua pobre mãe, herdaste-lhe também a sensibilidade!

— Fale-me dela!

— Era uma bonita mulher. Inteligente, meiga, com uma sensibilidade muito grande!

— Choro-a. Tenho saudades dela... que sacrificou a sua vida á minha vida...

— Vinte anos adoráveis!

— Mas o pai. Sem saber dele... Ter coragem... de fugir, de tudo até de mim... de mim...

— Rui Alberto!

— Ás vezes, ainda acredito...

— ...que ele volta, não é, meu filho?

Mas é só ás vezes!

— Também eu. Mas é preferível deixarmos de pensar...

— E, como posso eu fazê-lo, deixar de pensar... se, nem sequer sei...

— Meu pobre rapaz!

E fizera-se homem, formara-se, sempre com aquela mágoa, aquela dúvida a perseguí-lo, a torturá-lo. O pai!.. Vivo? Morto?

Todos lhe diziam com uma certa lógica, reconhecia-o:

— Que remedeias tu...

Mas a dúvida continuava como uma grilheta presa aos seus pensamentos de todos os dias.

Vivo? Morto?

Fugia ao amor com medo... sabia quanto sofria e tinha medo, medo. Não é que se julgasse capaz, se o destino o pusesse em igual circunstância, de proceder do mesmo modo. Mas quem lhe garantia que, antes, o pai pensasse admitisse aquela absurda situação...?

Levantou-se de um pulo. Foi ao casaco buscar os cigarros. Acendeu um.

Quando, há perto de seis meses, saiu de Lisboa, todos aprovaram aquela oportunidade que aquele estágio na Bélgica lhe oferecia. Oportunidade de viver seis meses longe de todo aquele ambiente tão carregado de mágoa. E, aventavam até a hipótese de ele vir curado daquela nostalgia. A tia, por exemplo, dissera-lhe ainda no aeroporto:

— Reconforta-me o pressentimento que vai fazer-te muito bem esta viagem!

Afinal, estava em vésperas de regressar... E voltava na mesma, se não com menos uma esperança lo grado na sua esperança. Porque ele acreditou também que qualquer coisa podia acontecer. Qualquer coisa idêntica ao que por várias vezes aconteceu aos amigos — ficar de um momento para o outro, frente também ao seu pai. Foi isso que o levou mais depressa a vestar o estágio. Nunca o disse a ninguém. Era por isso que todas as horas disponíveis ele as gastava naquele deambular pela cidade, naquela procura. Sempre há esperança de encontrar o pai... ao virar uma esquina, no «hall» de um hotel, ao empurrar a porta de um bar, ou

numa simples plateia de cinema! E, quem sabe. Quem lhe garantia a ele... quantas vezes já teriam estado juntos, passado ombro a ombro...

Talvez tivesse de aceitar... como o resto da família já o fizera, aliás! — a ideia de que o pai tinha morrido. As ultimas notícias foram há mais de dez anos.

Dez anos. Como se lembra. Mal tinha entrado em casa, exausto dos exames de admissão á Faculdade, a tia chamou-o alvoroçada:

— Lê, Lê!... É da Lilas e do Jorge. Foram com o teu pai...

— Quando?... Onde!?

— Há catorze dias, em Londres!

— Oh, tia! — e abraçaram-se os dois a chorar. Lágrimas de tristeza e alegria, estranha alegria por o saberem vivo — pelo menos há catorze dias!

E, como das mais vezes, leu e releu vezes sem conto aquela carta. Foi a ultima vez que tiveram notícias dele...

Passeou nervosamente pelo quarto do internato do Hospital de Bruxelas, onde o estágio estava quase a terminar. Sentou-se depois na beira da cama. Teria de esquecer... aceitar forçosamente o destino. Tinha vinte e oito anos. Um curso de que gostava. Sentia-se acabrunhado por todos aqueles pensamentos. Acendeu novo cigarro. Até que por fim se deitou ao comprido sobre a cama.

*

— Rui Alberto! Rui Alberto!

— Ah! — Sentou-se rápidamente na cama. O colega — um loiro muito nórdico — continuou:

— Entrou há pouco no Banco um compatriota seu, e, além de português... tem também o seu apelido...

— O meu apelido!.. Tem a ver teza?

O outro médico fez que sim com a cabeça. E acrescentou, em jeito de desculpa:

— Achei engraçado e pensei que você o quisesse ver...

— Desastre?

— Mais ou menos!

— E o seu estado...?

— Perdido!

Rui Alberto correu como um alucinado até à outra ala do enorme edifício. Entra no Banco. O colega que o acompanhou, sem compreender toda aquela pressa e muito menos a sua excitação, indicou-lhe.

— É aquele ali, o da marquesa da esquerda...

E, perante a admiração de todos, o jovem médico, inclinando-se sobre o doente, exclama de maneira estranha:

— Pai!

O homem tentou, num ultimo esforço abrir os olhos. Mas chegara o seu fim. Ao mesmo tempo que para Rui Alberto chegara o momento porque esperou vinte e oito anos. Encontrara-o finalmente. É certo onde menos o esperava e nunca o imaginou. Mas não havia dúvida, tinha ali diante dos seus olhos o corpo do seu pai. E pudera lhe ainda chamar, por uma vez única em toda a sua vida. Pai...

E, por paradoxo, aquele momento, apesar dos mais dolorosos, trazia-lhe uma sensação nova, um sossego como, até então, nunca os seus sentidos tinham conhecido.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420, Porto
E
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69, Lisboa

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA
N 32-1 LISBOA-1
Telef. 43563

C.ie G.le TRANSATLANTIQUE
(FRENCH LINE)
PARA:
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, SEATTLE,
VANCOUVER e PORTLAND
Próxima saída:
m.s. «CHILI», em 10/4/66
Este navio dispõe de câmaras frigoríficas
Os Agentes Gerais:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.
4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA
Telfs [illegible] 33254/5 PPCA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO, 45

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c.. Esq — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 431 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Estela Alves; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo; 18 e 45: Canções de Tchaikowsky, pela soprano Galina Vishnevskaya; 19: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 37: Musica de piano «Dos Preludios»; 20: Noticiário — Boletim meteorológico, 20 e 15: Recital de guitarra clássica, 20 e [illegible]: Musica de piano; 20 e 45: Musica [illegible]; 21: Teatro do século XVIII: O [illegible] e os Ideais de B[illegible] nas suas Tentativas Dramáticas; 21 e 58: Resumo do programa, 22: A Voz do Ocidente 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 14 e 4: Musica de piano; 15 e 15: Musica [illegible] sinfonico; 17: Junção, 22: Musica portuguesa; 23 e 20: «Quarteto em lá sustenido menor», 23 e 50: Musica sinfonica, 0 e 50: Ultimas noticias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — As 17 e 2: Domingo musical, 17 e 30: Vedetas portuguesas; 17 e 45: Orquestras Te e [illegible] Musica pelo caminho 18 e 45: Canções para [illegible], 19: Noticiário, 19 e 2: Formula 1 — RADIO 66: 19 e 30: Jornal da APA, 20: Noticiário, 21 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Cartas ao Sr. Produtor — QUADRANTE 2 9[illegible], 21: Noticiário, 21 e 8: Orquestra, 21 e 15: Apenas musica, 21 e 45: A estrela da noite, 22: Noticiario, 22 e 2: Selecção, 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário, 23 e [illegible]: Grande rodo, 0 e 2: Meia Noite, 3 e 2: Sintonia 63, 6 e 2: Desculpe mas ja são horas, 7 e 3: Tatismo.

Modulação de frequencia — [illegible] — As 17 e 50: Estrelas em FM, 19: Noticiario, 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário, 20 e 52: Boa noite em FM, 21: Noticiário; 22: Noticiário, 22 e 2: Programa a Go Gó; 23: Noticiario, 23 e 5: Grande roda, 0 e 2: Alta Fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 363,7 m — 782 kc/s — Às 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas, 18 e 45: Voz do litoral — DOMINGO À NOITE: 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo, 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 2: Campeão português; 20 e 17: Hoje é vedeta ..; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Página regional — PROGRAMA PARA TODOS; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras, 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário, 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1266 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Musica da Europa; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial, 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 236,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Programa eventual, 18: Solos de piano, 18 e 15: Repórter desportivo, 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa, 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes, 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiario, 20 e 55: Meditando; 21: Programa eventual, 21 e 15: Duas orquestras, 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias, 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora, 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc — (99,4 mc/s) — 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa, 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

FILATELIA

Duas cartas com selos: os selos do Benfica e os de Calouste Gulbenkian

A nossa recente doença, obrigando-nos a uma maior permanência em casa, permitiu-nos pôr em ordem todos os nossos papéis filatélicos atrasados, alguns desde há dez e doze anos, seleccionando e guardando alguns, e rasgando a maior parte.

Dos primeiros, vale a pena arquivar aqui duas cartas, referentes a duas emissões de selos portugueses: os do Benfica e os de Calouste Gulbenkian, respectivamente em 1963 e 1965.

Diz a primeira, em papel timbrado da Administração-Geral dos C. T. T., Direcção dos Serviços Industriais:

«Senhor Dr. A. J. de V. C., Rua Nova do Almada, 21, 2.º, Esq.º, Lisboa.

Sobre o assunto da carta de V. de 11 do corrente, tenho o prazer de informar que, reconhecendo o excepcional interesse que haveria numa emissão comemorativa da vitória alcançada pelo Sport Lisboa e Benfica no Campeonato da Europa de Futebol, vamos estudar a possibilidade de a realizar, sem prejuízo do plano de emissões já previstas para este ano.

Verificada essa possibilidade, ficará tal emissão apenas dependente da aprovação do Governo.

Aproveito o ensejo para apresentar a V., etc.»

A segunda, em papel timbrado da Fundação Calouste Gulbenkian, Presidência, tem a data de 27/7/1961, e nela se lê o seguinte:

«Meu prezado colega e amigo:

Acabo de ler, no «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», uma local assinada V. C., sob o título «Relatório do Presidente da Fundação Gulbenkian, Doutor José de Azeredo Perdigão — Sugestão para uma série de selos».

Agradeço-lhe, meu prezado colega e amigo, a gentileza das suas palavras e da sugestão com que as encerra. Pena foi que o meu amigo se não tivesse limitado a alvitrar a emissão de um selo com a figura de Calouste Gulbenkian, e a reprodução de algumas das mais famosas obras de arte por ele reunidas, e que hoje são património nacional.

A ideia é muito interessante e educativa, pelo que o felicito por ela. Bem entendido, porém, que em caso algum o meu nome pode ou deve ser associado a essa bela homenagem, que o meu amigo sugere seja feita ao grande Amigo de Portugal que foi Calouste Gulbenkian.

Peço-lhe aceite, com reiterados agradecimentos, os melhores cumprimentos do, etc.».

A primeira série foi posta em circulação um ano depois da carta, aliás ofício: Dois selos com desenho único, nada feliz, de Artur Bual.

A segunda, quatro anos depois da nossa sugestão: igualmente dois selos, lamentàvelmente desenho único, perfeito, de Cândido Costa Pinto.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

✻ Entre as inúmeras cartas recebidas sobre a nossa doença, destacamos uma que começa assim: «Estranhei, na verdade, que o «Diário de Lisboa» do passado dia 6 não tivesse publicado a «Filatelia», que todos nós ansiamos, quer pelo seu poder de informação, quer pelo seu aspecto literário.» Assina-a o ilustre juiz-desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, do Tribunal da Relação de Coimbra.

✻ Encerram-se em 28 do corrente as inscrições para a «1.ª Exposição Nacional Temática — Aveiro, 66», cuja comissão executiva funciona no Clube dos Galitos, em Aveiro.

✻ Ao postal que o sr. João Lourenço Ferreira, Rua J. Sampaio Bruno, 28, 1.º, Esq.º, Portimão, enviou para a redacção deste jornal, respondemos que as informações que solicita, referentemente ao livro de João Augusto Marinho, «Apontamentos sobre selos de Angola e Congo», devem ser pedidas ao comerciante filatélico Barata das Neves, de Lisboa, ou ao Clube Filatélico de Angola, Luanda, Angola.

✻ Na mesma altura daquela referida exposição temática, realiza-se em Aveiro o «I Congresso Nacional de Filatelia», a cuja comissão executiva preside o distinto filatelista Morais Calado.

✻ Registámos aqui, oportunamente, o recebimento de um exemplar do grande livro de propaganda da «3.ª Exposição Filatélica do Quanza Sul» em Novo Redondo. Hoje, temos que agradecer ao eng.º Maurício Vieira de Brito o belo exemplar que, com longa e generosíssima dedicatória, acaba de enviar-nos, da edição especial de luxo, magnificamente encadernado.

✻ Recebemos, no nosso escritório, a visita de Carlos Silva, dirigente filatélico do Sport Lisboa e Benfica, a quem entregámos uma grande taça de prata, de homenagem a Maurício Vieira de Brito, e com o qual conversámos sobre a realização de mais uma exposição filatélica, a terceira, da temática desportiva, na secretaria daquele clube.

✻ Do sr. tenente-coronel Francisco de Sucena, que, em representação do Centro de Informação e Turismo de Angola, mais conhecido por CITA, compareceu à nossa chegada e à nossa partida de Luanda, recebemos, com uma carta muito amiga, a última série de selos de Angola, em quadras, com carimbo de 1.º dia de circulação.

✻ E recebemos do ilustre escritor dr. João Afonso Côrte-Real, o seu último e excelente livro «Testemunho de acção ultramarina na regência de Dom João VI», edição do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos.

✻ Armin Spitzer, C. P. 1212, São Paulo, Brasil, deseja trocar selos brasileiros, novos ou usados, por selos de Portugal e Ultramar. Respondendo assim à carta que enviou a este jornal, acrescentamos que ele, como quantos nos fizerem idêntico pedido, nada tem a pagar-nos.

✻ Os T. A. P. têm à venda, na tesouraria da sua sede, Rua do Conde de Redondo, 79, em Lisboa, ao preço de Esc. 10$00 cada, sobrescritos com os carimbos dos 1.ºs voos Lisboa-Beira, Luanda-Beira, Beira-Luanda e Beira-Lisboa, além dos anteriores.

✻ A «3.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», em Setembro próximo, será realizada à escala distrital e, como as anteriores, integrada no programa oficial da famosa Feira do Mont'Alto, com organização da Casa do Concelho de Arganil, em Lisboa, e patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Moura**, Trav. da Memória, 55 (630944) ✻ **Biotitar**, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — **Bairrão**, R. Prior do Crato, 75 (661321)
ALMIRANTE REIS — **Confiança**, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — **Zil.**, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✻ **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) ✻ **Celta**, R. Mouro Girão, 3-B (710621)
AMOREIRAS — **Britânica**, Trav. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
ANJOS — **Renascença** — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504)
AREEIRO — **Garantia**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✻ **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — **Alcântara**, Av. da República, 74-A (771379). ✻ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✻ **Dalva**, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✻ **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R. J., lote 48 (388172).
BAIXA — **Fernandes**, R. de S. José, 187 (26476) ✻ **Azevedo, Filho**, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473)
BENFICA — **União**, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✻ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511)
CAMÕES — **Moz Teixeira**, R. Poço dos Negros, 115 (663961)
CAMPO DE OURIQUE — **Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✻ **União**, R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643).
CAMPOLIDE — **Salutar**, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✻ **Pinto**, R. de Campolide, 83-B (682610).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paula Jorge, 1 (790969)
CONDE REDONDO — **Sousa Martins**, R. Sousa Martins, 25 (63468)
ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — **Pancada, Lda., Suc.**, R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — **Ziler**, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790480) ✻ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — **Eduardo A. César**, R. das Trinas, 102 (662631)
MOURARIA — **J. Ribeiro, Lda.**, Largo das Olarias, 33 (864643)
OLIVAIS — **Higiene**, Rua B 4 lote 43 (388026) ✻ **S. Paulo**, Rua 2, junto à Estrada de Moscavide (Olivais Sul).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha**, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✻ **Vitalis**, R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, 16 A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — **Albano**, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — **Baptista**, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)
ST. AMARO — **Correia de Azevedo**, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas**, R. Zótimo Pedroso, 11-13 (381136) ✻ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✻ — **Frazão**, R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — **Castro Rodrigues** — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — **Avenida** — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207)
COVA DA PIEDADE — **Rainha Santa** — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — **Moderna** — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)
SESIMBRA — **Lopes** — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 2290283)
SETÚBAL — **Normal do Sul** — P. de Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaca** — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019), **Flama** — R. Elias Garcia, 78 B (Tel. 932485); **Confiança** — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — **Confiança** — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023)
QUELUZ — **Gil** — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117), **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)
CACÉM — **Central** — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
SÃO PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)
SINTRA — **Marrazes (Estefânia)** — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)
VENDA NOVA — **Nova** — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — **Colares** — Abraia (T. 299088).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Branco** — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)
OEIRAS — **Central** — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — **Aisir** — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Telefone 2472948)
ESTORIL — **Suiça** — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — **Marginal** — Avenida Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Às 12 e 15: Abertura; 12 e 17: Telejornal; 12 e 30: Missa de domingo; 13: «O Dia do Senhor»; 13 e 30: Fecho. 2.º período — Às 15: Abertura; 15 e 2: Telejornal; 15 e 10: «Sonho de Uma Noite de Verão»; 17: Hora de Concerto; 17 e 50: Telejornal e informação desportiva; 18 e 5: Passatempo infantil; 18 e 55: Desenhos animados; 19 e 20: TV Rural, 19 e 45: Viagens sem passaporte; 20 e 5: «Cinema 66», actualidades cinematográficas; 20 e 30: Parada Musical, com o conjunto de Carlos Villaret, 21: Telejornal; 21 e 30: Boletim meteorológico; 21 e 35: «TV 7», revista dos principais acontecimentos da semana, 22 e 5: «Tu Cá, Tu Lá», com Cidália; 22 e 30: Episódio da série «Os Aldrabões»; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal, 23 e 50: Meditação e 23 e 55: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 15: Língua e História Pátria, 16 e 10: Matemática, 17 e 10: Francês, 16 e 10: Desenho. 2.º Período — 18 e 45: Abertura, 18 e 47: Telejornal edição da tarde); 19: TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20: TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35: TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20: Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 20: Boletim Meteorológico; 21 e 30: Dicionário — Letra A; 22: «Museu do Cinema», 22 e 30: Selecção Policial (um filme da série «Os Defensores» — apresentação de A. Varatojo); 23 e 35: Telejornal (ultimas noticias); 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	376456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531
Companhia das Águas	361353

Venda de pinheiros das matas nacionais

Foram aprovados os contratos para a venda dos seguintes lotes de pinheiros das matas nacionais: cerca de 16 000, da mata do Vaiado, na importância de 350 000; cerca de 19 000, por 261 000$00; cerca de 33 000, por 293 000$00; cerca de 46 000 por 401 000$00; e cerca de 27 000, por 428 000$00, estes da mata de Leiria.

SELOS-EXPOSIÇÃO

PARA QUEM GOSTA DESTE SIMPÁTICO PASSATEMPO e deseja estar sempre em contacto com a Filatelia tem todo o interesse em visitar frequentemente as nossas vitrines de Exposição e venda onde estão sempre patentes centenas de séries de Portugal e Ultramar e estrangeiras, assim como material filatélico aos melhores preços, na

R. 1. de Dezembro, 101

A. MOLDER — Telef. 321514

IME **TÍTÁ-LON** O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos)
10.ª SEMANA
Um espectaculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo em
OS LONGOS DIAS DE JUNHO

Cinema Monumental

QUINZENA DO SOM CINERAMA
QUINZENA OBRAS-PRIMAS
AMANHÃ (Adultos) Às 18,30 h.
O LEOPARDO
DIA 23 — FELLINI 8 1/2
DIA 25 — O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD
DIA 28 — O SÉTIMO SELO
DIA 30 — A LESTE DO PARAÍSO
DIA 1 DE ABRIL — LOLA MONTEZ
(Todos para adultos)

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
A VIDA AMOROSA DE MOLL FLANDERS
DINHEIRO E SÓ DINHEIRO

L I 2 — Telef. 4 85 60
Às 21 horas (Adultos)
DIVÓRCIO À AMERICANA
CARNE DA MINHA CARNE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

SÃO LUIZ — Às 10: Ballet Russo Irina Grjebina (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Isabel de Inglaterra» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e ás 23: «Seis personagens á procura de um autor» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 22: «A casa de Bernarda Alba» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «A guerra do espanador» (17 anos).

CINEMAS

ARCO-IRIS — Às 21: «Um furacão de saias» (12 anos).
BELGICA — Às 21: «Os reis do Sol» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Adeus ilusões» (adultos).
CINEARTE — Às 21: «Os sedutores» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O desporto favorito dos homens» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «À procura do ídolo» (12 anos)
MAX — Às 21: «Sandokan contra o leopardo Sarawak (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «10 mil quartos de cama» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Sangue Guerreiro» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A túlipa negra» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Os quatro filhos de Kate Elder» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O pagador de promessas» (17 anos).
REX — Às 21: «Amor sem barreiras. (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Lancelote e a sua dama» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 e ás 19: «A ilha misteriosa» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A queda do Império Romano» (12 anos).
B. V. LOURES — «A visita» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Lady L» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «A Deusa da Cidade Perdida» e «Capitão Sindbad» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Norman Leiteiro» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Mundo maluco» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Cantinflas, o bom pastor» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Marisol apaixonada» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O templo do Elefante Branco» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O conde de Luxemburgo» e «Duelo de Gladiadores» (12 anos).
TRAFARIA — PAILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Gigantes do mar» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Whisky e Vodka» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Dançando ao sol» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A Seita do Texas» e «Não fumar, não beber, não beijar» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Idade ingrata» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Férias para todos» (12 anos).

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroiani no laureado filme de Vittorio de Sica
MATRIMÓNIO A ITALIANA

estúdio — Cinerama
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Mais um filme de Hitchcock
O FALSO CULPADO

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
As 15.15 e 18.15 (Adultos)
3.ª SEMANA
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom
No palco — A's 10 da noite (12 anos) — Despedida do
BALLET RUSSO IRINA GRJEBINA

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um serviço publico prestado pelo cinema
COMO MATAR SUA MULHER
com Jack Lemmon e Virna Lisi

CONDES — Telef. 32 25 29
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Jean-Paul Belmondo
na epopeia de Dunquerque!
O maior filme francês da ultima década.
OS LONGOS DIAS DE JUNHO
com Catherine Spaak
(Franscope e Eastmancolor)

EDEN — Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Nunca é demasiado cedo para começar a rir com
NUNCA SERÁ TARDE
com Paul Ford — Connie Stevens — Jim Hutton

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
Divertido e espectacular
S L A L O M
Um novo Vittorio Gassman diferente

ODEON — Telef. 32 62 83
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA de enchentes!
Justa recompensa do publico para o vibrante filme de Augusto Fraga
A VOZ DO SANGUE
com Carmen Mendes, Virgilio Teixeira e Heitor Gomes Teixeira
(Maiores de 12 anos)

AVIS — Telef 4 71 63
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Pierre Brasseur, Alain Barriere e Sylvia Solar num filme cem por cento «suspense»!
O «GANGSTER» DA CÓRSEGA
Dois bandos de «gangsters» lançados numa arrasante luta de extermínio!

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de temerárias aventuras em meios tenebrosos
FÚRIA NA BAIA PARA O. S. S. 117
com Frederick Stafford e Mylene Demongeot

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 21.30 (Adultos)
Um programa de excepcional interesse.
Na tela:
Alberto Sordi e Silvana Mangano
na mais maliciosa das comédias!
A MINHA SENHORA
No palco — «IVON-1966» um «show» moderno, dinamico, original,
com Ivon Curi

ALVALADE — Telef. 76 30 80
As 15.45, 18.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Empolgante! Excepcional!
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom

RESTELO — Telef. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
HOMICÍDIO EM S. FRANCISCO
com Alain Delon — Jan Heflin

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

A entrega das colecções com as vinte respostas pode ser feita no «Diário de Lisboa» e no Café Londres a partir do próximo dia 23

LONDRES de A a Z

HAMPTON COURT PALACE foi construído entre 1515 e 1520 para residência do Cardeal Wolsey e foi tomado por Henrique VIII depois da queda do Cardeal. Henrique aumentou e enriqueceu o palácio e ali viveram como rainhas cinco das suas sucessivas mulheres. Carlos I também ali viveu como rei e como prisioneiro, mas não fez qualquer modificação no edifício. Com efeito, as alterações maiores que ali foram feitas devem-se a William e Mary. Hampton Court é hoje o palácio real mais belo e interessante de Inglaterra.

*

HYDE PARK é hoje o parque londrino mais célebre, o que é devido em grande parte aos oradores que para ali vão perorar, com inteira liberdade, durante horas e horas, sobre os mais variados assuntos. Em regra porém discutem religião e política e as controvérsias que ali se travam têm por vezes muito interesse.

OUTRA OFERTA

Schweppes colabora no concurso do «Diário de Lisboa», Schweppes ofereceu as suas instalações para os leitores do nosso jornal as visitarem e Schweppes para assinalar o começo da recepção das colecções completas com as 20 respostas resolveu o seguinte:

— A quem entregar, em primeiro lugar, no «Diário de Lisboa» e no Café Londres a sua colecção com as 20 respostas, serão atribuídas duas caixas de produtos Schweppes.

Outras duas caixas de produtos Schweppes estão destinadas a quem for o primeiro a chegar pelo correio.

Schweppes procederá, oportunamente, á entrega das duas caixas com produtos seus no domicílio de cada um dos três concorrentes.

(Continuação da 1.ª pagina)

despertou ultrapassará as previsões mais optimistas. Ele, aliás, fundamentou a repetição das perguntas, o que começámos a fazer anteontem.

Entretanto, com vista aos concorrentes que já têm completadas as suas colecções — vinte cupões e o Boletim Identificador —, informamos que a partir da próxima quarta-feira, no «Diário de Lisboa» e no Café Londres, todos os dias, se procederá à recepção das vinte respostas, segundo o horário que damos noutro local deste noticiário dedicado ao concurso.

Os concorrentes, que iniciaram agora a sua participação, terão, como é óbvio, de aguardar que se atinja, de novo, a 20.ª pergunta para, então, procederem á entrega das colecções completas.

Considerando a vantagem de se manter com os leitores-concorrentes um diálogo contante sobre o concurso, solicitamos que nas cartas enviadas seja referida a identidade por forma a possibilitar-nos na secção «Correio dos concorrentes» o esclarecimento de duvidas, que existem sempre, apesar de, por nossa parte, termos dado já todas as explicações que julgamos essenciais para se poder intervir neste sensacional concurso.

A RECEPÇÃO DAS RESPOSTAS

As colecções completas, com as 20 respostas e o boletim identificador, podem ser entregues, pessoalmente, a partir do próximo dia 23, todos os dias, nos seguintes locais:

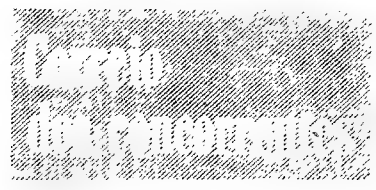
«DIÁRIO DE LISBOA»
Rua da Rosa, 59
Das 15 as 20 horas

CAFÉ LONDRES
Praça de Londres
Das 17 ás 22 horas

PELO CORREIO:
«DIÁRIO DE LISBOA»—Concurso Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa

IMPORTANTE — Quem desejar, na hipótese de utilizar o correio, ficar na posse do boletim identificador, deverá juntar um selo de um escudo.

Quem não o fizer, não deixará, evidentemente de ser candidato ao sorteio.



M. B. *(Espinho)* — Este leitor pergunta:

1.º — Pode um concorrente enviar duas colecções de boletins (cupões)?

2.º — Em caso afirmativo, é preciso um só boletim identificador ou serão dois?

Resposta:

Todos os concorrentes, de acôrdo com o que temos informado, podem enviar um numero ilimitado de colecções com as vinte respostas. Simplesmente, como é evidente, cada colecção de 20 cupões deverá ser acompanhada do respectivo Boletim Identificador. Portanto, por exemplo, se um concorrente apresentar dez colecções terá, também, que apresentar dez Boletins Identificadores. Compreendido?

JOSÉ PEDRO da COSTA *(Torres Vedras)* — Chama-se Willie o leãozinho de que temos publicado várias gravuras. Diz bem, claro, a 1.ª pergunta.

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

BOLETIM N.º

Diario de Lisboa

TALÃO-RECIBO N.º

Convite SCHWEPPES
FÉRIAS EM LONDRES NO «MUNDIAL» DE FUTEBOL

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

Diario de Lisboa

A PERGUNTA DE HOJE

«Brasil, Uruguai e Itália quantas vezes conquistaram o campeonato do mundo de futebol?» Como é evidente, diante das três hipóteses só uma é válida. Esclarecemos que na historia do «Mundial» nenhum país figura três vezes na lista dos vencedores e que os três citados na pergunta de hoje já foram campeões. Portanto, é fácil descobrir a resposta...

Marque assim ☒ a resposta exacta

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta:

BRASIL, URUGUAI E ITÁLIA, QUANTAS VEZES CONQUISTARAM O CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL?

3

Três vezes ☐
Duas vezes ☐
Nenhuma ☐

Diario de Lisboa

CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS

As viagens dos premiados do concurso «Convite Schweppes» são organizadas pela Casa Atlântica de Viagens, Rua Capelo, em Lisboa.

ENVOLTO EM MISTÉRIO

O ENVENENAMENTO DE QUATRO CRIANÇAS NATURAIS DE MÚRCIA

MURCIA, 20 — (F. P.) — As autoridades judiciárias espanholas estão desconcertadas pelo mais impressionante e mais cruel dos «faits divers» que a Espanha conhece nestes últimos 30 anos.

O quádruplo crime de Múrcia, que teve por vítimas inocentes quatro crianças de pouca idade e por cenário uma família numerosa, pobre mas honesta e piedosa, onde, apesar disso, se dissimula um crime so desde 4 de Dezembro último.

As investigações, e sobretudo as análises efectuadas em Madrid, não deixam hoje qualquer dúvida ao juiz de instrução: Trata-se de quatro crimes, de quatro envenenamentos por uma mistura de cianeto de potássio, de «veneno dos ratos» e de insecticida.

A família André Martinez de Aguilar, que tinha 10 filhos a 4 de Dezembro último, não tinha mais de seis a 4 de Janeiro, tendo morrido os mais novos. A pequena Manuela, de 6 anos, declarou então com angústia, ao acompanhar o seu pequeno irmão ao cemitério: «Agora é a minha vez porque sou a mais nova».

Mas a Polícia interveio e não houve mais vítimas. O caso não deixa de ser perturbador, porque depois de dois meses de investigações, o criminoso não foi ainda descoberto.

O pai e cinco filhos estão em liberdade. A mãe, que deu à luz o seu décimo primeiro filho — a 4 do corrente —, e uma filha do casal, Piedad encontram-se sob a vigilância do juiz.

Eis os factos: A filha mais nova, Maria del Carmen, de 9 meses, foi a primeira a morrer. O médico concluiu por uma morte natural. Quatro dias mais tarde, foi a vez de Mariano, de 2 anos. Mais uma vez o médico, pensando num contágio, resolveu permitir o enterramento. Ao terceiro falecimento, que atingiu mais uma vez a criança mais nova, Fuensata, de 3 anos, morta a 14 de Dezembro, depois de lhe aparecerem manchas vermelhas, a família foi isolada no hospital de Múrcia. Os médicos procuram o vírus que matara as três crianças, mas em vão. Depois de 10 dias de observação, a família regressou a casa.

Mas a 4 de Janeiro, nova morte, ainda do filho mais novo, Andrés, de quatro anos, que sucumbiu depois de violentos vómitos. Os polícias interrogaram todos os componentes da família, separadamente. Para eles, as crianças teriam morrido devido a um mal misterioso. Era a opinião dos pais, dos vizinhos, dos amigos. Os maiores especialistas espanhóis e estrangeiros foram chamados a pronunciar-se sobre o caso, tanto mais perturbador quanto é certo ter o «estranho mal» atingido outras famílias da região. Pelo menos admitiu-se, embora se verificasse depois não se confirmar.

O GENERAL GOMES DE ARAÚJO EM PARIS

PARIS, 20 — (F. P.) — Em presença de Messmer, ministro francês das Forças Armadas, e do seu colega português, general Gomes de Araujo, e do chefe do Estado-Maior do Exército português, general Câmara Pina, os parisienses tiveram, ontem, pela primeira vez em nove anos, um concurso hípico internacional oficial.

Para o efeito, o grande «hall» das exposições da Porta de Versailles foi transformado em arena, uma arena exemplar, para cujo efeito tiveram de ser deslocados 8000 metros cubicos de terra e colocado volume igual de Pozolana.

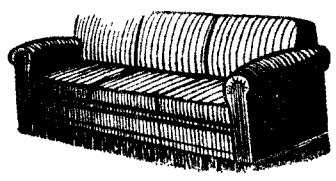
Mais de cem colaboradores dos Laboratórios «Medicamenta» reuniram-se, ontem, num almoço, conforme noticiámos, para comemorar o 3.º aniversário da fundação daquela empresa. A confraternização entre os administradores e o pessoal decorreu no restaurante da Quinta de S. Vicente

ADEGA

MESQUITA

AMANHÃ
AOS ALMOÇOS
INAUGURAÇÃO
DAS FAVAS

RUA DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 107
Tel. 32 83 07



ESTOFOS - SOFÁS - CAMAS
MÓVEIS BAIA
FABRICANTES
Rua São Ciro, 26 e 28-A
(à Estrela)
Telefs. 666564 - 676772

Lisboa 1909 — Jeanne Moreau, 37 anos, e Teodoro Roubanis, 23, surpreendidos pelo fotógrafo em Glamina, a 500 km de Atenas, local escolhido para repousarem. Chegou a afirmar-se que a popular actriz e o jovem actor grego se tinham casado secretamente; depois, desmentida a notícia, parecia que o casamento estava iminente. No entanto, a dúvida persiste: talvez sim, talvez não...

Mais de 1900 pessoas executadas na ilha de Samatra

KUALA LUMPUR, 20 — (F. P.) — Mais de 1900 componentes do Partido Comunista indonésio, implicados directamente no malogrado golpe de Estado de 30 de Setembro, teriam sido abatidos no Norte de Samatra — anunciou, hoje, a Rádio Malaia.

Citando informações oriundas de Djakarta, a estação precisou que esses comunistas foram mortos durante a campanha levada recentemente a cabo para «eliminar» os elementos do Partido Comunista que participaram no golpe de Estado.

ALMOÇO COMEMORATIVO

DJAKARTA, 20 — (R.) — Os estudantes indonésios, que efectuaram uma campanha para a demissão dos ministros esquerdistas, celebraram hoje a sua vitória com um grande almoço.

A festa decorreu na Universidade da Indonésia e milhares de estudantes compareceram para nela tomarem parte. A comida foi oferecida pelos habitantes de Djakarta e a Universidade tornou-se num grande armazém de pacotes de géneros, colchões e roupas.

Os 15 ministros demitidos, incluindo o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Subandrio, foram conduzidos para a prisão militar de Djakarta, ocupando as celas anteriormente utilizadas pelos fanáticos rebeldes muçulmanos da Darul Islam

Tropas italianas vão treinar-se na Grã-Bretanha

LONDRES, 20 — (F. P.) — Tropas italianas vão treinar-se, na Grã-Bretanha, pela primeira vez.

Um destacamento de 100 homens participará, em Plymouth, numa série de exercícios, de colaboração com pára-quedistas britanicos. Estas manobras decorrerão entre 16 e 30 do próximo mês.

No ambito da N. A. T. O., soldados alemães já participaram, em diversas ocasiões, em exercícios de treino na Grã-Bretanha.

«Os Josés de Portugal» festejaram o dia do seu patrono

Comemorando o dia do seu patrono, efectuou o grupo onomástico «Os Josés de Portugal» diversas festividades, não só em Lisboa mas em muitas terras da província, onde se organizaram comissões para esse efeito.

Procedeu-se a uma larga distribuição de enxovais a crianças hoje nascidas e que receberam o nome de José.

Na capital, efectuou-se, na sede do mencionado grupo onomástico, um almoço comemorativo, a que presidiu o respectivo presidente da assembleia geral, sr. dr. José Gomes Mota.

Aos pobres inscritos foi distribuído um bodo, bem como aos hospitalizados com aquele nome.

Saiu esta tarde a procissão dos Passos de Santa Engrácia

Efectuou-se esta tarde, com o esplendor dos anos anteriores, a tradicional procissão do Senhor dos Passos de Santa Engrácia, que percorreu as principais artérias daquela freguesia, por entre alas de muito povo.

A procissão saiu da igreja paroquial, na Calçada dos Barbadinhos, e seguiu pelas ruas Cruz de Santa Apolónia e Vale de Santo António, onde houve, junto da capela de Santo António, a cerimónia do encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores. Continuou, depois, pelas ruas dos Sapadores, Afonso Domingues e Fernão de Magalhães.

Presidiu ao cortejo o coadjutor da paróquia, rev. Paiva Afonso, e incorporaram-se representações dos organismos católicos e de associações piedosas, com estandartes, os membros das Irmandades do Santíssimo e do Senhor dos Passos, crianças das escolas e internados em várias instituições, etc., bem como a banda de musica da P.S.P.

Depois da procissão recolher à igreja foi pregado o sermão da Paixão e cantado o «Libera Me». De manhã, no mesmo templo, houve missa solene, celebrada pelo pároco, rev. Gaspar Borges.

Começou hoje a I Semana dos Barrilenses

Começou hoje a I Semana dos Barrilenses, promovida pela União e Progresso do Barril de Alva, que comemora o seu 31.º aniversário, com a colaboração da Sociedade Filarmónica Barrilense.

Às 14 e 30, principiou, na Casa das Beiras, no Largo de São Domingos, uma festa regionalista, abrilhantada pela Sociedade Filarmónica Barrilense, que terminará com o leilão das ofertas recebidas, a favor da sua sede.

Amanhã, de tarde, aquela banda visitará as redacções dos jornais diários e as sedes das casas regionais da região de Arganil.

A Feira das Indústrias de Angola vai efectuar-se este ano no Lobito

LUANDA, 20 — (A. N. I.) — A 2.ª Feira das Industrias de Angola vai efectuar-se no Lobito, ainda este ano, organizada pela Associação Industrial de Angola e com o auxílio financeiro do Governo-Geral da Província, que concederá um subsídio da ordem dos mil contos. Segundo se afirma, o certame decorrerá em Agosto ou em Setembro.

A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES apresenta
HOJE em OVAR — AMANHÃ em ESPINHO
(Adultos) O EMOCIONANTE DRAMA
«AS RAPOSAS»
com EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena MADALENA BRAGA ★ JAIME SANTOS ★ COSTA FERREIRA ★ JOÃO PERRY ★ LUIS DE CAMPOS ★ JOSÉ DE CASTRO ★ HENRIQUETA MAYA ★ ROGÉRIO PAULO e em reaparição MARIA LALANDE

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

C. U. F.-Sporting o jogo de desfecho imprevisível

Nos restantes, favoritismo para os visitados

Jogam-se, esta tarde, os encontros da segunda mão da terceira eliminatória da «Taça de Portugal», recomeçando, no próximo domingo, os Campeonatos Nacionais da I e II Divisão.

É no Barreiro que se concentram as atenções gerais, pois o desafio C. U. F.-Sporting detém um interesse especial, pelo que se verificou em Alvalade há oito dias. De facto, a vitória dos «leões» por 1-0, embora certa, surpreendeu pela sua escassez numérica e, sobretudo, pela forma inconsequente como actuou. Sem demérito para a C. U. F., que foi digna e se comportou com a galhardia e o pundonar que lhe eram exigidos, o Sportig revelou-se atabalhoado, lento, carecido de inspiração e em nível modestíssimo.

Temos, assim que, no despique de hoje, a tarefa dos visitantes será árdua e para tornear as dificuldades — e muias serão — que lhes vão surgir, terão de pôr em evidência todo o seu potencial atlético e o sistema táctico que lhes proporcionou já vastos êxitos, mas que parece ter sido esquecido... A C. U. F., no seu reduto, confiante e serena com homens de bons pés na linha dianteira e uma defesa que não é fàcilmente manobrada, pode aspirar a um resultado que satisfaça os seus anseios.

Qual das equipas passará á fase seguinte?

No Estádio da Luz, o Benfica vai defrontar o Portimonense, tendo-se registado, na primeira mão, um empate a duas bolas. Apesar do [illegible] dos homens do Algarve, no seu ambiente, em que, com afinco, entusiasmo, volutariedade e espírito de sacrifício, lutaram de cabeça levantada contra o seu categorizadíssimo opositor, e o obrigaram a aplicar-se com [illegible] para fugirem á derrota, pensamos que o Benfica, desta vez, fará valer todo o seu poderio de grande equipa e ganhará por margem expressiva.

Desejamos, porém que o esforço do e simpático Portimonense não se considere de antemão vencido e lute com todo o ardor de princípio ao fim, valorizando, desta forma, o espectáculo.

★

O F. C. do Porto, vencedor por 2-1, no primeiro jogo, terá como antagonista, no Estádio das Antas, o Cova da Piedade.

O visitante, embora animoso, batalhador e vibrátil, não terá muitas possibilidades de conseguir sagrar-se «tomba-gigantes», dado o real valor do seu antagonista, que, para além de já ter a seu favor um golo, possui, de facto, um padrão de jogo e uma experiência que devem ser suficientes para ter assegurada a sua classificação para prosseguir na «Taça».

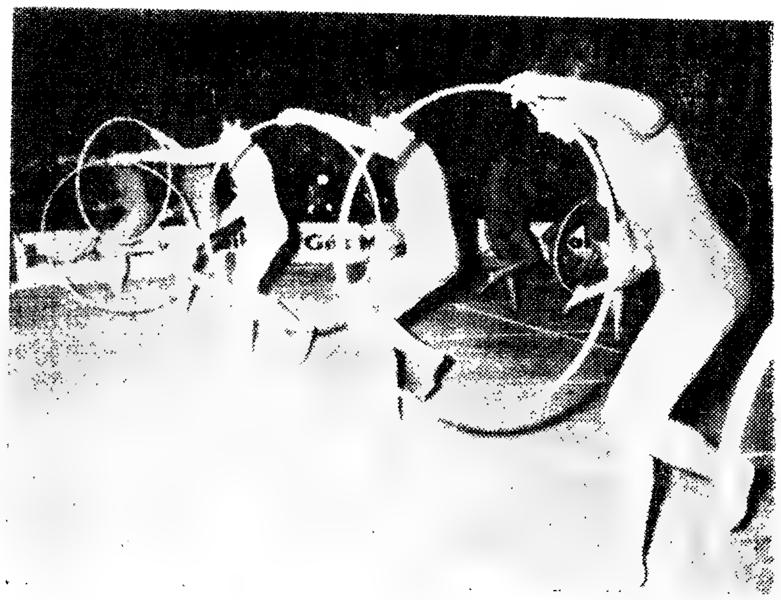
Por igual, é de desejar ao também animoso e simpático Cova da Piedade um comportamento meritório, para prestígio das suas cores.

Em Matosinhos, temos o embate Leixões-Barreirense, iniciando ambos a peleja em igualdade de tentos, visto se ter registado um empate, a uma bola, no encontro do Barreiro. O jogo deve desenrolar-se com entusiasmo desbordante, apostados como estão, os contendores, em produzir o seu melhor. Afigura-se nós, no entanto, que o Leixões dispõe de mais probabilidades de ganhar que o seu adversário, pois actua no seu meio e tal motivo deve pesar no decorrer do encontro.

A valia dos dois tende para o equilíbrio assim como a vontade e o pundonor dos componentes das equipas, pelo que não é estultícia vaticinar uma luta sem desfalecimentos e um comportamento ardoroso dos intervenientes em busca de um desfecho, que os satisfaça, e ambos acreditam estar no seu alcance.

★

Por último, em Braga, voltam a jogar o Sporting local e o Lusitânia. Já vencedores por 3-0 (e podiam ter ganho por um resultado mais desnivelado), os minhotos são [illegible] os açorianos vão procurar marcar boa presença, mas cremos nada poderão fazer dada a superior categoria dos donos da casa. Um aceno de muita simpatia merecem os visitantes pelo brio revelado e pela noção perfeita dos seus deveres de desportistas impolutos.



Um dos mais vistosos números executados no sarau do Ginásio Clube Português

400 ginastas em acção

no Sarau do Ginásio Clube Português

Ambiente de viva e festiva gala proporcionou ontem, á noite, o Coliseu dos Recreios, para assinalar mais um aniversário — o 91.º — do Ginásio Clube Português.

E porque a razão da sua longevidade, cada vez mais remoçada, é a educação física, uma vez mais, o clube em festa, demonstrou que continua fiel ás suas tradições.

A comprová-lo, os cerca de 400 ginastas que participaram no sarau (dos 1100 inscritos), que se exibiram, em craveira apreciável, nas diversas modalidades da ginástica, desde a educativa e formativa á desportiva e rítmica, esta com um apontamento de estreia entre nós, no aliciante seu complemento: — a ginástica moderna.

À classe orientada por D. Antónia Mariano coube a honra de patentear a nova faceta ginástica, feminina por excelência, de competição e de valorização individual com a corda, bolas e fitas.

Um aliciante que o público provou vir a apreciar e que demonstrou que o Ginásio Clube Português procura e consegue actualizar-se e ser cada vez mais útil.

O habitual desfile inicial indicou logo vitalidade e eficiência no fomento das práticas gimnásticas, com a melhor esperança de futuras representações clubistas.

O manancial é abundante e, quando [illegible] vedetas revelam-se, [illegible] delas se [illegible] tenha cuidado.

O [illegible] do programa [illegible] em cada qual [illegible], aprumo, decisão e afoiteza, alternada com a

(Continua na página seguinte)

O BENFICA, ISOLADO, NO COMANDO

BASQUETEBOL

DO «NACIONAL» DA I DIVISÃO

PORQUE O SPORTING PERDEU EM OLHÃO

Prosseguiu, ontem á noite, com jogos no Montijo, Barreiro, Lisboa e Olhão, o «Nacional» da 1.ª Divisão, tendo-se efectuado a 11.ª conda, que por sinal trouxe modificações sensíveis na tabela de classificação, [illegible] entre os últimos.

Foi, na verdade, uma jornada de verdadeiro campeonato, com fartas surpresas que podem considerar-se boas e [illegible] de observação.

Assim, em Olhão, os «leões», que até aqui só tinham sido derrotados pelos rivais — o Benfica — sofreram ontem o seu segundo desaire frente aos [illegible] que já nesta casa, tinham vencido os encarnados. Desta maneira, os benfiquistas que em Lisboa [illegible] a batalha dos [illegible], ficam isolados no comando da classificação e com grandes probabilidades de ganhar esta fase.

Outra surpresa foi o triunfo do Montijo com o Nacional, que, assim, tem a sua cortada para fugir ao último lugar.

O único vencedor fora do seu ambiente foi o Barreirense, que defrontando os cufistas, no Santa Bárbara, conseguiu [illegible].

Eis os resultados:

Montijo-Nacional	57-50
C. U. F.-Barreirense	35-43
Benfica-Belenenses	69-46
Olhanense-Sporting	39-31

Depois desta jornada, a quarta da segunda volta, a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	11	10	1	718-660	21
Sporting	11	9	2	708-490	20
Belenense	11	6	5	602-611	17
Barreirense	11	5	6	561-613	16
Olhanense	11	5	6	502-605	16
C. U. F.	11	4	7	467-503	15
Nacional	11	3	8	492-581	14
Montijo	11	2	9	502-589	13

V. Setúbal e Olhanense finalistas do «Nacional» feminino

Em Setúbal defrontaram-se, num encontro de grande expectativa, as equipas femininas do Vitória, da [illegible] e do Benfica, tendo ganho a equipa setubalense por 25-21. Embora o apuramento na Zona Sul não tenha ficado concluído, [illegible] os clubes apurados para a última fase V. Setúbal [illegible]

As reservas da A.F.L. voltaram...

para disputa da Taça «Maia Loureiro»

Depois do 6. Campeonato Distrital da A. F. L. as reservas dos principais clubes (com excepção do Sporting) retomaram, ontem, a sua proveitosa actividade, iniciando a disputa da taça «Cap. Maia Loureiro».

Os três encontros da jornada [illegible] estes resultados:

Benfica-Atlético	4-2
Belenenses-Casa Pia	2-0
Alhandra-Torriense	2-0

Superioridade absoluta das equipas visitadas — todas vencedoras — numa confirmação absoluta das possibilidades reveladas no decurso do campeonato, em que cada vencedor de ontem ficou melhor classificado do que o seu adversário.

Portanto, nada de surpresas, numa jornada que teve como notas dignas de apontamento a estreia do moçambicano Simão, na equipa do Belenenses, a réplica esforçada dos alcantarenses e a proeza de Guerreiro marcar três golos da sua equipa.

O moçambicano Simão, que se estreou na equipa belenense, prepara-se para rematar

TÉNIS EM CARACAS

Os espanhóis Arilla e Gisbert numa final

CARACAS, 20 — (A. N. I.) — No prosseguimento do Torneio Internacional de Ténis, os australianos Tony Roche e John Newcombe disputam hoje a final de pares-homens contra a equipa espanhola constituída por José Luis Arilla e Juan Gisbert.

Gail Cheriff (Austrália) e Norman Baylon (Argentina) disputam hoje o título de [illegible].

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 23.ª jornada — a décima da segunda volta. O programa apresenta-se assim:

I Divisão

V. Guimarães-Benfica (2-1), Leixões-Spt. Braga (1-1), Barreirense-V. Setúbal (0-2), Beira Mar-Belenenses (0-1), Sporting-Académica (2-1), Lusitano-C.U.F. (2-2) e Varzim-F. C. Porto (0-3).

II Divisão

Zona Norte — Sanjoanense-U. Lamas (2-1), Penafiel-Salgueiros (0-2), U. Tomar-Marinhense (3-6), Spt. Covilhã-Leça (1-4), Boavista-Famalicão (0-3), Espinho-Oliveirense (1-2) e Peniche-Ovarense (0-2).

Zona Sul — Torriense-Luso (3-6), Sintrense-Casa Pia (1-2), Almada-Alhandra (0-5), Oriental-C. Piedade (2-1), Olhanense-«Os Leões» (1-2), Desp. Beja-Seixal (1-4) e Atlético-Portimonense (2-5).

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

GINÁSTICA

Os «Nacionais» de 2.ª categoria reuniram 3 concorrentes!...

No ginásio do Sporting Clube de Portugal, em Alvalade, iniciaram-se, ontem á tarde, os campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 2.ª categoria.

Apenas três ginastas em competição: Maria Edite Rodrigues, do Ginásio Clube Português e os sportinguistas Telmo Azevedo Fernandes e António Lopes da Costa.

Outras e outros ginastas qualificados para esta categoria preferiram abster-se.

A ginasta Edite Rodrigues obteve 9,2[illegible] e 9,233 p., respectivamente, na trave olímpica e em paralelas assimétricas.

Telmo Fernandes foi pontuado com 8,6[illegible], 8,65, 9,20, 9,20 e 9,25, respectivamente, em cavalo de arções, barra fixa, saltos de cavalo, argolas e paralelas.

António Lopes da Costa obteve 6,70 p. em saltos de cavalo, 7,95 em argolas e 6 no cavalo de arções. Devido [illegible] sessão [illegible] a desistir, pelo que ficaram em prova dois concorrentes que hoje, de manhã, no Pavilhão dos Desportos, executaram os exercícios facultativos e os movimentos de mãos livres que restam dos obrigatórios.

O SARAU DO GINÁSIO C. P.

(Continuação da página anterior)

graciosidade e despretenciosa familiaridade com os diversos esquemas amoldadas ás classes jovens (6/9 e 9/12 anos).

Significativa homenagem foi prestada á caravana ginástica do Lobito Sports Clube, que colaborou no sarau, a finalizar a sua visita á metrópole.

As classes femininas obtiveram o melhor efeito nos movimentos rítmicos (com arcos) e nas danças regionais de esfuziante efeito.

A elegância de movimentos, com amoldado fundo musical a realçá-las, fez pairar laivos de arte a exibição do melhor nível.

*

Elevados decibéis pairaram na pista, com a actuação das classes de D. Georgina Villas-Boas em dois números de bailado, a que as cambiantes de luz davam novo realce.

Passando pela inovação á desportiva, diremos que as turmas dos monitores Carlos Abreu e Carlos Gomes constituíram agradável perspectiva de futuros e bem estruturados praticantes.

E, daí por diante, em bom ritmo, os mais variados exercícios sucederam-se, qual deles arrancando os mais francos e expontaneos aplausos sem esquecer as demonstrações de judo, halterofilismo, saltos, jogo de pau — um nunca acabar de demonstrações da missão nobilitante do velho Ginásio Clube Português.

Presidiu o Chefe do Estado, ladeado pelos subsecretário de Estado da Juventude e director-geral dos Desportos, e assistiram, entre outras individualidades, o director do I. N. E. F., professor Noronha Feio, presidente do Congresso e da direcção da Federação de Ginástica, respectivamente general Jorge Dom... de Raul Cardoso.

L. CORREIA

Desporto no Ultramar

Futebol e basquetebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 20 — (A. N. I.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol ontem disputados a contar para a Taça de Honra: Atlético-Ferroviário, 1-2; Primeiro de Maio-Alto Maé, 1-1.

*

Os resultados dos jogos de basquetebol para o campeonato distrital foram os seguintes: *Feminino* — Sporting, 50-Ferroviário (B), 23; *Honra* — Sporting, 110-Atlético, 28.

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Desporto no estrangeiro

A escolha do selecção do Brasil para o Campeonato do Mundo de futebol

RIO DE JANEIRO, 20 — (A.N.I.) — O presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, dr. João Havelange, determinou a maneira como será feita a convocação dos quarenta jogadores para os primeiros treinos, visando a escolha da selecção do Brasil que participará no Campeonato do Mundo, na Inglaterra, no mês de Julho.

A escolha dos quarenta jogadores será feita em reunião secreta, no dia 28 deste mês, entre o presidente João Havelange, o técnico Vicente Feola, o supervisor Carlos Nascimento e médico Hilton Gosling e o secretário José de Almeida.

O presidente João Havelange explicou que a escolha é feita agora de maneira diferente das anteriores. O método até agora seguido consistia em cada um apresentar a sua lista decidindo-se a divergência por votação.

A divulgação dos nomes dos quarenta escolhidos está marcada para o dia 1 de Abril.

O Inter, de Milão, venceu o Desportivo da Corunha

CORUNHA, 20 — (A. N. I.) — O Inter de Milão, venceu o Desportivo da Corunha, por 2-1, num encontro particular de futebol disputado aqui ontem, á noite. Ao intervalo, os italianos venciam por 1-0.

Assistiram ao encontro mais de vinte mil espectadores.

O avançado-centro do Inter, Manfredini marcou o primeiro golo do encontro aos 22 minutos, a mais de trinta metros de distância.

No segundo tempo, o interior-esquerdo do Inter, Peiró, marcou o segundo tento para os italianos, aos 15 minutos. Um minuto depois, o interior-direito do Desportivo da Corunha, Goyvaerts, obteve o ponto de honra dos espanhóis.

Kubala vai treinar o Zurique

ZURIQUE, 20 — (F. P.) — O antigo «internacional» de futebol húngaro e espanhol, Laszlo Kubala, actual técnico do Espanhol de Barcelona, treinará o F. C. Zurique, anunciaram hoje os dirigentes do clube suiço.

Kubala assinou um contrato para as duas próximas temporadas.

Policlínica do Rossio

L. D. João da Câmara, 19, 2.º Esq. Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h.
Dr. A. Pita Negrão — Clín. cirur. — Operações — 3.ª 5.ª e Sáb. — 18 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenças Ano-rectais Hemorróidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. uri. — 16 h.
Dr. Freitas de Sousa — Doen. Reumát. — 3.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h.
Dr. José de Freitas Ribeiro — Int. de Neuro-Cirur. dos H C L — 2.ª 4.ª e 6.ª — 17.30 h.
Dr. Luis Abecasis — Coração, Electrocardiografia — 3.ª, 5.ª e Sáb.ª — 14 h.
Dr. Luis Leite — Senhoras — Partos — 17 h.
Dr. Marques da Gama — Clín. Médica — 3.ª 18.30 h., Sáb., 14.30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.
Dr. Rosário Dias — Clín. Méd. (Doen. Endocri. e Nutrição) — 3.ª 5.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. José Benard Guedes — Raios X.
Dr. Reis Velle — Análises clínicas.

Serviços Sociais da P.S.P.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Tomou, hoje, posse, na Secretaria-Geral dos Serviços Sociais da P. S. P., do cargo de Capelão da mesma Corporação, o Reverendo Padre LÚCIO DO REGO MARÇAL que, além de Capitão Capelão do Ministério do Exército, prestou já serviço no Ministério da Justiça na Colónia Penitenciária de Alcoentre, e regressou, recentemente, do Ultramar, após ter serviço na Região Militar de Angola.

Possui a medalha das Campanhas do Norte de Angola.

Lisboa, 19 de Março de 1966.

MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA
Rua da Correntesa, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

MORRIS 850

O CARRO QUE FAZ EQUIPA!

"Fazer equipa" - o segredo de um bom resultado para um jogo. E para quem compra um automóvel está em jogo, também, um entendimento perfeito e imediato entre carro e condutor. Para os problemas que surgem, hoje em dia, na estrada ou na cidade, o carro tem "de fazer equipa" com quem o conduz: tem de corresponder sempre àquilo que se espera dele. E o MORRIS 850 corresponde. É por isso que podemos dizer com orgulho: "MORRIS 850, o carro que faz equipa".

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. - Avenida da Liberdade, 11, 11-A - Lisboa

Em três linhas

O sr. dr. Jose Luís Afonso Barroso foi nomeado para, eventualmente, exercer as funções de médico especialista de reanimação e transfusões do Hospital Militar Regional n.º 1.

///

Podem os interessados requerer a sua transferência para as tesourarias da Fazenda Publica junto das repartições centrais de Finanças de Lisboa e Porto e da 2.ª Repartição de Finanças do concelho de Coimbra.

///

A Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, a da Misericórdia e o Asilo de Mendicidade, ambos de Fronteira, gozam de isenção do imposto complementar relativamente a todos os seus rendimentos.

///

O sr. eng.º geógrafo Fernando Augusto Leal, meteorologista-chefe, subetitui no cargo de meteorologista director do Serviço Metearológico de Moçambique o meteorologista-chefe sr. dr. António Silva de Sousa.

///

A Câmara Municipal da Feira foi autorizada a prorrogar o prazo para conclusão do serviço de conferição até 10 de Abril próximo.

///

Foi aprovado o pojecto de alteamento da rasante do troço da estrada nacional n.º 118 na travessia da várzea de Samora e é declarada a atilidade publica e a urgência das expropriações dos terrenos necessários.

CONCURSO para professor da Faculdade de Ciências de Coimbra

Foram nomeados para fazerem parte do júri do concurso de provas públicas para provimento de um lugar de professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra os seguintes professores: eng.º André Francisco Navarro, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa; drs. Jaime Eduardo Rios de Sousa, professor catedrático da Faculdade de Ciências do Porto; e António Lima Fernandes de Sá e Guilherme Rica Gonçalves, professores de cadeiras e cursos anexos de Desenho da mesma Faculdade; António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu, professor de Desenho da Faculdade de Engenharia, também do Porto; e dr.ª D. Maria Teresa Baraona de Lemos de Meneses Ferreira, professora de cadeiras e cursos anexos de Desenho da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Curso de Neurocirurgia

Despertou o maior interesse e causou a mais viva curiosidade, mesmo para além da classe médica, o I Curso de Divulgação de Neurocirurgia, destinado a policlínicos, que, por iniciativa do Centro de Neurocirurgia da Zona Centro, decorreu nesta cidade, no Centro de Saude e Assistência e no Hospital Sobral Cid, de sexta-feira a domingo, havendo, ao mesmo tempo, a reunião conjunta da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria e da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Os nomes dos cientistas, portugueses e estrangeiros, que tomam parte nos trabalhos e sua grande experiência são garantia segura do valor e da revelação de conhecimentos nesses ramos científicos.

Os componentes da Comissão do Livre-Trânsito das Festas da «Queima das Fitas» em Coimbra (da esquerda para a direita): Manuel Duarte Silva (Letras), Luís Gabriel Carvalho Salazar (Direito), Luís António Santo Amaro Ferreira (Medicina), Amiel Bragança de Miranda (Ciências) e Maria Filomena Vieira Lopes (Farmácia)

Foram impostas insígnias a quatro novos doutores pela Faculdade de Letras

Celebrou-se hoje, mais uma vez, na Universidade, a tradicional e solene cerimónia de imposição de insígnias, ou capelo, a quatro doutores pela Faculdade de Letras, os srs. drs. José Sebastião da Silva Dias, Alexandre Fradique Gomes de Oliveira Morujão, Vítor Raul da Costa Matos e Valter de Sousa Medeiros.

Como é dos estatutos universitários, o cortejo saiu das salas da Biblioteca Joanina, em direcção à Sala Grande dos Actos, onde foi feita a entrega das insígnias, depois dos elogios dos novos doutores e dos seus apresentantes ou padrinhos.

Foram apresentantes ou padrinhos dos doutorandos os srs. prof. dr. Arnaldo Miranda Barbosa, dos srs. drs. Silva Dias e Alexandre Morujão; prof. dr. Manuel Paiva Boléo, do sr. dr. Valter Medeiros; e prof.ª dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira. Os elogios foram feitos pelos srs. dr. Salvador Dias Arnaut, dos padrinhos ou apresentantes, e dos doutorandos pelo rev. dr. Avelino de Jesus Costa.

Entre as muitas individualidades presentes á cerimónia, incluíam-se os srs. profs. drs. Bacelar de Oliveira, reitor da Pontifícia Faculdade de Filosofia de Braga, e Julio Fragata, da mesma Faculdade, os quais, com a categoria de catedráticos, tomaram parte no cortejo académico entre os seus colegas de Letras.

No final da cerimónia, os novos doutores receberam os cumprimentos na Sala do Senado e na Reitoria, onde, também, foi assinado o respectivo auto da cerimónia que foi presidida pelo Magnífico Reitor, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia.

Actividade científica do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

Na reunião clínica no Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil do Dr. Bissaia Barreto, o sr. dr. António Neves da Costa, revelando larga gama de conhecimentos, desenvolveu o tema «Paragem Cardíaca», da máxima actualidade e que foi acompanhado pela projecção de um filme.

No final, estabeleceu-se demorado e vivo debate no qual tomaram parte os srs. prof. dr. Bissaia Barreto, drs. Santos Bessa, Moura Relvas, Rocha Santos, Aquiles Gonçalves e Veiga Vieira, que, a propósito, fez interessantes comentários sobre a formação no nosso País de equipas, segundo a escola inglesa, destinadas a socorrerem este e outros tipos de doença subita, devidamente apoiadas em organizações eficientes.

Na quarta-feira, ás 21 e 30, haverá mais uma reunião clínica

motor
SAI AS 5.as FEIRAS

Aumenta o ertusiasmo pelas festas académicas da «Queima das Fitas»

Aumenta o entusiástico interesse pelas tradicionais e sugestivas festas académicas da «Queima das Fitas», no ambiente único e evocador de Coimbra, as quais, pela sua fama, atraí os visitantes de todo o País e do estrangeiro, avolumando-se os pedidos de alojamentos na cidade, que começa a viver esses momentos inolvidáveis das maiores festas de estudantes em Portugal.

As diversas comissões das festas dos estudantes, trabalham activamente para que as mesmas adquiram grande luzimento e estrondoso êxito.

A Comissão do Parque Dr. Manuel Braga, que será vistosamente ornamentado e iluminado por milhares de lâmpdas eléctricas, abriu concurso para a instalação sonora e exercício de actividades mercantis dentro do recinto e exploração do salão de chá. As respectivas propostas devem ser enviadas para a respectiva comissão até o dia 30 do corrente.

Por sua vez, a Comissão de Baile, abriu, também, concurso para a decoração do salão do ginásio do Liceu D. João III, onde decorrem o grande baile das Faculdades e o chá. Os interessados devem apresentar as maquetas, com indicação dos materiais a empregar na decoração, indicando a forma de iluminação. As secções a ornamentar são: o palco, os laterais de topo, laterais de entrada, espaldares, «hall», tecto, corredores e jardins. Termina no dia 15 o prazo para entrega das propostas as quais devem ser remetidas para a comissão, na Associação Académica.

O cartaz dos festejos da Queima das 6 a 11 de M

Recolecção

Na igreja de São João de Almedina, anexa ao Museu Machado de Castro, houve, esta manhã, a quarta recolecção, promovida pela Junta Diocesana da Acção Católica e orientada pelo abade de Singeverga, D. Gabriel de Sousa, que, no final, celebrou missa.

Trágico acidente

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade faleceu o sr. António Francisco Barreiro Novo, carreiro, de 60 anos, solteiro, natural da Lameira de Beijouca, Monte Redondo (Leiria), onde residia. Fora apanhado pelo carro que conduzia e ficara ferido de gravidade.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O grande combate» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Rumo á felicidade» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A voz do sangue» (12 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

SÃO JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

debaixo da capa está o
porto SANDEMAN c

Fitas de Coimbra, que decorrerão de Maio próximo

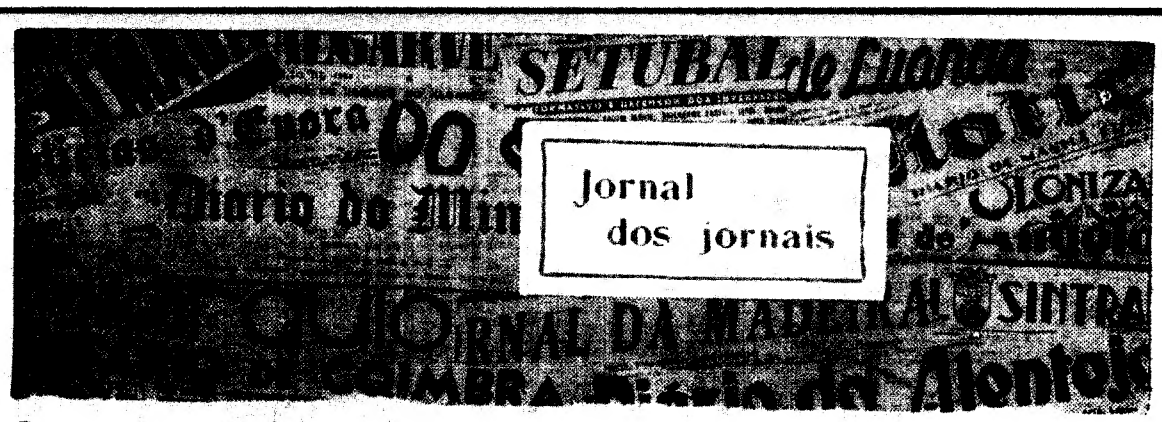
Visita de estudo de engenheiros

Promovida pela Comissão de Visitas de Estudo da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros, haverá, amanhã, uma dessas visitas, orientadas, ás instalações fabris da Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos concessionária do fabrico de material PHILIPS.

Os engenheiros observaram um camião de demonstrações de equipamento de medida e *contrôle* «VITHOP».

segredo

melhor



Correm o risco de ruir os baluartes do sistema defensivo da cidade de Évora

O que nesta vetusta cidade, recheada de monumentos de grande valia histórica e artística, devia ser mais preservado da acção destruidora dos séculos, é o que estamos deixando cair aos bocados, como pedras sem valor, oferecendo-nos ao julgamento dos visitantes cultos e dos vindouros como uma geração de estranha mentalidade, desconhecedora das suas verdadeiras riquezas.

Se a conquista nem sempre abona as virtudes de um povo no julgamento da história científica, a defesa da população civil atacada por exércitos invasores constitui sempre páginas de valor na história de uma Nação, nela se registando os verdadeiros actos de heroísmo. Os baluartes do sistema defensivo de Évora foram cenários de centenas de casos em que o povo da cidade se defendeu heróicamente de cercos impostos pelos exércitos castelhanos e franceses. Do alto dos fortes de S. Bartolomeu, Santa Catarina e Santo António escreveram-se as mais belas páginas da História de Évora, porventura ainda por divulgar entre o publico. Deixar cair essas veneradas muralhas, pedra após pedra, sem um gesto de mágoa, sem um movimento de salvação, é atitude que em nada honra os eborenses.

O Forte de S. Bartolomeu para ali está em ruinas que além do mais se tornam altamente perigosas para quem passa na estrada da Circunvalação. O forte de Santa Catarina continua conspurcado pela presença, a seus pés, de um pestilento esgoto descoberto, que atravessa a zona de Urbanização n.º 3, já em construção. O forte de Santo António, que reveste a forma arquitectónica mais elegante e monumental, também está em ruinas, vendo-se do lado da estrada de Arraiolos um enorme rombo provocado na muralha por uma derrocada ali verificada há meses em consequência da infiltração de águas.

E em face de tudo o que acima se diz, que pensa a Direcção dos Monumentos Nacionais fazer para salvar os monumentos em causa?

Que fez a Camara Municipal para acelerar o início das obras que a consciência da Cidade exige que se façam em defesa dos baluartes?

(Do *Jornal de Évora*)

Prospecções espeleológicas no Algarve

Na última reunião da secção de Pré-História, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, realizada há dias em Lisboa, sob a presidência do ilustre arqueologo, nosso muito prezado amigo, sr. tenente-coronel Afonso do Paço, foi apresentada uma communicação em que o Dr. Carl Harpsoe relatou os resultados das prospecções que, com outros membros do Departamento de Paleontologia, da Sociedade Portuguesa de Espeleologia, tem levado a efeito na chamada Gruta de Ibn Ammar, em Estômbar.

(Do *Correio do Sul*, de Faro)

A vila de Fundão pede que a sua Escola Técnica seja dotada com o Curso Geral de Comércio

Quando, em 8 de Setembro passado, o «Diário do Governo» publicou a portaria que criou a Escola Técnica do Fundão — aliás já moralmente criada há muito porque a concretização desse velho anseio local apenas dependia de casa suficiente — um critério de prioridades que decerto terá sido convenientemente estudado concedeu-nos sòmente o ensino industrial.

Nessa hora de júbilo não deveriam pôr-se reticências, e nem agora se pretende diminuir um melhoramento que constitui decisivo factor de progresso concelhio. Nem há que agradecer: os interesses do Governo são, neste caso, os nossos. Temos, um e outros, que nos congratular por ter sido realizada uma obra cuja falta era indiscutível fudice de atraso de um concelho que conta cinquenta mil almas (47 693 no último censo, mas todos sabemos como a contagem foi feita...).

Segundo cremos, a razão principal porque não foi criada uma escola comercial e industrial deve-se á exiguidade das instalações. Razão poderosa, já que a escola funciona ainda agora com algumas dificuldades de espaço. Todavia, outro edifício igual ao primeiro deverá estar concluído em breve: assim, o número de salas passa exactamente para o dobro.

Se tivermos em conta que o número de alunos há-de aumentar substancialmente — começou o ano lectivo com 138, apesar de em muitos subsistir a dúvida quanto ao funcionamento da escola, cujas aulas se iniciaram em 22 de Novembro —, poderá dizer-se que, em 1967, voltaremos a ter falta de espaço. Ora a verdade é que as construções continuam, e se em Outubro próximo o número de salas duplica, no fim do ano corrente outro edifício estará construído e, portanto, o espaço disponível será três vezes maior do que é actualmente.

Resolvida esta dificuldade, fica a de saber-se que percentagem de possíveis alunos estará interessada no curso geral de comércio. Poderemos responder: elevada... mais que bastante para justificar a criação desse ramo de ensino. Em breve prospecção que fizemos, ficámos com a certeza disso. Aliás, uma breve visita aos escritórios do Fundão, onde dezenas de jovens praticam dactilografia, escrituração comercial e outras disciplinas em condições mais que precárias, confirma essa convicção, sem deixar margem a mais pequena dúvida. Daí o pedido que aqui fazemos ao sr. ministro da Educação Nacional: que seja criado, para começar em Outubro próximo o curso geral de Comércio.

(Do «Jornal do Fundão»)

O problema do ensino secundário na Amadora

Estamos em pleno mês de Março. Escassas semanas nos separam do final do segundo período escolar. O terceiro período será, depois, um sopro. Chegarão as férias grandes e logo um novo ano se apresentará.

Claro que este ciclo não se cumprirá com a rápida fluidez que anunciamos; a verdade, no entanto, é que chegará depressa o período de quebra-cabeças para pais e educadores, a época das ansiedades, inquietações e duvidas para os habitantes da Amadora com filhos em idade de frequentar o ensino secundário (técnico e liceal). Vai para cerca de um ano que nos acenaram com uma escola técnica. Escola técnica essa que, como já por diversas vezes temos acentuado, não corresponde, por forma nenhuma, ás necessidades da vila, á estruturação da sua população. Quanto ao liceu, para o qual temos terrenos e promessa formal de construção, por parte de uma entidade particular interessada no desenvolvimento da vila, continua a não se ouvir falar.

Estimariamos escutar, da boca dos organismos administrativos, explicações convincentes quanto a um caso de tão magna importancia para toda a freguesia e para a própria Nação.

Milhares de jovens na nossa vila aguardam que, quem de direito, resolva este problema que tanto afecta o seu aproveitamento escolar. Milhares de pais esperam que se resolva este problema que tanto afecta a sua situação económica.

(Do *Noticias da Amadora*)

Confraternização do pessoal do aeroporto de Faro

No dia 26, haverá no hotel Eva, um jantar de convívio dos funcionários e pessoal do aeroporto.

A TAP está a contribuir de forma valiosa para o progresso desta província, e especialmente da cidade de Faro, que se desenvolve, dia a dia, em ritmo surpreendente.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

A EXPORTAÇÃO DE CONSERVAS

A nossa exportação de conservas no ano findo foi de 81 814 toneladas, no valor de 1 412 099 contos. A' cabeça de todos os compradores figura a Alemanha com 18 867 toneladas, no valor de 332 023 contos, seguida da Itália, com 13 763 ton. e 213 201 c.; os E. U. A., com 6109 ton., e 109 821 c. e a Inglaterra, com 8458 ton. e 139 105 c.

Por espécies, vejamos quais foram os principais compradores: atum e similares, Itália, 1848 toneladas e 42 721 contos; sardinha, Alemanha, 18 309 ton. e 321 320 c.; cavala, Italia, 6563 ton. e 96 591 c.; carapau, Congo-Leopoldville, 1131 ton. e 13 536 c.; cachovas, E. U. A. 1647 ton. e 57 651 contos.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

A instituição da gorjeta...

Que vem a ser a gorjeta?

É um presente que o freguês dá a quem o serviu, presente que prova ter agradado o serviço prestado.

Não vemos haver nesta manifestação de agrado do cliente pelo serviço recebido do assalariado qualquer motivo que atice o orgulho do dador ou algo de deprimente para o servidor.

Quem dá a gorjeta exprime, por esse meio, o agradecimento pelo bom serviço que o assalariado lhe prestou. Quem recebe a gorjeta deve ficar satisfeito por ver que o seu trabalho foi apreciado. É sempre agradável receber prémio merecido.

Que o trabalhador tem direito a receber salário justo é inegável; mas quem deve pagá-lo é o patrão, como acontece por exemplo, com os caixeiros das lojas. O ajuste de ordenado deverá ser feito entre quem o recebe e dá; com ele nada tem o freguês.

Dizer que a gorjeta é esmola parece-nos erro, pelo que atrás escrevemos. Mas, se o fosse, não deprimiria quem a recebesse; porque a esmola nada tem de deprimente, antes é manifestação de amor do próximo, que consola quem a dá e conforta o que a recebe. Recomendada por Cristo, a esmola nunca pode ser deprimente.

Temos dado centenas ou milhares de gorjetas e jamais notámos em quem as recebeu qualquer manifestação de depressão, antes, muitas vezes, o recebimento delas tem o cordial agradecimento do beneficiado.

Ajustem-se, pois, os vencimentos dos assalariados com justiça, de acordo com as normas traçadas nas Encíclicas Sociais dos Papas, de modo que quem trabalha receba a devida remuneração do seu trabalho; e deixem que perdure a tradicional gorjeta que estabelece laços de benevolência, benquerença e gratidão entre o que é servido e o servidor.

(De *O Alcoa*)

Publicações

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do boletim «Fundexport», do Fundo de Fomento de Exportação, ocupa-se dos seguintes assuntos: o comércio internacional em 1964; o mercado belga de vinhos; o mercado de batatas na Europa Ocidental; o comércio externo da R. F. A. em 1965; cebolas; e a França e o mercado mundial de carne de vaca.

«JORNAL PORTUGUES DE ECONOMIA E FINANÇAS»

Temos presente mais um numero do «Jornal Português de Economia e Finanças» que trata de: bases fundamentais de um Plano de Desenvolvimento Económico; a industria siderurgica nacional; o isolamento da China, objectivo actual da politica soviética; o escandalo Ben Barka; militarismo e politica na América Latina; e novas moedas espanholas.

BOLETIM DA COMISSAO PORTUGUESA DO ATLANTICO»

Recebemos mais um numero do Boletim da Comissão Portuguesa do Atlantico que insere diversos textos referentes ás suas actividades.

«TEMAS ECONOMICO-SOCIAIS AGRÁRIOS»

O ultimo numero do boletim «Temas económico-sociais agrários», resumo de textos e informações da Junta de Colonização Interna, inclui os trabalhos: «Sociologia rural» e «Conceito de classes sociais».

BOLETIM DA JUNTA NACIONAL DA CORTIÇA

Traz os seguintes artigos o ultimo numero do «Boletim da Junta Nacional da Cortiça: «Confederação Europeia da Cortiça»; «A exportação da cortiça põe-se uma hipotese», por Herlander Duarte; e «Talhadia do sobreiro».

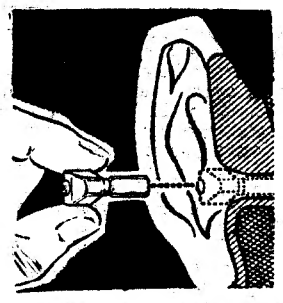
«COMPANHEIROS»

O boletim «Companheiros», do Clube de Campismo de Lisboa, comemorativo do 25.º aniversário da sua fundação, insere colaboração de Armando Cunha, Carlos Mendonça Freire, Mário d'Almeida, Jaime Monteiro, Fernando Cruz, Almeida Henriques, Gama Reis, dr. Fred Vasques Homem, J. Campino, Ernesto Wintermantel, Raul Costa, Diogo Bento, Miguel Ângelo Alves e Francisco Esteves.

SURDOS

RECEBEMOS NOVA REMESSA DE APARELHOS

MIRACLE V



Nova [illegible] **e nova audição** — **Sem fios e sem tubos.** É difícil descrever este maravilhoso aparelho quase invisível. **Só os próprios que já os usam podem apreciar os seus efeitos de perfeita audição.**

TAMBÉM RECEBEMOS NOVOS MODELOS RETROAURICULARES:

— SUPREME — grande suavidade e equilíbrio dos sons pelo controle automático.

— SUPER — excelente reprodução e maior comodidade auditiva.

— POWER — grande potência e substituto dos aparelhos de bolso, para perdas auditivas muito acentuadas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

Pedimos uma visita para apreciarem a diversidade de modelos que temos em exposição, para correcção dos vários casos de surdez.

LARINGE ELECTRÓNICA

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS

CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33-S/1
Telefone 868352 — LISBOA
Praça da Batalha, 92-1.º
Telefone 35602 — PORTO

SOCRICHILA

GARANTIAS CONFIRMADAS... **PROGRESSO SEGURO...**

A SOCRICHILA ABRE-LHE A PORTA DA FORTUNA

O GABINETE TÉCNICO DA SOCRICHILA FORNECE-LHE EM DETALHE TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE CHINCHILAS

SOCRICHILA — SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHINCHILA, LDA.

Sede: Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º — LISBOA — Telefones 735944-44787-44704
DELEGAÇÕES: PORTO — Rua Arquitecto Marques da Silva, 108, r/c, B. — Tel. 67142
VISEU — Praça D. Duarte, 24-1.º — Tel. 23841
BEJA — Rua Capitão João Francisco de Sousa, 71-1.º — Tel. 375

AGÊNCIAS DISTRITAIS EM TODO O PAÍS

PARA FOTOGRAFAR **NOITE E DIA**

FLASH ELECTRÓNICO

Metz

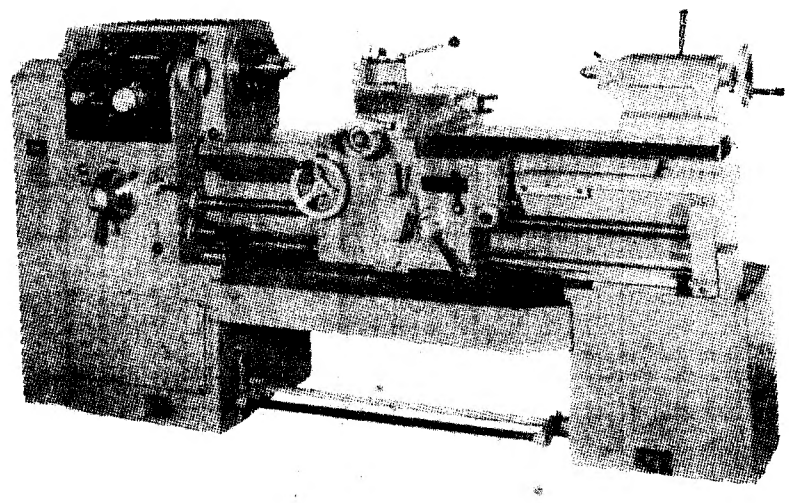
SERVE MELHOR O AMADOR PREFERIDO PELO REPORTER

DISTRIBUIDORES: profoto LIMITADA

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

TORNOS MECÂNICOS

EFI.



Uma indústria bem organizada não deve correr riscos desnecessários. Para o seu equipamento de tornos confie na experiência de fabrico de

ED. FERREIRINHA & IRMÃO

e nos serviços de assistência técnica dos seus distribuidores exclusivos para o Continente

UNIVERSAL

Aços, Máquinas e Ferramentas, S. A. R. L.

PORTO
RUA DO CAMPO ALEGRE, 718-746
Telef. 65151 (4 linhas) — Telex 388 UNISAL-P

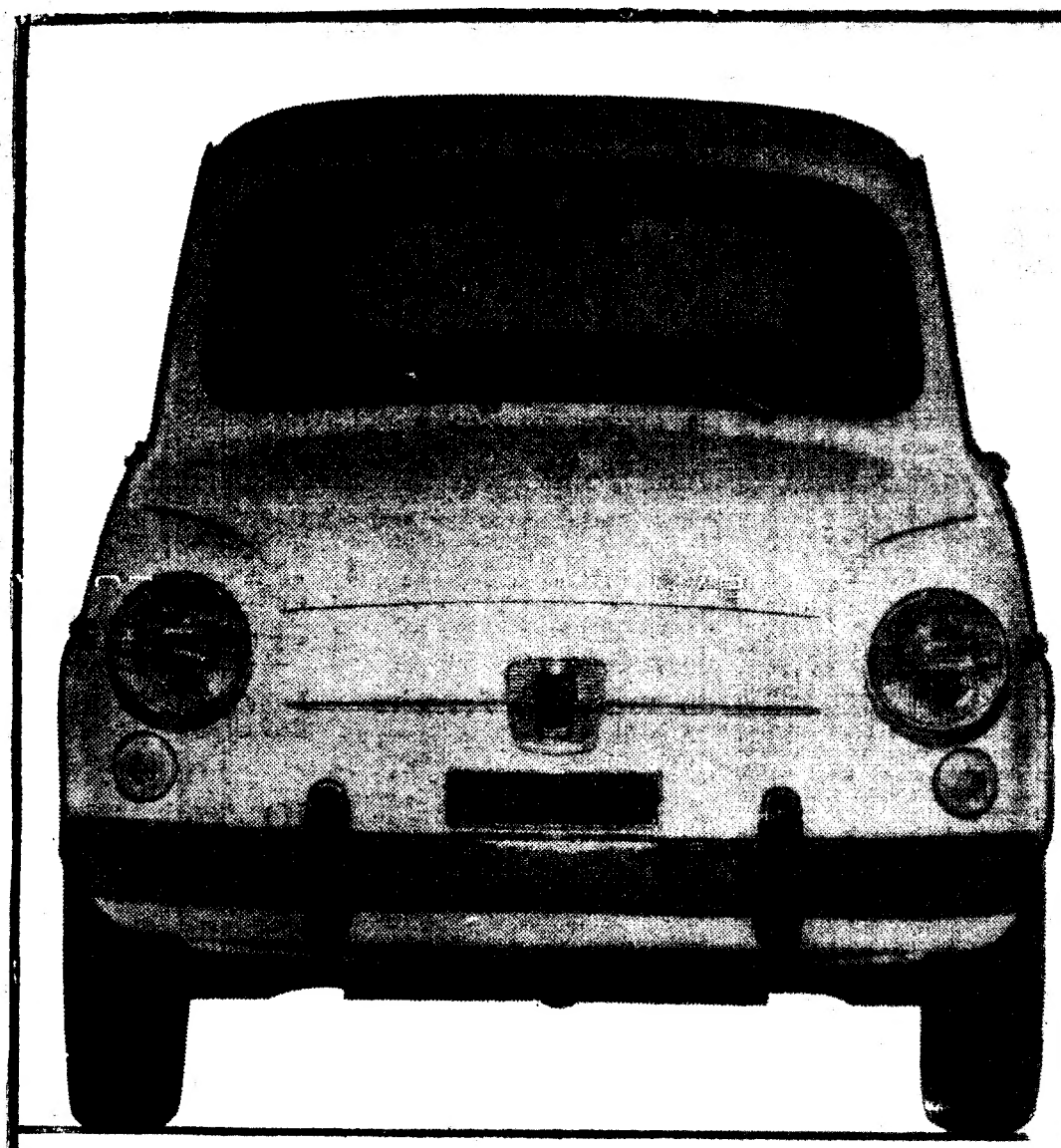
LISBOA
AV. REPÚBLICA, 34-A, 34-B
Telef. 750081/2

AUTO BATERIAS CRUZ QUEBRADA LDA.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

fiat

R. Direita do Dafundo, 46, 48
Telefs. 212655 - 212687 - 653840
DAFUNDO — LISBOA - 3



uma cara nova...

e a qualidade
a eficiência
e o rendimento
de sempre

NOVO MODELO

"FIAT 600 D"

Agentes em todo o País
Mais de 40 pontos de assistência na Metrópole
FIAT PORTUGUESA, SARL
Sede em Lisboa – Av. Engº Duarte Pacheco, 15
Filial no Porto – Avenida dos Aliados, 173

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Oscar Firmino Carmona e Costa

Na sua residência, Avenida Gago Coutinho, lote 5 r/c., esq.º, faleceu ontem o sr. dr. Oscar Firmino Carmona e Costa. O extinto, que era formado em Ciências Económicas e Financeiras, desempenhava presentemente os cargos de secretário do conselho de administração da Covina, técnico económico da Junta Nacional do Vinho e director da revista «Actividades Económicas», de que era proprietário. Foi secretário de seu avô, o antigo presidente da República, marechal Carmona.

Contava 49 anos, era natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Cesaltina Amélia da Silva Carmona e Costa e do falecido coronel António José Alvaro da Silva e Costa, deixa viuva a sr.ª D. Maria Julia Martins de Castro Ataíde Carvalhosa Carmona e Costa, era irmão da sr.ª D. Maria do Carmo Carmona e Costa Portela e dos srs. drs. António Manuel e Vitor Manuel Carmona e Costa, sobrinho da senhora duquesa Maria Inês Carmona Dusmet Smours e do sr. dr. António Adérito Carmona.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da sua residência para jazigo de família no cemitério da Ajuda. Às 10 horas será celebrada missa de corpo presente.

FUNERAIS

Francisco Pimenta de Carvalho

ARGANIL, 20 — Para o cemitério desta vila, efectuou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Francisco Pimenta de Carvalho, de 67 anos, que exercia funções de chefe da secretaria do Município local. Era casado com a sr.ª D. Celeste de Jesus Nunes Gouveia Pimenta de Carvalho e pai das sr.as D. Maria Celinia Rodrigues Pimenta Fernandes Galvão, D. Maria do Nascimento Rodrigues Pimenta Alves Ferreira, D. Aida Susete Rodrigues Pimenta Brandão e D. Maria Clementina Rodrigues Pimenta Dias Coimbra, irmão da sr.ª D. Alda Pimenta Paiva e avô da sr.ª D. Anabela Maria Pimenta Brandão, do sr. Francisco Carlos Pimenta Brandão e dos meninos Maria Assumpta Pimenta Dias Coimbra e José Miguel Pimenta Dias Coimbra.

Alberto da Assunção Travassos de Noronha

Alberto de Noronha

AZAMBUJA, 20 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. Alberto da Assunção Travassos de Noronha, farmacêutico, que, durante 43 anos, exerceu o cargo de conservador do Registo Civil nesta vila onde era muito estimado pelas suas qualidades. Foi, também, por muitos anos, dedicado correspondente do «Diário de Lisboa». Contava 79 anos, deixa viuva a sr.ª D. Sara Gonçalves Martins de Noronha, era pai da sr.ª D. Carlota Ernestina Martins de Noronha Sousa Virgolino; sogro do sr. Vasco de Sousa Virgolino, regente agrícola da Brigada Técnica de Evora; avô do estudante José Alberto Martins de Noronha Sousa Virgolino, irmão da sr.ª D. Albertina Margarida Travassos de Noronha; cunhado da sr.ª D. Manuela Gonçalves Martins Santos e tio do antigo farmacêutico sr. Manuel e dos srs. Joaquim Martins Dias, Manuel Zambuja e José Manuel Martins Dias, ausente no Brasil, e das sr.as D. Maria Ernestina Martins Santos Sarmento Pereira, ausente no ultramar, e D. Maria Manuela Martins Santos de Carvalho Vidal.

A' família enlutada apresentamos sentidas condolências.

---

†

DR. ÓSCAR FIRMINO CARMONA E COSTA

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Julia Martins de Castro Ataíde Carvalhosa Carmona e Costa, Cesaltina Amélia da Silva Carmona e Costa, Maria do Pranto Alves Martins, D. Armando Continelli Carvalhosa (Visconde de Carvalhosa), António Manuel Carmona e Costa, sua mulher e filhos, Maria do Carmo Carmona e Costa Portela, seu marido e filho, Victor Manuel Carmona e Costa e sua mulher, Duquesa Maria Inês Carmona Dusmet Smours, António Adérito Carmona e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido marido, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residência, Avenida Almirante Gago Coutinho, Lote 5-r/c-Esq.º, para jazigo de família no cemitério da Ajuda.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO, Telef. 734167

---

†

Maria Nazareth Ferreira Colaço Macieira

FALECEU

Virgílio Macieira e família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mulher e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

PESO DA RÉGUA

†

ZULMIRA BASTOS GUEDES DA SILVA

FALECEU

Joaquim Gomes Guedes da Silva, Bernardo Paulo Guedes da Silva e Alice Maria Guedes da Silva de Morais Vaz, participam o falecimento de sua mulher e mãe, e que o funeral se realiza em Peso da Régua, para o cemitério local.

BEJA

†

João Martins Palma Féria

FALECEU

Sua esposa, filhos, netos, noras, genro, irmã e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realizou hoje, pelas 12 horas, da residência do extinto, á Rua Tomás Vieira, para jazigo de família no cemitério de Beja.

ENGENHEIRO

ORGANIZAÇÃO COM SEDE NO CENTRO DO PAÍS PRETENDE ADMITIR EM REGIME FULL TIME PARA ACTIVIDADE TÉCNICO-COMERCIAL, EXIGE-SE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR E QUÍMICA. ENVIAR CURRICULUM VITAE DETALHADO, REFERÊNCIAS E CONDIÇÕES PRETENDIDAS AO N.º 36 «DIÁRIO DE LISBOA» — LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

O FORTIFICANTE é
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

A falta de limpeza
nas ruas da cidade

A falta de limpeza publica no Porto é um atentado á saude de toda uma população que vive e trabalha em más condições de salubridade.

Resistindo o mais que nos foi possível áquele velho conceito de que no Porto não havia o asseio e a limpeza indispensáveis, acabamos por confessar — mau grado nosso — rendidos á evidência, que não conhecemos terra onde se desprezem tanto, como nesta, os princípios elementares da mais rudimentar regra do asseio.

Num eléctrico da linha 15, que vai da Praça da Liberdade ás Antas, via Rua Formosa, tivemos ocasião de observar como o seu pavimento estava sujo: cascas de fruta, folhas de couve, um jornal em pedaços, terra, lixo, muito lixo e um condutor mais ou menos apresentável, segundo mandam os regulamentos dos Serviços de Transportes Colectivos (o mais colectivos possível...)

Se os pavimentos dos eléctricos devem ser diáriamente lavados e esfregados, duvidamos muito de que essa limpeza se faça por mais cedo que iniciemos as nossas viagens. Podemos afirmar que nos carros cujas carreiras têm os seus términos na Areosa, Ermesinde, S. Pedro da Cova, Matosinhos, Ramal de Monte dos Burgos, Ponte da Pedra, Paranhos, Gondomar, etc. e todos com início das carreiras no centro da cidade, em parte alguma há um funcionário daqueles serviços que, munido de uma vassoira, espanador ou qualquer outro utensílio próprio para a limpeza, de tal coisa se ocupe, por mais impróprio que o carro se apresente para transportar gente.

Ao falarmos hoje no caso ao condutor de um desses veículos, o homem deu-nos uma resposta rápida: — A sua pergunta é legítima, mas o sr. esquece-se de que, para haver pessoal de limpeza é, ante de tudo, necessário pagar-lhe...»

E' agora permita-se-nos uma pergunta: Se, em vez de haver tantos fiscais a furar os bilhetes, houvesse apenas metade, substituindo os restantes por homens ou mulheres que nos fins das linhas limpassem os carros, não seria melhor? — G. C.

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Loureiro, 104 (T. 3-5045) ✲ **CAMEIRA**, Rua do Heroismo, 90 (T 5-2583) ✲ **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53 (T. 6-0754) ✲ **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (T. 2-2884) ✲ **COSTA CABRAL**, Rua de Costa Cabral, 1832 (T. 4-0780) ✲ **FIGUEIREDO**, Rua de Cedofeita, 125 (Tel. 2-1620) ✲ **FONTE DA MOURA**, Rua de Tanger, 1463 (T 68-1444) ✲ **MONTE DOS BURGOS**, R. do M. dos Burgos, 802 (T 6-2279) ✲ **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (T 4-1687) ✲ **NOVA AVENIDA**, Av. Fern. Magalhães, 692 (T. 5-2250) ✲ **PADRÃO**, L. do Padrão, 342 (T. 5-2149) ✲ **PARENTE**, R. das Flores, 114 (T 2-1611) ✲ **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T 3-1295) ✲ **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (T 3-6687) ✲ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).

Assalto a uma casa

Na P. S. P. apresentou queixa a senhora D. Margarida da Costa, moradora na Rua do Cimo do Muro, 22, 4.º, nesta cidade, relativa a um assalto á sua residencia. Os gatunos teriam entrado por uma janela e furtado a quantia de esc. 4900$00 da gaveta dum móvel.

Soldado ferido num exercício de campo

VIANA DO CASTELO, 20 — Durante os exercícios de campo que estão a decorrer na carreira de tiro desta cidade, caiu a uma mina, com outro companheiro, sofrendo fractura do braço esquerdo e contusões no joelho direito, o soldado n.º 64521/65, António Pereira da Rocha, de 22 anos, solteiro, natural de Santa Eulália, Cinfães, Douro, e incorporado no Regimento de Artilharia Pesada 2. Os primeiros socorros foram-lhe prestados no Hospital da Misericórdia local, após o que transitou, de ambulancia, para o Hospital Militar do Porto.

Da esquerda para a direita: **Mário Vieira da Silva** (Medicina), **Liliana Gundersen Pestana** (Farmácia), **Maria Ângela de Almeida Matos Dias** (Letras), **Aida Maria Caldeira Paes Clemente** (Ciências), **Maria Cremilde Pimenta** (Economia) e **José Alberto Aguiar de Sá Azeredo** (Engenharia)

Queima das fitas da Universidade do Porto

Os trabalhos para a Queima das Fitas da Universidade do Porto continuam a decorrer com o maior entusiasmo. A comissão do baile de gala, cuja fotografia apresentamos hoje, reuniu-se com as comissões de fim de festa e dos chás, a fim de se decidirem assuntos de interesse comum.

A comissão do baile de gala está a fazer diligências para que, este ano, esse tradicional número do programa dos festejos decorra com o brilhantismo habitual.

Descoberta e prisão de uma ladra

Em 17 de Fevereiro passado foi apresentada na P. S. P. uma queixa por Maria de Jesus Mendes, serviçal, residente na Rua Dr. Nunes da Ponte, 105, na Foz do Douro, segundo a qual haviam sido furtados diversos objectos de ouro e algum dinheiro do seu quarto de dormir. Como suspeitas indicou duas mulheres: mãe e filha, costureiras. O caso passou depois a ser investigado pelo agente Amarelhe, da Polícia Judiciária. Após aturadas e difíceis diligências, o investigador chegou á conclusão de que o furto não fora cometido pelas pessoas que a queixosa indicara. Mais tarde veio aquele agente a capturar Maria José Ferreira da Silva, nesse momento em liberdade vigiada, pois havia saído há pouco tempo da Cadeia Central de Mulheres de Tires, onde cumprira uma pena por furto. E como sobre ela recaíam fortes suspeitas de haver sido a autora do roubo, a Maria José foi posta em face de provas comprometedoras e mais que evidentes. Assim, acabou por confessar o seu acto delituoso. O processo foi enviado a tribunal e a ladra aguarda na cadeia o julgamento.

Primeiro centenário da morte do conde de Ferreira

A Santa Casa da Misericórdia do Porto iniciou hoje de manhã as solenidades comemorativas do primeiro centenário da morte do grande benemérito Joaquim Ferreira dos Santos, conde de Ferreira. No hospital que tem o nome daquele benemérito foi rezada, pelo seu capelão, uma missa a que assistiram, entre outros, o provedor da Misericórdia, dr. Pio Pestana, irmãos da Ordem e mesários, provedores das restantes cinco ordens portuenses e representantes das autoridades civis e militares.

Seguiu-se uma sessão solene de homenagem ás outras ordens da cidade — S. Francisco, Carmo, Trindade, Lapa e Terço — em reconhecimento do apoio que todas deram á Misericórdia na defesa das suas tradicionais prerrogativas, durante a crise por que passou ao ser-lhe retirada a direcção daquele hospital. Falou sobre o assunto e fez os devidos agradecimentos o sr. José Eduardo Correia de Barros, presidente da direcção administrativa do hospital. No final foi descerrada, pelo provedor da Misericórdia, no átrio daquele estabelecimento hospitalar, uma lápide comemorativa da homenagem.

Na próxima quinta-feira, pelas 10 horas, a Misericórdia do Porto manda celebrar solenes exéquias por alma do conde de Ferreira, e ás 21 e 30, no salão nobre do mesmo hospital, promove uma conferência em que será orador o dr. Luís de Pina.

Batida aos lobos

Terminam no dia 22 as inscrições para a batida aos lobos na serra do Marão, promovida pela Comissão Venatória Regional do Norte e marcada para o próximo domingo.

ESPECTÁCULOS
Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O comprador de noras» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 45: «A ponte a pé» (17 anos).
PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Às 21 e 45. Espectáculo de variedades (12 anos)

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «O comboio» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Guerra secreta» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Maciste contra o czar» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Olhos na escuridão» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Charada» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Um beijo na Primavera» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Lady L» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Um namorado com sorte» e «Férias em Roma» (12 anos).
JULIO DINIZ — Às 21 e 30: «Rapazes de táxis» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Correspondente secreto» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Rocambole» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

S. JOÃO — Às 15 e 30: «O comboio» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Charada» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Lady L» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Fantomas» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Um beijo na Primavera» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A taberna do irlandês» e «Um general e meio» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Maciste contra o czar» (12 anos).

4302 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Continua o interesse pelo Totobola, seja qual for o agrupamento de jogos do concurso.

Esta semana aos três centros de escrutínio (Lisboa, Luanda e Lourenço Marques) os bilhetes de apostas que foram remetidos forneceram os seguintes resultados: Matrizes, 839 100; Apostas, 5 155 806; Receita global, 9 354 000$00; Montante para prémios, 4 302 000$00; Valor de cada prémio, 2 151 000$00.

Estes numeros são provisórios e estão ainda sujeitos a alteração, embora ligeira.

O concurso da próxima semana

No próximo concurso, o 29.º, as apostas mutuas desportivas voltam a fixar-se nos jogos dos campeonatos nacionais.

Os encontros escolhidos foram os seguintes:

Guimarães-Benfica, Leixões-Braga, Barreirense-Setubal, Beira-Mar-Belenenses, Sporting - Académica, Lusitano-C. U. F., Varzim-Porto, Boavisa-Famalicão, Espinho-Oliveirense, Peniche-Ovarense, Sintrense-Casa Pia, Olhanense-«Leões» e Torriense-Luso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Portalegre, 6°; Coimbra, 9°; Lisboa e Porto, 10°; Faro, 12°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13°,2; na atmosfera, 14°,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo e vento moderado do Nordeste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 40* — *Ocaso ás 18 e 49*

FASES DA LUA

Dia 22 — Dia 29 — Dia 5 — Dia 12

MARES

PREIA-MAR — Dia 20 — Às 2 e 21 (3,8 m); 14 e 50 (3,7 m). **Dia 21** — Às 2 e 55 (3,9 m); 15 e 18 (3,8 m). **Dia 22** — Às 3 e 30 (3,9 m); 15 e 45 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — Às 8 e 10 (1,2 m); 20 e 18 (1,2 m). **Dia 21** — Às 8 e 40 (1 m); 20 e 50 (1,1 m). **Dia 22** — Às 9 e 10 (0,9 m); 21 e 20 (1 m).

CIGARROS SEM PAPEL

UM CIGARRO QUE VALE POR UMA BOA CIGARRILHA

COM OU SEM FILTRO

A CAPA DESTE CIGARRO É CONSTITUÍDA POR UM AGLOMERADO DE PURO TABACO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: Tabacaria Inglesa — Lisboa.

Insista sempre em...

Schweppes